Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.961 DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

Na ONU o Caso de 'La Prensa'

APRESENTADO PELO MÉXICO AO CONSELHO ECONÔMICO — O CASO PODERÁ SERVIR DE "TRISTE EXEMPLO" PARA A AMÉRICA LATINA

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O caso de "La Prensa" de Buenos Aires, fechado em consequencia de um boicote do Sindicato dos Vendedores de Jornais desde 26 de janeiro passado, foi apresentado às Nações Unidas.

COMUNICAÇÃO ENDEREÇADA A TRIGVIE LIE

O delegado mexicano Gilberto Loyo apresentou o caso di-



Perón

retamente na sessão do Conselho Econômico e Social da ONU, reunido nesta capital, enquanto o "Circulo dos Jornalistas de Santiago" o fazia perante êsse organismo e o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygvie Lie, mediante incisivas comunicações enviadas a um e outro, detalhando o caso. A comunicação dirigida ao presidente do Conselho, Hernan de Santa Cruz, do Chile, dizia que o Circulo dos Jornalistas "sente-se justamente atemorizado pelas consequências que poderiam derivar-se do precedente argentino", ou seja, em síntese, o lamentável caso de "La Prensa" poderia servir de triste exemplo na América Latina. "Não escapará ao seu elevado critério que estamos em face de um fato insólito". O Circulo pediu a Santa Cruz que "adote medidas pertinentes com a rapidez possível, como o reclama o caso "La Prensa", e recomendava que o Conselho Econômico e Social incluisse no temário da Subcomissão de Liberdade de

(Conclui na 5.ª página)

COMBATIVO



Não recuará o vice-presidente do Senado

Melo Viana Votará em si Mesmo

"Já Disse Que Sou Candidato e Não Desistirei"

O sr. Melo Viana não desiste nem disistirá da sua candidatura à vice-presidencia do Senado.

Excusando-se de dar uma entrevista sôbre o assunto, o velho prócer mineiro confirmou-nos, entretanto, a sua decisão de ir até o fim.

— Já disse que sou candidato e não voltarei atrás — acrescentou. Nem que eu seja o único a votar em mim mesmo.

REAÇÃO CONTRA CAFÉ

A atitude do sr. Melo Viana,

(Conclui na 5.ª página)

O Govêrno Vai Retirar a Forca Federal de S. Luiz

ODILON CONCORDA COM A INTERVENÇÃO

O Ministro da Justiça Comunicou ao Sr. Eugênio de Barros a Disposição do Presidente, Mas o Governador Apela Pela Permanência Das Tropas

Nas altas esferas federais, considera-se iminente a decretação da intervenção federal no Maranhão.

Aos insistentes pedidos, que vêm sendo formulados nesse sentido pelas Oposições Coligadas naquele Estado, junta-se agora o apoio da direção nacional da UDN, através de um telegrama do sr. Odilon Braga, declarando que apoia a medida, "uma vez que se execute nos termos da Constituição e concorra para que sejam satisfeitas as legitimas aspirações do povo maranhense".

AS TROPAS FEDERAIS

Por outro lado, o governo está cogitando de retirar as tropas federais do Maranhão. Essa disposição já foi comunicada ao sr. Eugenio de Barros, em telegrama que lhe dirigiu o titular da pasta da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima.

O sr. Eugenio de Barros solicitou, em resposta, que os contingentes do Exercito e da Marinha permaneçam em São Luis até o julgamento final, pelo Tribunal Superior Eleitoral, dos recursos sôbre o pleito maranhense.

Tais recursos foram remetidos ao Rio por um avião da Panair, devendo dar entrada hoje na secretaria daquela côrte.

EXERCITO NÃO E' POLICIA

No seu despacho de ontem com o presidente da Republica, o ministro da Guerra tratou longamente do caso do Maranhão, transmitindo ao sr. Getulio Vargas os termos do relatório que lhe foi apresentado pelo coronel Inimá de Siqueira, ontem chegado de São Luis.

Por esse relatório, verifica-se que a situação na capital maranhense é considerada muito grave. Não obstante, entendem as autoridades militares que já cumpriram a sua missão, qual a de garantir a posse do governador diplomado.

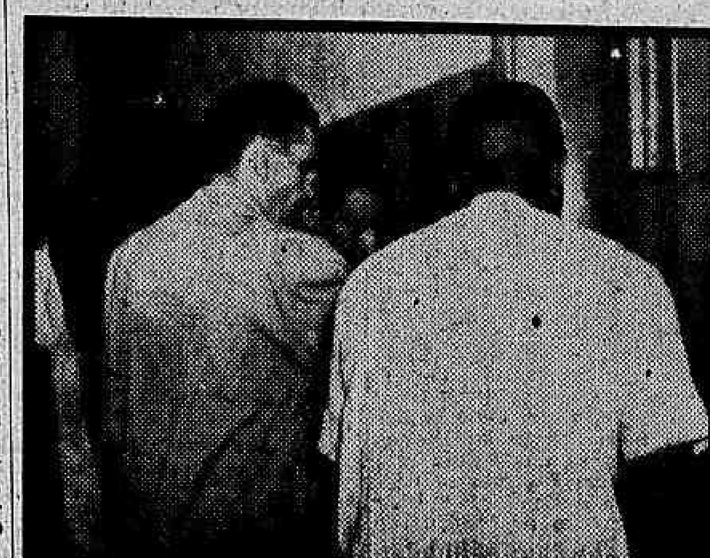
Em tais condições, a força federal não poderá permanecer indefinidamente, protegendo o sr. Eugenio de Barros. Seria estabelecer, por assim dizer, uma dualidade de governo: um civil e outro militar, já que a autoridade repousa exclusivamente na presença do comandante da 10.ª Região Militar, que exerce, na verdade, o papel de governador militar do Maranhão.

(Conclui na 5.ª página)

Venceu a Justiça Em Três Tempos



1 — "Abra em nome da lei !" — *Os oficiais de Justiça comprimem o botão da campainha do apartamento, no ex-Pax Hotel, do major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional.*



2 — *Intimado a abrir a porta, para evitar o arrombamento, o encarregado do prédio cumpre a ordem da Justiça*



3 — *Os utensílios do inquilino são cuidadosamente arrecadados, na presença da Justiça, pelo porteiro do ex-hotel, de onde o major recusava sair, desafiando a autoridade do juiz. (Reportagem na 3.ª página)*

De Novo Expulso o 'Major'

Danton Manda ao TRE Paulista Comunicação Dentro Das Normas

A Comissão Nacional Executiva do PTB esteve reunida ontem, ao meio-dia, na sede do Partido, sob a presidência do sr. Danton Coelho, presentes todos os seus membros, com exceção apenas do sr. Lourival Fontes.

A Comissão resolveu manter integralmente os termos da ata da sessão anterior, em que foi feita a destituição do diretório estadual de São Paulo, tendo ontem mesmo seguido a devida comunicação ao Tribunal Regional Eleitoral, preenchidas agora todas as formalidades legais.

Lourival Ausente

O sr. Lourival Fontes, secretário geral do PTB, mantém-se ausente de todas as deliberações do Partido, não tendo comparecido nem à primeira nem à segunda reunião sobre a nomeação da junta interventora em São Paulo.

Pelo que estamos informados, o sr. Lourival Fontes está disposto a renunciar de qualquer posto na direção partidária, em face dos seus encargos atuais de chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Danton Continua a Luta

A decisão de ontem da direção nacional do PTB significa que o sr. Danton Coelho continua a luta contra o "major" Newton Santos, mesmo depois da recusa da Justiça Eleitoral, em São Paulo, em registrar a junta interventora, sob o fundamento de que o partido deliberou sem o "quorum" necessário.

A nova reunião, ontem realizada, ratificou a medida anteriormente tomada, desta vez com a presença de todos os membros da Comissão Executiva Nacional do PTB, menos um, o sr. Lourival Fontes, que está, no caso, "au dessous de la melée".

Um Ofício ao TSE

Por intermédio do diretor da secretaria do PTB, sr. Confucio Pamplona, foi dirigido ao TSE o seguinte comunicado:

"A Comissão Executiva Nacional do PTB exercendo os poderes do Diretório Nacional, em face do § 4.º, do art. 12, de conformidade com as disposições

(Conclui na 5.ª página)

Eugenio Prefere Morrer a Abandonar o Govêrno

Próceres do PST Acusam as Oposições Coligadas do Maranhão de Planejarem o Assalto do Palácio Após a Retirada da Fôrça Federal

Correligionários do sr. Eugênio de Barros, ouvidos ontem pela reportagem sobre o caso maranhense, deram uma versão diferente à das Oposições Coligadas, declarando, inclusive, que o sr. Saturnino Belo somente em um dia durante as apurações, conseguiu ter votação superior ao governador que se encontra no poder garantido pela força federal. Isto, aliás, segundo os nossos informantes, em virtude de ter sido repetida a votação do candidato falecido, em duas seções, o que mais tarde foi corrigido pela comissão apuradora que nesse dia se instalou por determinação do T. R. E..

A FALSIFICAÇÃO

Declararam-nos o próceres do PST que a falsificação do boletim foi feita por um funcionário do Tribunal, filho de um dos candidatos das Oposições Coligadas. O boletim em apreço foi publicado à revelia do Tribunal. Atendendo à reclamação do PST, o T. R. E. mandou retificar o resultado do

(Conclui na 5.ª página)

VITORINO



Uma parada de vida ou morte



Não tratou de política

J. Augusto Esteve Com Getulio

"O Presidente, Penso Eu, Gostou da Conversa"

O sr. José Augusto esteve ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, tendo conferenciado com o presidente da República durante mais de uma hora.

A presença ali do prócer udenista chamou desde logo a atenção da reportagem, mas o político norte-riograndense tratou de explicar aos jornalistas, sorrindo maliciosamente, que fôra tratar apenas de assuntos econômicos.

— Não conversamos de política — acrescentou. A não ser para recordar os velhos tempos de quando o sr. Getúlio Vargas era meu colega na Câma-

(Conclui na 5ª página).

Getulio: Não Ligue a Ademar

Recado do Presidente ao Chanceler João Neves Sôbre a Missão

Não é verdade que o sr. Getúlio Vargas haja oferecido ao sr. Ademar de Barros o desempenho de missão especial na Europa. Pelo menos foi isso que o presidente da República mandou dizer ao ministro do Exterior, fazendo chegar ao sr. João Neves o seguinte recado: — "Não leve em consideração o que o Ademar está dizendo sobre a ida dele á Europa".

Segundo conseguimos apurar, o sr. Getúlio Vargas o que ofereceu ao ex-governador de São Paulo foi tão somente a representação do Brasil no Bureau Internacional do Trabalho, cargo semi-buroc ico que vinha sendo exercido pelo ministro Helio Lobo.

Telhados de Vídro

J. E. DE MACEDO SOARES



O aspecto paradoxal e cômico da situação política e administrativa do país é que o novo govêrno não pode salientar erros e abusos dos govêrnos anteriores sem que as pedras caiam nos seus telhados de vidro, visto que Getulio e, quando menos, o getulismo respondem por 20 anos de abusos e êrros na vida administrativa e política do país. Considerando que, no seu quinquênio, o sr. general Dutra manteve, fielmente, a organização, a estrutura e o sistema dos quinze anos anteriores de regime personalista, verifica-se que em tal regime, isto é, no getulismo, temos de procurar as raizes das grandes dificuldades acumuladas na gestão dos negócios públicos, bem como os vicios dos que, em proveito próprio, manejaram suas alavancas.

Assim, tudo quanto o sr. Horácio Lafer denuncia e verbera, na sua recente exposição financeira dirigida ao sr. presidente da República, atinge diretamente o "curto período" de quinze anos do govêrno getuliano. Falando em deficit, o sr. ministro da Fazenda está aludindo à incubadora de deficits que foi constantemente a máquina orçamentária dêsse "curto período" de govêrno revolucionário. Falando de emissões de papel-moeda, está se referindo ao grande emissionista que elevou o meio circulante de 3 para 14 milhões de contos. Falando em contas do Tesouro com o Banco do Brasil relembra a infeliz reforma que transportou para os guichets do estabelecimento comercial o Tesouro Nacional. Mas o próprio sr. Horácio Lafer não escapa dessa conivência com os graves defeitos que agora denuncia ao país, pois, no último quinquênio, presidiu seguidamente a Comissão de Finanças da Câmara, sendo nos cinco exercícios o relator da receita.

Seja como fôr, devemos reconhecer a propriedade e conveniência das medidas que o sr. ministro da Fazenda propõe para sanar as manifestas imperfeições dos aparelhos que ajustam as relações do Banco do Brasil com o govêrno, obstando a direta ordenação da sua política econômica e financeira. Na verdade essa falha já foi longamente observada, surgindo vários projetos de reforma bancária, com o intuito de saná-la. Mas ao sr. Getulio Vargas sempre repugnou sair do balancim que compensava o presidente do Banco e o ministro da Fazenda. Sua política, nesse reduto, guiava-se pela sabedoria popular que aconsêlha os cautelosos a pôr um olho no padre, outro na missa.

Quando o sr. Lafer adquirir, no convívio, mais experiência dos métodos e intenções getulianas, terá um sorriso amarelo, relendo alguns tópicos do seu relatório. Quase nada nesse documento é novidade na prática do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Quem criou as Caixas e Institutos de Previdência em bases atuariais rigorosas e, depois, recusou pagar o terço que lhe competia para formar os seus patrimônios — foi o mesmo sr. Getúlio Vargas, que confiou êsses Institutos e Caixas a pessoas inidôneas ou desconhecidas, que arrasaram as respectivas administrações e, hoje, volta à essa inqualificavel facilidade, já tendo nomeado, além do conhecido sr. Larroque, o não menos conhecido professor Stephen. O sr. Horácio Lafer preconiza a colaboração das reservas técnicas das companhias de seguros, esquecendo que o ex-ditador já teve essa idéia, induzindo tais companhias a empregar grossas somas em negócios que poderiam ser muito patrióticos, mas poriam em risco os seus iniludiveis compromissos securitários. Isso se deu com os bonus de guerra, as ações da Rio Doce, as das companhias que exploram o carvão no Rio Grande do Sul.

Contudo, não é nosso intuito resfriar o espírito de iniciativa de que parece animado o sr. ministro da Fazenda. No fim de contas o próprio Getúlio setuagenário e experiente pode estar diferenciado do Getulio quinquagenário verdolengo. Todavia, o sr. Horácio Lafer deve pôr as barbas de môlho. Cuide da receita, reorganizando a arrecadação. Cuide de poupar o terreno fiscal aliviando-o de tantas e tão penosas contribuições que se perdem nos areais das administrações parasitárias. Cuide, acima de tudo, de estimular a produção, o transporte, o comércio, que são as raises mestras da finança pública, o recurso do Tesouro, a fôrça e a segurança do Estado.

Truman Derrotado no Senado

Precisa de Autorização Para Mandar Tropas Para o Estrangeiro



Truman

WASHINGTON, 8 (John L. Steele, da U. P.) — O governo sofreu um revés quando as comissões de Relações Exteriores e Forças Armadas do Senado aprovaram uma resolução no sentido de que o presidente deverá obter a sanção do Congresso antes de destinar tropas

(Conclui na 5.ª página)

Delegado do Brasil Acusa Washington

Violou o Acôrdo de Genebra Sôbre Tarifas de Comércio — Reedição da Acusação de Getúlio

WASHINGTON, 8 (De Jeremy Main, do International News Service) — O delegado brasileiro ao Conselho Economico e Social Inter-Americano declarou hoje que não havia necessidade para que os Estados Unidos impusessem controles sôbre os preços do café. O delegado do Brasil, que é o sr. Otavio Paranaguá, falou hoje perante o Conselho, em cuja oportunidade deu também a entender que os Estados Unidos tinham violado o convenio geral de Genebra sôbre tarifas e comércio, datado de 1947, quando não consultou os países interessados, antes de impôr os controles acima referidos.

DESNECESSÁRIA A IMPOSIÇÃO DE CONTRÔLE

Prosseguindo, afirmou o delegado brasileiro que "as cifras oficiais da Administração do Trabalho dos Estados Unidos mostram, claramente, que a relativa importância dos preços do café tinha sido exagerada, e que não havia necessidade da imposição de contrôles".

Fêz o sr. Paranaguá frequentes alusões às disposições sôbre consultas do convênio de Genebra, que foi assinado por Washington, mas que ainda não foi ratificado pelo Senado norte-americano. Esse convênio — manifestou o sr. Paranaguá — prescreve a celebração de consultas, "com o objetivo de dar a oportunidade adequada aos outros países para que apresentem seus pontos de vista, relativamente a determinada resolução".

PARA EVITAR PREJUIZOS

Acrescentou o delegado bra-

(Conclui na 5.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

RESUMO TELEGRÁFICO

Greve de padeiros

A greve dos padeiros que deixou os parisienses sem pão, anteontem, prolongar-se-á por mais 48 horas, segundo anunciou o Sindicato dos Padeiros.

A gréve dos padeiros-mestres foi decretada para protestar contra o atual sistema de fixação dos preços de pão.

Preços do algodão

Os preços do algodão subiram, ontem, na razão de quase dez dolares por fardo, quando as transações foram reabertas, depois de cerca de mês e meio de suspensão.

Envio de tropas

O delegado norte-americano nas Nações Unidas, Ernest Gross, declarou aos jornalistas que o Comitê das Nações Unidas de Sanções contra a China Comunista, "ocupar-se-á, sem duvida, do pedido do general Mac Arthur de mais reforços para a Coréia".

Aumento de salarios

Os lideres trabalhistas norte-americanos declararam, ontem, que seus representantes regressarão à Junta de Estabilização de Jornadas se o governo fizer concessões que os trabalhadores consideram essenciais para uma formula de aumento de salarios".

Novo embaixador espanhol

Manuel Aguirre de Carcer apresentou, ontem, suas credenciais de embaixador espanhol na França, ao presidente Vincent Auriol, em breve cerimonia, no palacio dos Champs Elysées.

Aviões a jacto para a Venezuela

O adido da Força Aérea da Venezuela está procurando comprar 18 aviões à jacto, para a formação do 1º Esquarão venezuelano de aviões a jacto.

A Venezuela conta, atualmente, com 7 aviões a jacto de fabricação inglesa.

Preso o general

Esferas autorizadas informaram que o general Zdenk Novak, chefe das fôrças militares na Moravia, foi preso.

Novak é acusado de estar implicado no "complot" para derrubar o governo comunista, que, diz-se, era dirigido pelo ex-ministro das Relações Exteriores Vladimir Clementis.

Maquinas inglesas para a Venezuela

Um funcionario de uma companhia construtora venezuelana está procurando comprar um milhão de dolares em maquinario na Grã-Bretanha.

Trata-se do sr. Eulogio, Bilbos, vice-presidente da companhia de construção do Caribe.

Salvos os sobreviventes do "Privateer"

Seis sobrevivetnes de um avião "Privateer", da Marinha de Guerra norte-americana, que desapareceu em meio de uma tempestade de neve quando voava de um aeroporto militar, perto de Trieste a Roma, foram salvos ontem, por um destroier italiano.

Faleceu o rabino

O dr. David Prato, rabino-chefe e lider da comunidade judaica da Capital italiana, faleceu, anteontem, à noite.

David Prato contava 68 anos de idade.

Acabou o dinheiro de Morreu o senador

O senador democrata Virgil Chapman, pelo Estado de Kentucky, foi mortalmente ferido numa colisão de seu automovel com um caminhão, ontem, pela madrugada, morrendo algumas horas depois.

AVANÇAM AS TROPAS DAS NN. UU. CONSOLIDANDO SUAS POSIÇÕES

Prossegue Ininterruptamente a Ofensiva Na Coréia

TOQUIO, 9 — Sexta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As forças da ONU avançaram ao longo de toda a frente, de 115 quilometros de extensão, na Coréia, ampliando até 6 quilometros e meio sua cabeça de ponte na margem setentrional do rio Han, cerca de 5 quilometros a leste de Seul. O maior avanço do dia foi realizado a leste da cabeça de ponte por tropas da vigesima quarta divisão de infantaria norte-americana. Unidades dessa divisão avançaram 4 quilometros durante o dia de quinta-feira. Entretanto, o alto comando aliado não está calculando o êxito de sua ofensiva por maior ou menor numero de quilometros percorridos, mas sim pelo vulto das baixas causadas aos comunistas.

AVANÇOS SISTEMATICOS

As fôrças da vigésima quinta divisão de infantaria norte-americana, que cruzaram o rio Han por três pontos após um dos mais formidáveis bombardeios de artilharia de tôda a guerra coreana, avançaram 5.ª feira dois quilômetros e meio, estendendo para seis quilômetros e meio sua penetração na zona montanhosa a leste da capital sul coreana. No decorrer das operações de quinta-feira, as tropas norte-americanas causaram a morte de mais 300 soldados comunistas chineses e aprisionaram 50 outros. Em dois dias de luta, os norte americanos ocasionaram 6.000 baixas aos vermelhos e fizeram 300 prisioneiros.

OUTRAS OFENSIVAS

A vigésima quarta divisão, depois de entrincheirar-se firmemente na estratégica montanha chamada "Porta do Dragão", de onde se domina virtualmente todo o setor central da frente, avançou quatro quilômetros, causando 1.913 baixas às fôrças comunistas. Dêsse total de baixas, 823 são mortos contados pelas fôrças aliadas nos campos de batalha. Por sua vez, as fôrças da primeira divisão de cavalaria norte-americana ocuparam Yongduri, 60 quilômetros a leste de Seul, e avançaram dois quilômetros e meio ao norte da localidade.

"CAUTELOSAMENTE"

Mais a leste, unidades da primeira divisão de infantaria naval avançaram "cautelosamente", segundo um despacho da frente, e ao anoitecer encontravam-se nas colinas que dominam Paegagong, 8 quilometros ao norte de Hoengsong e 16 quilômetros ao sudeste de Hongchon. Os fuzileiros navais ocuparam também outras elevações a 3 quilômetros ao oeste de Paegaging, de onde se domina a localidade de Haugogae. Rôrças da brigada da Commonwealth ocuparam uma colina a 5 quilômetros a leste de Yongduri e avançaram até chegar a outra colina, a 6 e meio quilômetros a leste daquela localidade.

DOMINANDO POSIÇÕES

O quartel general da segunda divisão de infantaria norte-americana anunciou que suas fôrças avançaram mais de um quilômetro o meio na zona montanhosa a 10 quilômetros ao nordeste de Hoengsong, e mais de 2 quilômetros e meio a 13 quilômetros a leste dessa localidade. "Mais a leste, as fôrças da sétima divisão de infantaria norte-americana ocuparam três estratégicas colinas das quais dominam a aldeia de Taemidong, 12 quilômetros a noroeste de Panguim.

No flanco direito da linha da ONU, a leste de Taemidong, tropas sul coreanas ocuparam uma quarta colina, o que lhes permitiu fazer frente aos ataques de unidades comunistas norte-coreanas. As informações sôbre a situação das fôrças sul-coreanas eram algo contraditórias.

LINHAS ESTABILIZADAS

Embora um despacho dissesse que a linha sul-coreana estava periclitando, o correspondente da United Press, Jack Burson, informou que um grupo de oficiais norte-americanos assessores dos sul-coreanos havia assegurado que "as linhas foram estabilizadas".

As fôrças aéreas aliadas puderam intensificar suas operações ao melhorar o tempo, tendo realizado até as 18 horas de quinta-feira, hora da Coréia, seiscentas saídas, eliminando ou deixando feridos cêrca de 500 soldados comunistas.

AVANÇO CUIDADOSO

As tropas da ONU em geral estão avançando com grande cuidado em todos os setores da frente, seguindo o conselho do comandante do 8.º exército, tenente-general Matthew Ridgway, de "eliminar tantos comunistas quantos seja possível, com o menor número de baixas aliadas". Um comunicado do comando do 8.º exército informou que, durante as operações de quarta-feira, os aliados infligiram 11.400 baixas aos comunistas.

Acredita-se que o número de baixas vermelhas correspondentes ao dia de hoje será menor, de vez que em geral as tropas da ONU dedicaram-se a firmar-se em suas posições e realizar avanços limitados. A aviação comunista voltou a apresentar-se nos céus da Coréia do Norte durante o dia de quinta-feira.

OFENSIVA AÉREA

Quatorze caças a retro-propulsão norte-americanos travaram um breve combate com 17 caças comunistas MIG-15, da mesma classe, de fabricação soviética, próximo de Sinuiju, na fronteira da Mandchuria.

Não obstante, os pilotos aliados informaram que os caças comunistas retiraram-se para o outro lado da fronteira após uma breve troca de tiros de metralhadoras. Nenhum aparêlho ficou danificado. As super-fortalezas voadoras B-29, com base em Okinawa, realizaram um de seus mais intensos ataques, lançando cêrca de 200 toneladas de bombas sôbre o centro de abastecimentos comunistas de Chunchon, na zona central da Coréia.

GOTTWALD ENCONTRA DIFICULDADES

PRAGA, 8 — (U. P.) — O presidente Klement Gottwald reconheceu que o regime comunista tchecoslovaco experimenta "numerosas e grandes dificuldades" na distribuição de alimentos, na industria e na agricultura.

Disse Gottwald a uma comissão feminina: "Não quero ocultar o fato de que estamos tendo, em nossos esforços, numerosas e grandes dificuldades. Um exemplo disso está na situação surgida na distribuição de farinha e de pão, tornando necessarias medidas extraordinarias".

O governo restaurou o racionamento da farinha e do pão na semana passada, depois que uma vaga de compras no comercio causou grande escassez de produtos farinheiros. Disse ainda Gottwald; "Tambem experimentamos grandes dificuldades na industria e na agricultura", mas não entrou em detalhes quanto a isto.

Declarou tambem o presidente que "o recrutamento de mulheres para a produção e para a vida publica ainda está em sua primeira fase". E exortou as mulheres a que se fizessem "engenheiras, diretoras de fabrica, tecnicas e administradoras de fazendas coletivas".

PROCURAM OS EE. UU. CONTER O MOVIMENTO ILEGAL DO OURO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Tesouro dos EE. UU. voltou a anunciar que o preço de compra do ouro, pelos EE. UU., continuará a ser o de 35 dolares por onça de metal fino, tal como desde janeiro de 1934. Essa declaração foi provocada pelas medidas do Fundo Monetário Internacional visando sustar o fluxo ilegal de ouro para açambarcadores.

Aparentemente alarmado pelas excessivas vendas de ouro para emprego em joias, obras de arte e industria, o Fundo ordenou que seus funcionários se consultassem com as nações a êle filiadas, em busca de metodos mais eficientes para dominar o movimento ilegal de ouro.

ESFORÇOS PARA EVITAR O AÇAMBARCAMENTO

Disse o fundo que o recente aumento das compras de ouro para tais fins indica que "pelo menos parte dele acha caminho para acumulações privadas, contrariamente à politica do Fundo relativamente ao ouro, estabelecida em junho de 1947".

Anunciando seu pleno apoio ao acordo de 1947 e à ultima medida do Fundo, disse o Tesouro dos EE.UU.: "Pelo que diz respeito à mudança do preço oficial do ouro, o ponto de vista do Tesouro a proposito continua inalterado". Isso visa, aparentemente, desencorajar os compradores de ouro, de buscarem açambarcar o metal para futura venda por preço norte-americano mais elevado.

Quanto ouro tem ido efetivamente parar às mãos de particulares é coisa que provavelmente nunca se saberá, porque tanto a lei norte-americana quanto a de muitos paises proibe a propriedade particular de ouro. Durante os 14 ultimos meses mais de 2,3 bilhões de dólares de ouro sairam dos EE.UU. Funcionarios do Tesouro, entretanto, observam que a parte principal desse movimento de ouro corresponde à procura norte-americana de materias primas, desde que começou a guerra da Coréia, e tambem para saldar varias obrigações comerciais.

O acelerado fluxo de ouro para fora dos EE.UU., desde principio de 1950, criou um inusitado interesse pela situação das reservas de ouro norte-americanas, as quais montam atualmente a 22.010.604.800 dólares contra o mais alto nivel de todos os tempos, alcançado a 21 de setembro de 1949, isto é: 24.690.998.991 dólares. Atendendo esse interesse, o Tesouro norte-americano brevemente começará a publicar relatorios trimestrais sôbre as compras e vendas de ouro.

Elisabeth Scott Passou o Dia No Rio

Durante todo o dia de ontem, Elizabeth Scott fêz compras na cidade, entrando em lojas da Avenida Rio Branco e da rua Gonçalves Dias, apesar de estar disfarçada apenas com óculos escuros, sem ser identificada pelos seus fãs. A famosa estrela de Hollywood desembarcara no Rio na quarta-feira à noite, hospedando-se no Copacabana-Palace. Ontem à noite, cêrca das 10,30, entrava ela na Boite Meia Noite, onde dançou até às 3 horas da manhã. Na fotografia, Elisabeth Scott desembarcando do avião da Panair, que a trouxe de Montevidéu

EMBAIXADOR RUSSO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O novo embaixador russo na Argentina, Grigori Fedorovitch Nazanov, apresentou credenciais ao presidente Peron, em breve cerimônia.

HONRAS DE ESTILO

Um pelotão do exército prestou-lhe as habituais continências, defronte da Casa Rosada. Peron o recebeu em companhia do ministro do Exterior, Hipolito Paz.

TAMBÉM O PANAMA'

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Também apresentou credenciais ao presidente Peron, com o cerimonial costumeiro, o embaixador Aurélio Garcia, do Panamá.

GRAVES APREENSÕES NO OCIDENTE PELOS ACONTECIENTOS NO IRÃ

OS MOTIVOS DO ASSASSINATO DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 8 (Jack V. Fox, da U. P.) — O assassinato do primeiro ministro do Irã suscitou apreensões, no Ocidente, quanto às repercussões que o fato possa ter nessa inquieta região do Oriente Medio, desde há muito considerada como, sem comparação, um mais provável alvo de qualquer ato agressivo russo do que a Iugoslavia.

As noticias do Irã indicaram que o atentado contra o primeiro ministro Ali Razmara teve tanto motivações politicas quanto razões religiosas. O assassino era membro daquela seita islamita que está atualmente causando inquietações por todo o mundo muçulmano, em lugares tão apartados quanto o Marrocos e o Kashmir, mas o interrogatório da policia revelou que êle contava tambem com o apoio de um agrupamento politico nacionalista, que, aparentemente com apoio soviético, reclamou a expulsão das empresas norte-americanas e britanicas do país.

PROVOCAÇÕES SOVIETICAS

Fontes britânicas dizem que, pelo recente acôrdo comercial, a Russia enviou agentes para dentro do Iran, para fomentar sentimentos nacionalistas. Diplomatas ocidentais mostram-se apreensivos ante a possibilidade de que a Russia se aproveite do ensejo da generalização das desordens no Iran, para enviar fôrças do exército vermêlho para essa terra de desertos e montanhas, rica em petróleo, particularmente para a provincia setentrional, o Azerbarjão, que faz fronteira com a República soviética do mesmo nome.

MOVIMENTO DE TROPAS RUSSAS

Em 1946, a presença de tropas russas no Azerbaidjão levou a uma crise cuja gravidade somente foi ultrapassada pela do bloqueio de Berlim e, finalmente, pela guerra da Coréia. O partido "democraticos" Tudeh, do Azerbaijão, revoltou-se e resistiu às tropas iranianas enviadas do Iran. O Iran queixou-se à ONU de que as forços soviéticas estacionadas no Iran setentrional durante a guerra haviam animado os rebeldes.

Depois de representações junto à ONU, as tropas soviéticas foram retiradas, a 6 de maio de 1946. A revolta foi acabada e o "Parlamento" do Azerbaidjão converteu-se numa legislatura provincial, responsável perante Teheran e as tropas do Azerbaidjão voltaram a fazer parte das forças nacionais.

INTERÊSSE SOVIÉTICO

Os russos tinham entrado no Iran em cumprimento do acôrdo firmado durante a guerra para a resistência à Alemanha, mas, de acôrdo com o tratado de 1921, a Russia tem também direito a enviar tropas ao Iran se uma terceira-potencia "usurpar" a autoridade no Iran e ameaçar as fronteiras da União Soviética. A Russia jamais desviou a vista do Iran e de seus campos de petróleo. Só dos enormes campos de petróleo do sul da Persia, a Anglo-Iranian Company, por si só, extrai cerca de 10 milhões de toneladas de petróleo por ano. O govêrno britânico tem a maioria das ações dessa companhia.

ÊXITO DE RAZMARA

Razmara, ainda no domingo, havia dito a uma comissão parlamentar que o Iran não tenha recursos para poder romper o contrato com a Anglo-Iranian Oil Co., como os nacionalistas o exigiam. Declarou que o Iran não dispunha dos técnicos nem das instalações nem do dinheiro ou mercados para tomar conta da emprêsa.

Razmara vinha tendo extraordinário êxito em guiar o Iran por uma rota neutra, entre a Russia e o Ocidente. Estava perfeitamente consciente de que as divisões soviéticas estavam logo além de suas fronteiras, ao passo que as mais próximas tropas aliadas eram a pequena guarnição britânica de Suez. Esse fato pesava com força especial, por que Razmara era, em primeiro lugar, soldado. Formado pela academia militar francêsa de St. Cyr, foi feito chefe do estado maior do exército iraniano há quatro anos, aos 44 anos de idade.

EXÉRCITO DEFICIENTE

Observadores militares ocidetais que regressaram recentemente do Iran disseram que não obstante os esforços de Razmara, o exército iraniano não poderia resistir a uma invasão russa por tempo muito maior que uma semana. O ministério do Exterior britânico disse, depois da morte de Razmara, que estava recebendo informações sôbre a situação iraniana, mas o porta-voz declinou de admitir que o govêrno estivesse preocupado com os acontecimentos. A embaixada aqui disse que as noticias chegadas de Teheran eram "confusas".

AVIÕES RUSSOS PARA A CHINA

PARIS, 8 (INS) — O jornal "Le Monde" informa hoje em despacho de Washington que a Russia soviética forneceu à China comunista 3.000 aviões de caça para apoiar uma poderosa ofensiva vermelha de primavera na Coréia.

DESORDENADA A INDÚSTRIA SOVIÉTICA

LONDRES, 8 — (INS) — Uma rádio emissão de Moscou publica uma longa lista de empresas russas que são acusadas de "toda a classe de desordens de organização e técnica e de uma pobre utilização do maquinário".

O ministro das Finanças, Sverev, autor das acusações, anunciou o que chamou de "orçamento de paz" pelo qual os russos gastarão 24.094 milhões de dólares para o departamento militar durante o ano de 1951-1952.

No seu ataque contra a indústria russa. Sverev diz que existem gastos excessivos de produção e gasto de mão-de-obra, especificando que as indústrias da madeira, pesca, tratores e siderúrgica não atingiram as cotas previstas.

DECISÃO DO CONSELHO ECONÔMICO DA ONU

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — A Russia procurou novamente excluir a China nacionalista das Nações Unidas, na sessão de ontem do Conselho Economico e Social, na qual o delegado soviético Pavel Chernishev pediu uma votação em separado para a eleição do "grupo Kuomintang", nas comissões fiscal e social. Sua expressão "grupo Kuomintang" provocou enérgico protesto por parte do delegado chinês, dr. Chang.

REJEITADA A MANOBRA

O delegado soviético foi apoiado pelo Polonia e Tchecoslovaquia. O sr. Hennan Santa Cruz, do Chile, que preside o Conselho, resolveu o caso, dizendo que as comissões seriam designadas por paises e seus governos designavam os representantes. A China foi ratificada em ambas as comissões por 11 votos a favor contra os da Russia, Polonia, Tchecoslovaquia e Paquistão. A India, Suécia e Reino Unido abstiveram-se de votar.

QUEUILLE CONVOCARÁ NOVAS ELEIÇÕES

PARIS, 8 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que o primeiro ministro indicado Henri Queuille convocará eleições gerais na França, para principios do verão (provavelmente no dia 3 de junho), se conseguir formar o governo. O lider radical-socialista continuou as conferencias com os lideres politicos, na manhã de hoje, e aumentam suas possibilidades de êxito.

VENCENDO OS OBSTACULOS

Afastando os ultimos obstáculos, Queuille planeja comparecer perante a Assembléia Nacional, amanhã à tarde, a fim de pedir sua confirmação como primeiro ministro.

TENTARA' A APROVAÇÃO

PARIS, 8, (INS) — O chefe do Partido Radical, sr: Henri Queuille, informou hoje à noite ao presidente Vicent Auriol que, amanhã, tentará obter a aprovação da Assembléia Nacional para seu plano de formação de novo governo de coligação. Caso obtenha tal aprovação, o sr. Queuille começará imediatamente, a designar seus ministros.

O lider socialista Guy Mollet, como se sabe, fracassou, terça-feira última, em suas tentativas para conseguir a maioria absoluta de 311 votos, necessários para a confirmação de um chefe de gabinete.

CONTINUAM OS RUSSOS DIFICULTANDO A CONFERÊNCIA DE PARIS

Nenhum Acôrdo Sôbre a Organização do Temário

PARIS, 8 (U. P.) — A Russia Soviética demonstrou poucos sinais de desejar um acordo sobre o conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes, enquanto os representantes dos ministros do Exterior preparam-se para a quarta reunião hoje.

Igualmente, a Russia dissipou as esperanças que restavam, de que viesse a aprovar finalmente o tratado de paz com a Austria. A recusa da Russia em discutir o tratado da Austria, sem a inclusão do problema de Trieste, criou um novo obstáculo às tentativas para elaborar uma agenda para a conferência dos chanceleres.

PARIS, 8 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os esforços dos delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, que reiniciaram esta tarde às quatro horas suas sessões no Palacio Rosa, para redigir o temário de uma conferencia dos Ministros do Exterior, encontram-se hoje contidos por um debate sobre os tratados de paz não cumpridos e os projetados tratados.

As deliberações da conferência ficaram ontem paralisadas, quando o ministro do Exterior, delegado sovietico, Andrei Gromyko, disse que os Estados Unidos e a Inglaterra tinham convertido Trieste numa base militar. O russo pediu que no temário se incluisse a questão de Trieste.

PROBLEMA ITALIANO

Gromyko insistiu em que o tratado de paz com a Italia já concluido, que inclui a questão de Trieste, seja considerado conjuntamente com um tratado de paz para a Austria. O delegado norte-americano, embaixador especial Philip C. Jessup, replicou que os Estados Unidos considerariam a possivel discussão do tratado de paz com a Italia numa conferência formal.

Todavia, salientou que a Italia não se consideraria na mesma categoria que a Austria. O ocidente opõe-se a relacionar a Italia e a questão de Trieste com a Austria, alegando que se os russos não estão satisfeitos com o tratado italiano, todos os intentos de concluir um tratado com a Austria seriam nulos. Nos argumentos que surgiram ontem os delegados do Oriente e do Ocidente se acusaram mutuamente de violar o tratado de paz existente com a Italia.

ACUSAÇÕES MUTUAS

Jessup acusou os russos de bloquearem os repetidos intentos de redigir um tratado com a Austria. O delegado francês, Alexandre Parodi, por sua vez, disse que a gestão russa de relacionar a Austria com a Italia parecia ser um novo passo para impedir a redação de um pacto.

O russo disse que êle queria saber como podia haver alguma segurança de que o Ocidente não violaria um tratado com a Austria, uma vez que, segundo êle, já havia violado o tratado com a Italia.

AÇÃO DOS COMUNISTAS EM HOLLYWOOD

WASHINGTON, 8 (INS) — Um funcionário do Partido Comunista negou-se hoje a dizer ante o Comité de Atividades Subversivas da Câmara se conhece ou não John Garfield e outras figuras de Hollywood.

Victor J. Jerome, chefe da Comissão Cultural do Partido, negou-se a responder quando lhe foi perguntado se conhecia Garfield e os escritores Norman Corwin, Waldo Salt e Gordon Kahn.

TESTEMUNHAS

Tanto Garfield Como Salt foram citados como testemunhas ante o Comité em sua nova investigação do comunismo em Hollywood.

As principais audiências foram marcadas em principio para 21 de março.

AUDIÊNCIA PRELIMINAR

A sessão de hoje é considerada como uma audiência preliminar. Jerome foi identificado nas audiência de 1947 como o funcionário do Partido Comunista que dirigia as atividades vermelhas em Hollywood.

Na sessão de hoje, Jerome invocou constantemente seus privilégios constitucionais, dizendo que se respondesse às perguntas poderia incriminar-se a si mesmo.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como o futebol, espetáculo das multidões, Continental é uma preferência nacional - é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil!

TAMBEM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.079

Não Sofrerão Restrições as Verbas Para Combate às Sêcas

EXPLICANDO A VINDA DE MAIS CINCO MIL REFUGIADOS DE GUERRA PARA O BRASIL

Um Comunicado da Organização Internacional de Refugiados a Propósito do Acôrdo Recém-Firmado Pelo Nosso País

Comunicam-nos da Organização Internacional de Refugiados:

"A Organização Internacional de Refugiados acaba de concluir um acôrdo com o govêrno brasileiro para a recepção de mais cinco mil deslocados de guerra, que serão colocados em diversos estados do país.

Por êste acôrdo, que foi firmado a 23 de fevereiro passado, com o Conselho de Imigração e Colonização, a OIR concorrerá com uma contribuição de Cr$ 450,00 "per capita", perfazendo o total de Cr$ .... 2.250.000,00, que serão depositados no Banco S. A. da Suiça. O govêrno brasileiro enviará imediatamente à Europa uma Comissão de Seleção de Imigrantes, para proceder ao exame político, social, sanitário e profissional dos deslocados que se acham nos campos da OIR. A Comissão selecionará, de preferência, técnicos, agricultores e operários especializados, ficando excluido artistas, intelectuais, elementos de profissão urbana e, em face das dificuldades de colocação, as pessoas maiores de 50 anos, salvo quando existirem na família outros membros maiores de 18 anos, capazes de auxiliar a manutenção dos demais, à razão de dois ativos para três inativos. Dispõe ainda o contrato que, ficará a cargo da OIR, organizar e custear integralmente os transportes dos imigrantes selecionados até os portos de desembarque no Brasil.

A Organização Internacional de Refugiados tem ainda considerável número de deslocados de guerra em seus campos na Europa. São elementos magnificos, podendo, assim, a Comissão de Seleção escolher entre êles os que melhores condições físicas e profissionais apresentarem e os que possam prestar maior serviço ao Brasil.

O imigrante refugiado, por suas qualidades, é estimado e procurado por diversas nações. Durante os três anos de existência da OIR 238.006 DPs imigraram para os Estados Unidos; 190.543 para a Austrália; 94.115 para o Canadá; 30.971 para a Argentina e 15.543 para a Venezuela. A parte o espírito humanitário que, sem dúvida, contribuiu para que os governos aceitassem os deslocados, pode-se assegurar que tão grande numero não seria colocado se os DPs não representassem real valor econômico.

Nestes últimos dias, além do acôrdo firmado com o Brasil, foi noticiado que completaram-se as providências para que um grupo de 200 refugiados fôsse trabalhar em fábricas de Cleveland e um outro grupo de 700 fôsse para as indústrias de Detroit. Estes DPs deixarão a Europa imediatamente, com destino aos Estados Unidos.

Na Argentina as autoridades deram opiniões favoráveis aos DPs, e, confirmando isto, aceitaram mais de 30.000 deles.

Entre os deslocados de guerra encontram-se húngaros, russos brancos, poloneses, letões, rumenos, iugoslavos, tchecos, estonianos, alemães, etc. Cada um tem a sua especialidade e técnica profissional já conhecidas no Brasil, que vê no deslocado tanto valor quanto no imigrante italiano, holandês e outros.

Felizmente o Brasil que é um país progressista e que por sua grandeza representa um continente, está apto a assimilar todos êstes valorosos elementos para construir um Brasil ainda maior, que poderá, em futuro próximo, rivalizar com as maiores potências mundiais.

A proposito do acôrdo ora firmado com o Govêrno brasileiro, oportuno se torna citar opiniões de técnicos em imigração e autoridades referentes aos deslocados de guerra. Em seu discurso pronunciado em Santos, Estado de São Paulo, o presidente Getulio Vargas após fazer considerações relativas a politica imigratória então seguida pelo país, disse: "só por inexplicavel negligência deixou de aproveitar a situação, favoravel ao extremo, à vinda de imigrantes, especialmente os deslocados de guerra. Mais previdentes, outros países serviram-se dessa oportunidade unica, para receber de braços abertos centenas de milhares de bons imigrantes. Assim procedendo, não só cumpriram um dever de humanidade, ao permitir que êsses desarraigados dos seus lares pudessem reconstruir sua felicidade fixando-se numa segunda pátria acolhedora, mas tambem ouviram o seu interêsse próprio".

O sr. Dória de Vasconcelos, diretor superintendente do Departamento de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo, disse o seguinte a respeito do DPs: "a impressão geral das pessoas que observam, diretamente e sem preconceitos, os DPs até aqui chegados é que êles são bons elementos sob os aspectos eugênico, social e econômico. Politicamente também o são porque possuem a mentalidade democrática comum à Europa ocidental e às Americas". Para o sr. Antonio Junqueira Franco, da Sociedade Rural Brasileira, os deslocados de guerra "não desmerecem da confiança que nossos agricultores neles depositam como trabalhadores. Não é exato, assim que tenham causado grande desapontamento". E continuando: "Desejo apresentar, por exemplo, o testemunho de dois fazendeiros de Colina, os srs. Abilio Junqueira Franco e José Junqueira Franco. Êsses lavradores levaram para suas propriedades seis familias, o primeiro, e dez, o segundo. Estão plenamente satisfeitos com os resultados do seu trabalho e do seu procedimento. Êsses colonos, na maioria ucranianos, estão correspondendo inteiramente à expectativa. São ordeiros e trabalhadores". O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, declarou que: "os refugiados de guerra não são, de forma nenhuma, um rebotalho humano. Ao contrario, constituem êles uma verdadeira elite, pois, em sua maioria, são individuos que abandonaram suas pátrias por não concordarem com os regimes de opressão e de tirania que nelas se instalaram".

Tais opiniões, que seriam bastantes para garantir o êxito da imigração dos deslocados para o Brasil, coincidem com as declarações do general Cesar Obino, que num discurso pronunciado, há dias, na Escolá Superior de Guerra, referiu-se à carência de mão de obra especializada para a nossa industria.

(Conclui na 7.ª página)

Parlamentares do Nordeste Apelam Para o Ministro da Viação

O Govêrno Já Está Tomando Providências Para Combater o Flagelo, Informou o Ministro Souza Lima — Declarações do Diretor Das Obras Contra as Sêcas

O ministro da Viação recebeu, ontem, a visita de vários senadores e deputados, da UDN e do PSD, representantes do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, que foram tratar sobre as providência a serem tomadas em socorro das populações daqueles Estados, assolados pelas secas. Esteve também presente um representante da Associação Comercial do Piauí. A comissão era composta dos senadores Area Leão e Ribeiro Gonçalves da UDN, do Piauí; deputados José Augusto, do Rio Grande do Norte; Paulo Sarazate e Adail Barreto, do Ceará; José Candido, Antonio Maria Correia e Dermeval Lobão, do Piauí; Ernani Sátiro e José Gaudêncio, da Paraiba e Sizefredo Pacheco, do Piauí.

O titular da Viação informou aos representantes das duas correntes politicas que o governo já havia assentado medidas urgentes no sentido de socorrer as zonas assoladas pelas secas. Assistiram ainda o entendimento dos parlamentares com o ministro Souza Liba, o ministro João Cleofas e o diretor geral do Departamento Nacional de Obras contra as Secas.

NÃO SOFRERÃO RESTRIÇÕES AS VERBAS

No decorrer dos debates o ministro Souza Lima informou já ter o presidente da Republica determinado que as verbas do orçamento do Ministério da Viação, destinadas às obras contra as secas não sofreriam nenhum corte.

E' pensamento do governo enfrentar a calamidade pública com todos os recursos disponiveis, a fim de socorrer as vítimas da catástrofe.

SEGUE PARA A REGIÃO O DIRETOR

Terminada a reunião, o diretor do Departamento de Obras Contra as Secas recebeu instruções diretas do titular da pasta da Viação para seguir, no mais curto prazo, para a região assolada, a fim de observar, diretamente, o desenvolvimento do fenômeno e, ao mesmo tempo, tomar as providências julgadas necessárias à assistência às populações atingidas, seguindo as determinações do governo.

FALA O DIRETOR DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

Após a reunião o engenheiro Vinicius Berredo, diretor do Serviço Nacional de Obras Contra as Sêcas, abordado pela imprensa, prestou as seguintes declarações:

"A irregularidade da estação de chuvas, em todo o Nordeste, do Piauí à Bahia, vem causando justificadas apreensões às populações da região, já se tendo verificado, notadamente em algumas zonas do Estado do Ceará, afluencia de trabalhadores para as obras a cargo do

(Conclui na 7.ª página)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Nomeado Novo Presidente do Inst. de Resseguros

Diretores de Divisões Ontem Designados — Membros do Conselho Fiscal da Fundação da Casa Popular — Chefe do Serviço de Lucros Extraordinários

O presidente da Republica assinou decretos designando, presidente e vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, respectivamente, Paulo Leopoldo Ferreira da Camara e Rodrigo de Andrade Medices.

CONSELHO TÉCNICO DOS RESSEGUROS

Assinou o presidente da República decretos designando membros, do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, Rodrigo de Andrade Medias, Ubirajara Julio da Costa e Emilio de Souza Ferreira.

TEM NOVO DIRETOR A DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O presidente da República assinou decreto nomeando Roque Vicente Ferreira para exercer o cargo de diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical e Departamento Nacional do Trabalho.

NOMEANDO PARA O CARGO DE DIRETOR DA DIVISÃO DA C. R. D. N. P. S.

Foi nomeado, por decreto assinado pelo presidente da República, para exercer o cargo de diretor da divisão de Coordenação de Recursos do Departamento Nacional da Previdência Social, Newton da Silva Lima.

MEMBROS DO CONSELHO CENTRAL DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O presidente da República assinou decreto designando, membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, Henrique de Beaurepaire, Rehan de Aragão, Bartolomeu Anacleto do Nascimento, Francisco Domingues Carneiro, Alcides Montenegro Maciel, Herbert Moses, Ademar Vitor de Menezes Vidal, Frederico Cesar Burlaraquia, Osvaldo Carijó de Castro, Jorge Matos e Rubens do Amaral Portela.

NOVOS DIRETORES DE DIVISÃO

O presidente da República assinou decretos nomeando, diretor de divisão (D.A.), diretor de divisão (D.C.) e (D.E.) do Serviço de Patrimônio da União, respectivamente, Caio Tavares da Cunha, José Afonso Sôares e Armando Godoi Filho. Para a divisão de Economia Cafeeira, o sr. Américo Batista das Neves.

DESIGNADO CHEFE DO SERVIÇO DE LUCROS EXTRAORDINARIOS

Por ato assinado pelo presidente da República foi designado o sr. Darci Godinho Drumond, para as funções de chefe do Serviço de Lucros Extraordinários, da Divisão do Imposto de Renda.

OS NOVOS DELEGADOS REGIONAL DO TRABALHO

O presidente da República assinou decretos designando delegado regional do Trabalho no Estado do Rio, Francisco Alexandre Norberto da Costa, e Francisco Claudio Tulio Lima, no Estado de Pernambuco.

ADJUNTO, INTERINO, DO PROCURADOR GERAL DA FAZENDA PUBLICA

Assinou o presidente da República decreto, nomeando, interinamente, como substituto, adjunto do procurador geral da

(Conclui na 7.ª página)

O MAJOR CAIO ESTAVA CALMO

NÃO FOI PRECISO CHAMAR O EXÉRCITO

O Dir. da Agência Nacional Não Resistiu á Segunda Ordem de Despejo, Ontem Executada

Foi executado ontem o despejo do edifício onde funcionou o Hotel Pax (Praia do Russel 108 a 126). Na primeira tentativa, o major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, inpedira a execução da medida, o que levou o juiz competente a confirmar a sua sentença, acrescentando-lhe uma clásula que autorizava o arrombamento e munindo o oficial de Justiça de um ofício em que solicitava o auxilio do Comando da 1.ª Região Militar, para cumprimento de sua decisão.

AUSENTE A MAJOR

Os receios do Juiz tinham origem na atitude anteriormente assumida pelo major Caio Miranda, donde a sua medida acauteladora, autorizando o oficial de justiça a apelar para a P. E. do Exército caso encontrasse resistência.

Nada disso foi necessário, no entanto, por que o major não esteve presente à execução, fazendo-se representar por um seu irmão.

O FEITO

O despejo resultou de uma ação de reintegração de posse movida pelo sr. Milton de Carvalho, correndo na 3.ª Vara Civel. Tendo fechado o hotel, a Cia. Hoteleira Sul do Brasil deu ordem de mudança aos hóspedes. Resistiram, a essa ordem os inquilinos major Caio Mario de Noronha Miranda, diretor da Agência Nacional (apt° 802); e Anésia Coelho Machado, ex-funcionária da Secretaria do Catete, atualmente servindo no Departamento de Queixas e Reclamações.

A vista dessa resistência, os proprietários apelaram para a Justiça.

A DILIGENCIA

O juiz da 3.ª Vara Civel, sr. Valporê Caiado de Castro, incumbiu da diligência os oficiais de justiça Couto e Medeiros, tendo sob suas ordens quatro operários para proceder aos arrombamentos necessários.

TELEFONE PARA O CATETE

Ao sair de casa, o major Caio Miranda deixou recado, com um operário das obras de reparação do edifício, para que os oficiais de justiça lhe telefonassem, no Palácio do Catete, onde aguardaria comunicação. Não foi atendido.

DUAS HORAS DE PRAZO

A sra. Anésia Coelho Machado, cientificada da diligência, compareceu a Juizo, acompanhada de seu advogado, solicitando adiamento do despejo, por duas horas, prazo em que providenciaria cômodo para guardar os seus móveis.

Deferida a sua pretensão, voltou ao edifício, mas, já encontrou os seus móveis na rua, pois o arrombamento fôra realizado e completada a retirada de tdos os bens da inquilina.

Pretendeu então a funcionária do Catete ordenar aos oficiais que repusessem tudo nos seus lugares.

Não foi atendida.

PARA O DEPÓSITO PUBLICO

Os móveis do major Miranda e do sr. Wilson de Abreu foram encaminhados para o Depósito Público.

Um "Baiano Silencioso" Na Direção da Biblioteca Nacional

Como o Ministro Simões Filho Empossou No Cargo o Escritor Eugênio Gomes

Presentes numerosos escritores, jornalistas, figuras do magistério e da sociedade, chefes de serviço e funcionários do próprio Ministério da Educação, realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do titular da pasta, a cerimonia da posse do sr. Eugenio Gomes no cargo de diretor da Biblioteca Nacional.

O DISCURSO DO MINISTRO

Na ocasião, o ministro Simões Filho proferiu o seguinte discurso:

"Senhores: — Sem pretender direitos de originalidade, afirmamos que dentre as dificuldades de ação de quem detenha uma parcela de poder público, a nenhum sobreleva os da escolha de individuos capazes para os cargos. Há tantas condições a aferir na seleção que somente os homens de Estado seguros de sua infalibilidade, preencherão quadros de chefes de serviço com a velocidade de propulsão a jato. No seu caso, sr. Eugênio Gomes, tive muito a considerar. A primeira indagação que fiz a mim mesmo, foi sobre as peculiaridades de seu temperamento. Seria acertado colocar na direção de um serviço público homem de seu feitio tão recolhido e distante? Ademais, o seu gosto pelos estudos sérios e desinteressados, pouco propício à improvisação da nomeada, não facilita a criação das igrejas literárias em que os devotos mantêem o culto da admiração mútua. Ficaria assim a sua nomeação sem a repercussão que de certo modo prestigia as escolhas dessa natureza.

Entretanto, foi por essa sua maneira, a qual reune sensibilidade, erudição e espírito de organização, já comprovado em outras funções, que se decidiu o governo a entregar-lhe a direção da Biblioteca, como o homem no seu lugar próprio. Não o fez o chefe da Nação sem antes submetê-lo ao crivo de um exame meticuloso de seus títutos, como todas as vezes que se lhe propõe a nomeação para cargos especializados.

Senhores, o ambiente de trabalhos serenos das bibliotecas foi feito para os introspectivos. O funcionário que ora empossamos, é da admirável familia dos autodidatas, que não precisam dos curriculos doutorais para se elevar aos altos níveis da cultura.

Não se perderá em imagens literárias quem afirmar que o novo diretor da Biblioteca Nacional começou a sua carreira de operário pela ourivesária. O seu esmero de escritor tem a delicadeza dos filigranistas. Tudo que traz ao mercado literário é trabalho em metal de lei. Essa familia deu o maior dos nossos homens de letras, o mestre Machado de Assis, por quem podemos admitir uma exceção à alergia do sr. Eugênio Gomes a qualquer espécie de admiração exaltada.

As duas gerações que sucederam a nossa (creio que somos homens mais ou menos do mesmo tempo), haviam condenado o insigne ironista à pena última. O modernismo, na literatura como na arte, empunhara a tuba para soprar a nova era da Criação. O mestre incomparável de Braz Cubas fôra por esse tribunal arrogante condenado à nutrição das traças. Formou o sr. Eugênio Gomes entre os que reagiram contra esse pretensioso desdém. Leu-o, esquadrinhou-o, penetrou-lhe toda a profundidade da ironia e piedade para dar-lhe um dos ensaios mais sérios e eruditos sobre o homem e a sua obra. Como o mestre, é um dos raros exemplares da compreensão, — sob a luz e o calor dos trópicos, do espírito que anima aquela "ilha onde nascem os ingleses". Seus estudos sobre a notável literatura destes, e os seus reflexos na formação da nossa cultura, são verdadeiramente nutridos de erudição.

Tanto mais sou insuspeito para exaltar os dons do homem de letras a quem o governo confia a direção da Biblioteca Nacional, quanto entre nós há certa diversidade. Somos da mesma terra, como disse Dante ao encontrar o Mantuano, em sua famosa peregrinação. Mas o

(Conclui na 7.ª página)

Curso Para Preparar Chefes de Missões Diplomáticas

Reunião Ontem No Itamarati Para Debater a Criação do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, convocou, ontem, no Palácio Itamarati, uma reunião, para debater os preblemas relativos à criação de curso de Altos Estudos, no Instituto Rio-Branco, destinado aos funcionários que deverão acupar os postos de chefia, sobretudo das Missões Diplomáticos.

OS PRESENTES

Assistiram à reunião os srs.: Senadores Artur Ferreira dos Santos, Ivo d'Aquino Fonseca, Ferreira de Souza; deputados Carlos de Lima Cavalcanti, Afonso Arinos de Melo Franco, ministro Philadelpho de Azevedo; embaixadores Ciro de Freitas Vale, Mauricio Nabuco, Milton de Freitas Almeida, Gilberto Amado; generais Osvaldo Cordeiro de Farias, da Escola Superior de Guerra, e José Daudt Fabricio, da Escola do Estado Maior do Exército; brigadeiros do Ar Ivo Borges, da Escola Superior de Guerra, e Reinaldo de Carvalho Filho, da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronáutica; almirante Atila Aché, da Escola de Guerra Naval; ministros Heitor Lira, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores; Abelardo Bueno do Prado, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati; Henrique de Souza Gomes, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati; Levi Carneiro, Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores; ministros Jorge Latour e João Alberto Lins de Barros; Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil; Luis Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas; Arizio Viana, Diretor Geral do DASP; Temistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas; professores Francisco Campos, F. C. de San Tiago Dantas, Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), além dos professores do Instituto Rio-Branco.

Abriu os trabalhos o ministro João Neves da Fontoura, agradecendo aos presentes terem atendido ao convite que lhes formulou para uma troca de idéias sôbre o aprimoramento do Serviço Diplomático. Mostrou o sentido de modernização que em todos os paises vai tendo a diplomacia e fêz o histórico do Instituto Rio-Branco e suas vantagens, para ajuntar que parecia ao Govêno necessário criar um curso de aperfeiçoamento para os diplomatas que devem chefiar as missões, cargo que exige qualidades superiores e conhecimentos especializados. Depois de várias considerações sôbre o projeto do curso, sugeriu que fosse constituida uma Comissão, que se poderia dividir em subcomissões para considerar e estudar o assunto.

Em seguida o debate generalizou-se, tendo falado para comentar o projeto e trazer sugestões, os embaixadores Mauricio Nabuco, Gilberto Amado e Ciro de F. Vale e os srs. Levi Carneiro, senador Ivo d'Aquino, Simões Lopes, Arizio Viana, Francisco Campos, Santiago Dantas e ministro João Alberto.

Por fim, ficou decidido nomear a seguinte Comissão que estudará o projeto em conjunto a fim de estabelecer um plano orgânico da futura escola. Esse trabalho será em seguida repartido por sub-comissões que considerarão então cada um dos seus espectos. O ministro João Neves da Fontoura nomeou a seguinte Comissão gen. Daudt Fabricio, prof. Pedro Calmon, prof. Themistocles Cavalcanti, embaixador Ciro de Freitas Vale, senador Ivo d'Aquino, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, dr. Arizio Viana e prof. Santiago Dantas.

FÔRO

INÚTIL PUNIÇÃO

Othon Ribas

O abôrto é crime, uma vez que dessa forma o define o Código Penal. Não obstante, continua a ser praticado, como sempre foi, e a sociedade aceita perfeitamente a prática.

Tendo em vista essa oposição entre a lei e a sociedade, deveria o sr. Ataliba Nogueira ter desenvolvido o seu raciocinio justificador do seu antiabortismo. Todavia, conforme se leu em crônicas anteriores, sem nenhuma técnica juridica, abraçado inteiramente à demagogia, êle apenas procurou alçar à equivalência do homicídio, o que se poderá chamar de simples destruição do embrião. Tratou de pena de morte, de infanticidio, de falta de braços, mas de abôrto, mesmo, não tratou.

Anteriormente, já nos manifestamos contrários ao abôrto provocado pelo fato da mulher caprichosamente não querer o filho ou sob o argumento de que a gravidez prejudique a elegância. Para logo, porém, apontamos os motivos econômicos como justificadores do abôrto, uma vez que é preferivel a solução pré-natal, à morte da criança, após o nascimento, por falta de meios garantidores da sua subsistência.

Aqui está um dos pontos importantes para o qual deve o sr. Ataliba Nogueira voltar as suas vistas. Enquanto o abôrto por motivos fúteis jamais poderá desaparecer, a menos que se verificasse uma radical transformação na mentalidade dos povos, e os milhares de anos da história não o indicam, o abôrto por motivos econômicos desaparecerá assim que fôr resolvida a questão econômica. Para aquele, além da educação, a punição será remédio; para o segundo, a punição de nada valerá. A solução se encontra fora dos limites da vontade materna: ou o abôrto ou a morte do recém-nascido. Argumentar-se-á que nem sempre êste morrerá, mas as estatisticas demonstram que a percentagem é assustadora, e não são poucas as observações diariamente feitas a êsse respeito. Daí tolerar a sociedade êsse tipo de abôrto, mesmo quando a lei o considere crime, numa evidente falta de compreensão do legislador.

Todavia, há uns casos em que o legislador bem compreendeu a necessidade de também o admitir, e que são sem dúvida de maior gravidade do que o decorrente dos motivos econômicos. Esses casos estão pretendendo, agora, suprimir, sem nenhum motivo aceitável, como se verificará.

POLÍTICA ESTADUAL

Sòmente Dois Membros Na Comissão Executiva do PSD Gaúcho; Cilon Rosa Na Presidência

Providências de Munhoz Com Relação às Terras Devolutas — Petrônio Barcelos Novo Gov. do Guaporé — Reunião do PSP Paulista

O sr. Cilon Rosas deverá ser eleito presidente da seção gaucha do PSD, na convenção estadual a ser realizada nos dias 28 e 29 do corrente.

Circulos ligados à politica do Rio Grande do Sul indicam que deixará de existir a comissão diretora do partido. A comissão executiva pessedista será constituida de apenas um presidente e um vice-presidente.

Aguarda-se em Porto Alegre a chegada dos novos deputados federais que se encontram nesta capital para a sessão de instalação da Câmara, a fim de se processarem as ultimas demarches em torno da candidatura do sr. Cilon Rosa.

LIDERES DO PSD E UDN PERNAMBUCANOS

O sr. Nilo Pereira será o novo líder do PSD na Assembléia Legislativa da Bahia. A UDN ainda não escolheu o seu líder. Com a renúncia do sr. Gilberto Cardoso, estão em cogitações os nomes dos srs. Diocleciano Pereira Lima e Pio Guerra.

DEPUTADO PARANAENSE NO RIO

O deputado Lacerda Werneck, eleito pelo PR do Paraná e atual secretário de Agricultura do sr. Munhoz da Rocha, encontra-se no Rio aguardando as sessões preparatórias da Câmara, a fim de prestar o juramento regimental e comunicar haver aceito o convite que lhe dirigiu o governador paranaense para integrar o seu Secretariado.

Em palestra com a reportagem, o deputado republicano declarou que, com as providências tomadas pelos novos dirigentes do Departamento de Terras, já havia sido recuperada uma área de terras devolutas superior a 150.000 alqueires, que havia sido cedida ilegalmente a falsos agricultores.

O trabalho de apuração destas irregularidades prossegue em ritmo acelerado, visando permitir, o mais breve possível, a aplicação dos planos de desenvolvimento da lavoura e da pecuária, que integram o programa de realizações no govêrno do sr. Munhoz da Rocha.

O deputado Lacerda Werneck será substituido na Câmara pelo sr. Rocha Loures, quarto suplente, de vez que dos três primeiros, os srs. Erasto Gaertner e Roberto Barroso integram o Secretariado, e o terceiro, um jornalista, não pretende deixar o Estado.

O GOVERNO DO GUAPORE'

Seguirá amanhã para Porto Velho o sr. Petrônio Barcelos, nomeado pelo presidente da República para assumir o govêrno do Território do Guaporé.

REUNIÃO DO PSP PAULISTA

O sr. Ademar de Barros presidirá, hoje, em São Paulo, uma reunião do PSP para escolha dos representantes dêsse partido que comporão a mesa da Assembléia Legislativa.

NENHUMA ALTERAÇÃO DA ORDEM NA BAHIA

O ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, recebeu telegrama do governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, informando ser de absoluta ordem e tranquilidade a situação em todo o território daquele Estado, alegando não terem qualquer caráter político as ocorrências verificadas em Belmonte, que seriam decorrentes apenas de um caso de familia, havendo o govêrno adotado, a respeito, tôdas as medidas cabíveis ou de sua alçada.

Acrescenta o sr. Regis Pacheco, com relação à cidade de Santa Inês, onde ainda serão efetuadas eleições suplementares, que a ação do poder executivo se tem desenvolvido no sentido de assegurar o pleno exercício dos direitos políticos, salientando também que tôdas as providências referentes à realização do referido pleito foram tomadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, que, com o objetivo de coibir parcialidade da autoridade judicante local, designou outro juiz eleitoral para presidir as aludidas eleições e encareceu junto ao govêrno do Estado a designação de uma autoridade policial capaz de contornar qualquer ameaça de perturbação da ordem. Informa ainda o sr. Regis Pacheco haver determinado que seguisse para a cidade de Santa Inês o coronel José Izidro, chefe de sua própria Casa Militar e autoridade que declara moderada e consciente de seus deveres.

ENTREVISTA DO GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, 8 — (Asapress) — Concedendo sua primeira entrevista coletiva à imprensa depois que assumiu o governo, o general Zacarias de Assunção declarou ter encontrado a coisa publica paraense na mais completa desorganização, tendo colhido a pior impressão possivel em todas as repartições que já visitou.

Sôbre a politica, o governador disse: "Administrativamente, os partidos não têm nenhuma interferência. E assim não podia deixar de ser, pois durante a minha campanha politica fiz questão de frisar que não estava sujeito a qualquer facção a que iria governar acima dos partidos".

Quanto ao PTB, afirmou não existir com o mesmo nenhum acôrdo, mas que, por especial deferência ao partido do sr. Getulio Vargas, colocara o Departamento de Educação à sua disposição.

Falou tambem o general Zacarias de Assunção sôbre a rescisão do contrato com a firma Byington, que faz os serviços de aguas e esgotos, adiantando que o assunto está sendo devidamente estudado, para evitar maiores prejuizos, e sôbre a pecuária.

Relativamente a êste ultimo ponto, adiantou que tem trocado idéias com os pecuaristas paraenses visando a elevação do rebanho, de 700 mil para 2 milhões de cabeças, bastando que se obtenha o espaço necessário para a criação na ilha de Marajó e a drenagem que ali vem sendo feita com muita morosidade, por falta de verba. Contudo trataria brevemente do assunto com o presidente da Republica.

O general Zacarias de Assunção declarou-se 100 por cento municipalista, anunciando para breve uma reunião dos prefeitos do interior para tratar de assuntos de interesse dos municipios, dentro daquele ponto de vista.

A respeito dos seus auxiliares de confiança, o governador de-

(Conclui na 7.ª página)

TRIUMPHAR NA RUA
TRIUMPHAR NA ESTRADA
TRIUMPHAR NA VIDA
com
TRIUMPH
(O novo carro médio de grande performance)
Triumph, um carro de linhas aerodinâmicas que mantem ao mesmo tempo a clássica tradição da fabricação automobilística inglêsa, oferece um confôrto impar, atestado por seus inúmeros possuidores.
Dê uma volta com um Triumph e decidirá a sua preferência por este carro de classe.
O carro que completa a sua personalidade
★ Estoque permanente de todas as peças.
★ Assistência mecânica
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
RIO DE JANEIRO — R. Gen. Polidóro, 73/81
SÃO PAULO — R. Visc. de Parnaiba, 771/783
PORTO ALEGRE — Av. Farrapos, 2041
CURITIBA — R. 13 de Maio, 300

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.961

A Nossa Opinião

A "Big" Missão

PARECE que se inicia muito bem o programa de compressão de despesas do Govêrno. Nada menos de quarenta pessoas seguirão no dia 22 do corrente para os Estados Unidos. Todos terão ajuda de custo, passagens e diárias em dólares.

Essa brilhante expedição participará da conferência dos chanceleres. Em Washington, outros nomes se associarão à delegação brasileira, que assim será, pelo menos em número, a mais importante do conclave pan-americano.

Os gastos, porém, nada representam, porque a ordem é rica e convém que todos saibam disso, especialmente os norte-americanos. Ademais, como nada temos a pedir, dada a nossa excelente situação financeira e o grande saldo que possuimos em divisas fortes, o melhor será mesmo fazer uma formidavel exibição de riqueza, à semelhança do que acontecia com as missões especiais no áureo período manuelino. Que os quarenta não esqueçam o ouro e a pedraria para os presentes, que causam sempre boa impressão, sobretudo nesta época de pãodurismo internacional.

Imprevidência Alarmante

EMPENHADO em baixar o custo da vida, que teima em subir, o Govêrno tem permanecido nessa heróica apatia, que a todos está causando forte impressão.

Entretanto, seria interessante para o país que se tomasse uma série de medidas em setores fundamentais. Sabe-se que a guerra vem aí. O Brasil não fez estoques, não produz muitos artigos essenciais à sua existência, necessita de petróleo, barrilha, soda cáustica e outras matérias-primas indispensáveis às indústrias.

Tudo isso exige um pouco de atenção. E' preciso prever, a fim de evitar a escassez que tantos males trouxe à economia nacional durante o último conflito mundial. Mas, no momento, só há energia para "cavar" os altos cargos burocráticos.

Mentiras Soviéticas

O govêrno de Moscou combate o programa de rearmamento das demais nações, enquanto se prepara poderosamente, por trás da "cortina de ferro". O plano soviético é o de esperar que o mundo esteja enfraquecido, por deficiência de defesa militar e, então, dar o salto espetacular.

Na sua campanha contra os Estados Unidos, por exemplo, a Rússia vai à mentira. Intuito: Impressionar. O delegado norte-americano no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, sr. Lubin, disse que o govêrno soviético mentia quando alegava que a sua pátria dedicára 83% do orçamento do ano fiscal de 1952 à compra de armamentos e outros gastos militares. A percentagem não passa de 53%.

O objetivo soviético está claro. Bater-se pelo enfraquecimento militar das outras nações enquanto se prepara para uma ignobil guerra de conquista mundial. O govêrno soviético mente e deturpa, a fim de realizar êsse plano em condições desfavoráveis para as nações que agredirá, quando julgar oportuno.

A Situação do Estanho

SEGUNDO notícias de Nova York, o mercado do estanho registrou uma viva baixa, como resultado da decisão norte-americana de suspender o armazenamento dêsse produto. Nessa cidade, o preço do estanho caiu de 8 e meio centavos de dólar, do dia 6 para o dia 7.

Como se nota pelas notícias sôbre o problema do estanho nos EE.UU., a questão não é a de evitar a escassez, mas de fazer sobrar o produto. Entre nós, entretanto, apenas se começa a esboçar um plano de estocagem de materiais estratégicos e críticos. E, em momentos assim excepcionais, em que há excedentes de um produto essencial, cronicamente escasso, como é o estanho, não contamos com a organização e os meios necessários para estocá-lo.

O estanho, entretanto, é um material de condições favoráveis para armazenagem e nossas principais importações são dos EE.UU., país cuja colaboração comercial com o Brasil autoriza a pensar em pagamentos compensados e outras facilidades.

Ou será que só iremos ter a visão dêsses problemas quando estejamos adquirindo manteiga "enlatada" em caixas de papelão? Mas, e haverá papelão?

O "Bluff" da Carne

OS inglêses estavam resistindo às imposições argentinas, no tocante ao preço da carne. Então, de Buenos Aires, mandaram dizer para Londres que não havia mais interêsse no negócio. O Brasil iria adquirir o produto nas condições indicadas pelo presidente Perón.

Dessa manobra surgiu a história da carne para o nosso consumo, que a demagogia indígena logo transformou nessa miragem de seis cruzeiros o quilo. Pelo jeito, se o artigo viesse, iriamos ter uma reprodução da novela da manteiga, que nos chegou transformada em sebo de boi, isto é, na célebre "margarina". Foi uma proeza da Coordenação da Mobilização Econômica, de famigerada memória, e de cujos processos tanto se tem falado nesta nova fase da existência da C.C.P.

A verdade é que tudo não passou de um "bluff" tentado contra os inglêses. Para o nosso povo o que existe é mesmo a velha carne ao "câmbio negro", para quem quiser e puder.

Perdído na Democracia

O MAJOR Caio de Miranda é tipicamente um totalitário perdido na democracia. Detesta todos os instrumentos próprios a um govêrno de liberdades, tem horror a toda forma de contrôle dos atos que emanem da sua autoridade. Aliás, bem pequena autoridade.

E' um saudosista evidente do velho DIP e sofrè porque tem sob sua direção apenas a Agência Nacional, instituição talvez muito mais útil, mas sem os poderes do famosíssimo Departamento onde se fabricavam as notícias que convinham à ditadura e que impedia a divulgação de tudo quando, mesmo verdadeiro, desagradasse aos detentores do poder.

Há dias andou o major Caio de Miranda pelo noticiário dos jornais, em virtude de um simples caso de despejo. Acontece, porém, que o despejando era êle mesmo, o que, para a sua mentalidade de autocrática, não seria possivel. O caso simples de todos os dias assumiu a mais rara importância, pois o major não podia compreender que êle tivesse que obedecer a uma determinação judicial. Assim, destratou os oficiais de Justiça e arvorou-se em árbitro da licitude das decisões dos tribunais.

Alguns dias apenas se passaram e o major Caio de Miranda chegou ao cúmulo de se desrespeitar a si próprio. Organizou uma caravana policial e invadiu uma repartição da própria Agência Nacional. Ao invés de adotar simples providências administrativas para apuramento de alguma possível irregularidade que houvesse ocorrido, conforme o faria qualquer chefe de repartição sensato, o diretor da Agência Nacional agiu pela forma violenta e atrabiliária, como se o seu subordinado fosse um perigosíssimo inimigo da pátria e êle o chefe de uma verdadeira Gestapo.

E, depois de todo o formidável aparato bélico para deter ilegalmente e manter incomunicável um pacato funcionário cumpridor dos seus deveres, apurado ficou tratar-se apenas de velhas determinações do seu sempre saudoso Dip, determinações que até hoje ainda são mantidas, tendo em vista a utilidade das mesmas para o serviço de propaganda do país no estrangeiro.

E para aureolar essa incansável atividade de desrespeitador, exigiu o major Caio de Miranda, ainda ontem, que a Justiça usasse da sua máxima fôrça, a fim de que fossem garantidos os direitos de um cidadão contra a sua poderosíssima estrutura antidemocrática.

EUROPA

Por F. Zenha Machado

PERDE terreno o comunismo, na luta contra a democracia, quanto aos seus efetivos nos países da Europa Ocidental. Revelaram agora fontes do Departamento de Estado dos EE.UU., em Washington e da Ação Católica Italiana, em Roma, cifras precisas sôbre o declínio do número de comunistas naqueles países.

Segundo essas fontes perderam os partidos comunistas, em 5 anos, 1 milhão e 295 mil membros, um terço de seus efetivos em 1946, após a guerra. Diminuiu o número, de ..... 3.973.000 naquele ano, para 2.678.000 no ano passado.

Participaram dessa diminuição, sem exceção, todos os países da Europa Ocidental, em proporções variando de 31% na Itália, 63% na Dinamarca, 65% na Noruega e na Bélgica, e 84% no Luxemburgo.

Decresceu o partido comunista italiano, o maior fora da esfera soviética, de 2.300.000 em 1948 a 1.600.000 em 1950. Diminuiu o da França, de 850.000 em 1946, para 600 mil em 1950, perdendo nos últimos dois anos 120 mil membros. Nesse país a circulação do órgão comunista "L'Humanité", de 600 mil exemplares em 1946 a 212 mil atualmente.

Com a queda do número de membros dos partidos, diminuiu o de membros das organizações trabalhistas e sua influência nas atividades produtoras.

Atribuem-se êsses resultados principalmente ao Plano Marshall e a melhoria do padrão de vida dos povos europeus, através da recuperação econômica do ocidente do continente permitida pela reconstrução das suas indústrias e dos seus meios de transporte. Espera-se que com o prosseguimento da melhoria dessas condições, continuará a tendência.

Parece demonstrar ela que, ao contrário do que afirmávam os primitivos bolchevistas, não se opera a revolução comunista unicamente através das classes trabalhadoras, mas sim principalmente da pressão exercida por fôrças exteriores, como ocorreu nos países da Europa Ocidental atualmente membros da esfera soviética.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Presidente Círilo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

O sr. Cirilo Junior despediu-se da presidência da Câmara, função em que se houve com elegância política e com dignidade. Foi, sem dúvida, um bom presidente, o deputado paulista, que nunca deixou de atender às reclamações formuladas em plenário contra decisões da Mesa, prestando minuciosas explicações dos seus atos e resolvendo as questões de ordem com espírito de justiça e ânimo de acertar, sem jamais denotar qualquer partidarismo pró ou contra quem quer que fôsse.

UM HUMORISTA

Veterano das manobras da política partidária, viciado, mesmo, nessa política do governismo de qualquer maneira, com o direito e a lei, se possivel, mas contra, se necessário para agradar — deformação que prestou ao país o inestimavel desserviço de desmoralizar as instituições, acarretando a decadência e a morte da Primeira República — o sr. Cirilo Junior, na presidência da Câmara, soube guardar dêsse passado apenas a experiência das boas praxes parlamentares, que são uma cristalização especializada das boas maneiras.

Em tudo mais — e acreditamos que a Câmara inteira dê seu testemunho nesse sentido — o presidente Cirilo Junior esqueceu os passes de mágica outrora tão frequentes, para manter-se, realmente, à altura das responsabilidades da presidência, defendendo a boa ordem dos trabalhos, o respeito ao Regimento, a dignidade da Casa e do Legislativo, a eficiência e o decôro dos trabalhos parlamentares.

Para o êxito da sua tarefa muito concorreram, por certo, as qualidades pessoais do sr. Cirilo Junior, que é homem de sociedade e homem de espírito, como é homem de leis. Um presidente ganha, sem dúvida, em simpatia, em prestígio intelectual e mesmo em autoridade, sabendo dosar, em suas atitudes, o "sense of humour" com a clarividência e a firmeza.

Essas qualidades pessoais, o sr. Cirilo Junior nunca deixou de demonstrar, no seu período de presidência. Da própria Mesa, às vezes, sem quebra da respeitabilidade, não se furtava ao prazer de uma palavra ou mesmo de um ato de velada malicia. O ar permanentemente fatigado, que parece cultivar como nota de elegância, o tom de voz, fanhosa e rouquenha, que abranda a gravidade das palavras, misturando-lhes algo de pitoresco, ao mesmo tempo que amortece o riso, acrescentando-lhe uma sonoridade ou uma ressonância levemente dramática, parecem prolongar os seus ditos, muito além da letra, na zona misteriosa e densa das intenções segundas.

Recorde-se, a propósito, a resposta que deu a alguém que lhe observava ser êle dos oradores mais frequentes da Câmara, um dos que mais falavam, nas longas explicações que costumava prestar à Casa. A sessão havia sido encerrada naquele momento, justamente depois de um dos seus "speeches", e o sr. Cirilo Junior ocupava ainda a cadeira presidencial. No plenário, desusadamente movimentado, àquela hora, conversavam ainda alguns deputados de notória assiduidade na tribuna, discutindo as explicações regimentais da Mesa. E o sr. Cirilo respondeu:

— Eu falo mais para que "êles" falem menos...

O JURISTA EM AÇÃO

Mas êsses "speeches" da Mesa, realmente mais numerosos e pormenorizados sob a presidência Cirilo que sob outra qualquer, merecem especial atenção. Eram, quase sempre, excelentes estudos de matéria regimental e por vezes constitucional, justificativos de alguma deliberação ou de algum ato que não convenceram, inicialmente, a todos, de seu acêrto e sua justeza. Se o ato não convencera, a explicação, o mais das vezes, convencia. E quando alguma dúvida restasse — que as questões de direito nem sempre comportam o apagamento instantâneo de tôdas as dúvidas — o que resultava evidente era o esfôrço, a boa-fé, a lealdade da Presidência para com a Casa, e seu manifesto desejo de bem decidir.

Mais de uma vez tivemos o ensejo de assistir aos estudos preliminares para a solução de algumas dessas questões. Eram elas debatidas, no gabinete do presidente, com a participação de quantos se interessassem pelo assunto — deputados de todos os partidos, funcionários e jornalistas. Assistia-se, ali, ao espírito do jurista em atividade, localizando as dúvidas e objeções, confrontando os textos, buscando, em suma, o caminho e — bem entendido — entremeando o debate (que era um debate o que se estabelecia) da narrativa de episódios de sua longa experiência da vida pública.

Foi, certamente, um pouco por tudo isso que alguém, ao vê-lo partir, anteontem, disse, em linguagem pouco parlamentar e não sem contida emoção:

— Pode ter lá os seus defeitos, como político. Mas é um grande sujeito.

O Que se Diz:

... QUE, respondendo a uma consulta do deputado Moura Andrade (UDN-São Paulo), explicou o sr. Cirilo Junior o processo de composição das comissões da Câmara pelo sistema do quociente partidário, esclarecendo que havia sobras que costumavam ser preenchidas por acordo entre os partidos para contemplar certos parlamentares...

*

... QUE, então, o dito Cirilo exemplificou com o caso do ex-deputado Café Filho, para quem arranjara um lugar na Comissão de Finanças, observando a respeito: "Enquanto todos viam no Café apenas o demagogo, já eu descobria nele o conservador"...

*

... QUE a deputada Ivete Vargas informou na Câmara que não dará descanso ao ministro Danotn Coelho, apresentando requerimento sobre requerimento de informações, o que provocou de um dos presentes o comentário: — "Quer dizer que a senhora será o Coelho Rodrigues do ministro do Trabalho"...

*

... QUE, a propósito da declaração atribuida ao deputado José Augusto, (UDN-Rio Grande do Norte), de que o PSD, com Peixoto na presidência, se não fosse o partido do rei seria pelo menos o do Príncipe de Gales, o deputado Ataliba Nogueira (monarquista-S. Paulo) corrigiu: — "Do Príncipe de Gales, não; do príncipe consorte"...

A Opinião do Leitor:

HOMEM DE GOVERNO

O sr. Lopes Carneiro comenta com acrimonia as opiniões deste jornal — melhor, do cronista parlamentar Pedro Dantas — sobre o sr. Milton Campos.

"Milton Campos é uma inteligência de superior qualidade e um cidadão de cultura pouco comum", diz o sr. Lopes Carneiro, acrescentando, no entanto, que êle "foi uma desgraça à frente do governo de Minas, pois financeiramente deixou o Estado degradado".

Arrisca, então, uma profecia vocacional: "Milton Campos daria um excelente consultor juridico, um embaixador junto à Santa Sé, mas, em hipotese alguma, um chefe de Estado".

Depende. Antes de arriscar uma tão audaciosa afirmativa, necessitava o sr. Lopes Carneiro de exame das circunstâncias. Deve-se, antes de mais nada, saber de que Estado.

Não é possivel compreender como a memória dos mineiros possa ter-se esgotado tão rapidamente, que não conservasse mais nenhuma noticia das condições em que o sr. Milton Campos recebeu o governo do seu Estado.

Entregou-o financeiramente degradado, diz o sr. Lopes Carneiro. Recebeu-o completamente degradado, conta a História.

Até hoje se diz em Goiás que o melhor governo para êsse Estado foi o de Benedito Valadares em Minas. Nada menos de 300 mil mineiros emigraram para Goiás, dadas as condições de vida criadas pelo governo Benedito. Ao todo, mais de um milhão de pessôas foram obrigadas a emigrar para diversos Estados. O problema financeiro do governo Milton Campos não foi mais que uma herança da administração Benedito. As apólices que estão com os juros em atraso foram emitidas por Benedito. Além disso, o governo ditatorial dispunha de poderes discricionários para arrasar que o governo constitucional não teve para consertar.

Pense bem o sr. Lopes Carneiro que chegará à conclusão de ter sido o sr. Milton Campos um homem cujo crime, como administrador, foi não esconder, sob artificios, as dificuldades que encontrou e procurar corrigi-las como homem responsavel, que não temia nem mesmo as injustiças.

Pelo menos uma coisa conseguiu o sr. Milton Campos restabelecer integralmente no Estado de Minas: o sentido de dignidade do governo e dos homens publicos, que tambem o sr. Benedito Valadares aniquilara. Quanto ao resto, fez o que pôde e mais faria se não fôra, para tão grande descalabro, tão curto o seu mandato.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5539
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países c/ Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Ciência ao Alcance de Todos

Herpes Zoster

O herpes zoster ou zona é uma doença conhecida de há muito pelos povos mesmo mais antigos, que lhe deram denominações as mais diversas tais como: cobreiro, fogo sagrado, etc.. Cientificamente é também conhecida como herpes zoster. E' uma doença infecciosa determinada por um virus que ataca o sistema nervoso e se caracteriza por uma erupção geralmente vesiculosa, muito dolorosa. A contagiosidade da moléstia se existe, não é grande, embora se verifiquem às vezes pequenos surtos epidêmicos. Há quem queira ver uma identidade de causa entre o zona e a varicela baseando-se para tal na observação de alguns casos de zona que surgem em isolamento de doentes portadores de varicela. Não há no entanto nada positivado quanto à esta identidade de causa entre a varicela e o zona. O virus que como já dissemos, é o agente etiológico da doença, localiza-se num gânglio do sistema nervoso, numa das raizes porteriores da raque ou num dos gânglios nervosos formados pelos nervos cranianos. A esta localização nervosa, corresponde, como já tivemos ocasião de dizer ao definir o zona, uma erupção cutânea quase sempre constituida por vesiculas de conteúdo seroso. A erupção cutânea se caracteriza por uma distribuição que obedece rigorosamente à ramificação periférica do nervo atingindo. Esta erupção cutânea de tipo vesiculoso, se faz acompanhar de uma dôr muito forte que não raro obriga ao uso de substâncias com ação analgésica, tal a intensidade a que pode chegar. Esta dôr comumente reveste a sensação de queimadura ou de dilaceração, o que é uma caracteristica da dôr trazida pela infecção zosteriana. A doença inicia-se por sintomas gerais tais como cefaleia, discretam mal estar, quebrantamento ligeiro de forças, perda de apetite, traduzindo tudo isto uma discreta difusão do virus pelo organismo, que precede a sua localização no gânglio nervoso. Depois então aparece a dôr e uma vermilhadão no local correspondente ao gânglio atingido, que precedem o aparecimento das vesiculas (bolhas) que no inicio são de conteúdo seroso mas que podem com o tempo se transformar em verdadeiras pustulas (conteúdo purulento). Muito frequentemente as vesiculas se rompem, quer seja na fase do líquido seroso quer no de líquido purulento e se transformam então em crostas, que com o tempo caem, deixando uma cicatriz muitas vezes indelevel. Em casos de grande virulência do agente da moléstia, a erupção cutânea pode ser agravada, o que explica a existência de casos de herpes zoster com vesiculas hemorrágicas ou mesmo de erupção ùlcero necrótica, deixando por fim cicatrizes muito desgraciosas. As formas de herpes zoster em que as vesiculas se mostram cheias de liquido sanguineo, não raro

(Conclui na 5.ª página)

Luíz XV e Rocaille

RAYMOND COGNIAT

Na impossibilidade de expor durante muito tempo obras que devem figurar nas salas do Museu do Louvre, ocupadas que estão, há uns 20 ou 30 anos pelo Ministério das Finanças, e para permitir enfim que o público admire peças importantes e necessariamente pouco conhecidas, os Museus Nacionais organizaram na "Orangerie" das Tulherias uma exposição. Esse mostruário reune móveis, quadros, esculturas, tapeçarias do estilo Luiz XV, mais geralmente chamado rococó, mas cuja etiqueta está sendo trocada hoje, já que êsse nome tem uma nova significação. Assim, periodicamente, coisas conhecidas são designadas por nomes diferentes e, dêsde que rococó ou barroco parecem menos apropriados, aceitemos pois, por enquanto o têrmo "rocaille", a fim de designar aquela época de um requinte bastante complexo que, entre o classicismo pomposo de Luiz XIV e a elegância muito mais sóbria de Luiz XVI, revela um gosto pelos ornatos, pelos arabescos elegantes pelas graças femininas.

Situado, como acabamos de dizer, entre duas estéticas bastante lineares, o estilo Luiz XV é pois. de um certo modo, uma reação da sensibilidade contra uma arte muito intelectual, um pouco desprovida de humanidade e de sentimento, pela sua necessidade de grandeza, que corresponde muito bem às idéias do Luiz XIV. Assistimos, com o século de Luiz XV, a uma das fases dêsse ritmo normal que vai o clássico ao barroco, do gosto geométrico aos arabescos, das formas pesadas às formas volantes. A'austeridade da arte romana sucede o lirismo da arte gótica, à disciplina de Napoleão sucede o romantismo, aos pudores do século XIX sucede a exuberância do "modern style". Vemos do mesmo modo, no século XVIII guirlandas de flores e amores bochechudos substituirem os raios do rei sol na decoração dos interiores. Pode parecer paradoxal, mas, entretanto, não é de todo arbitrário procurar pontos de comparação entre o gótico flamejante, o estilo 1900 e o estilo "rocaille", pois é "rocaille" que se diz hoje.

Outrossim essa impressão de parentesco se impõe na visita a essa exposição, pois que aflorou no nosso espírito. Será, talvez, também porque no começo do século XVIII, como no fim do XIX, a arte e o gosto são dominados pelas presenças femininas, enquanto que no XVII ou no XIX é fácil demonstrar as predominâncias masculinas. Ora, uma arte feminina não pode se acomodar com exigências muito rigidas; prefere curvas graciosas, decorações onde se ostentam as flores, onde as formas se modelam em sutilezas cheias de encanto, onde as próprias fôrças se apegam perante as graças.

Nos artistas tão magnificamente dotados como Couston ou Lemoine, a pesquisa do caráter dos personagens é evidente e êles conseguem explimi-la em largas sinteses; mas essas sinteses nunca vão até à brutalidade e, seja qual fôr a sua franqueza, chegam a tornar quase agradáveis as mais duras expressões. Pajou, Caffieri, Pigalle têm méritos analogos; o mesmo podendo ser dito de Bouchardon e de Falconnet, que se comprazem, sem reserva, nas ternuras das deusas amáveis.

Essa exposição dá uma importância muito restrita à pintura, mesmo porque não é este o seu programa. Mostra, entretanto, em nomes como Boucher, Desportes, Brouais, Raoux, Van Loo, a contribuição indispensável de bons pintores, e até mesmo de excelentes artistas no que se convencionou chamar de papel acessório, num conjunto em que a pintura influi mais em função da decoração geral do que para os seus próprios sucessos. Aliás, isto não quer dizer que, com essa submissão a um conjunto, o artista empregue menos sinceridade e qualidades na execução da sua obra: muito ao contrário, e é talvez um dos fatos mais curiosos daquela época, ver, ao mesmo tempo, como o pintor prepara o surto do maior individualismo, aceitando ser incluido numa comunidade da qual não passa de ser um dos elementos.

Assim, apesar de tudo o que o estilo Luiz XV conserva ainda de evidentemente oficial, tudo o que, à distancia, pode nos parecer pomposo demais, êle assume, comparado com o que o precede, um caráter de vida que anuncia as pesquisas futuras e as grandes transformações da arte, lá pela metade do século XIX. No prefácio do catalogo, o sr. Marcel Aubert escreveu: "Os escultores evitam o solene e se esforçam para surpreender o instante que passa, o fugitivo. Abandonarão, aliás, pouco a pouco a pedra e o marmore pelo bronze, que reproduz os menores detalhes da modelagem, pelo gesso e o "biscuit" de Sèvres, ou, ainda melhor, pela terracota, que lhe conserva todo o sabor, os toque de polegar e do debastador, as cincadas, as repetições, os arrependimentos, as hesitações". Não é esta uma definição perfeitamente conveniente à época do impressionismo com seu gosto pelo instantaneo e pela improvisação?".

Não seria pois, cabível, que apenas vissemos nêsse século uma arte acadêmica ou uma fantasia frívola, sujeita às variações da moda e se isolando na história da nossa arte, por uma criação sem laço com o passado e o futuro. Se êsse século XVIII soube inventar formas e motivos decorativos que não tinham sido descobertos ou utilizados até então, isto não quer dizer que essa invenção se isole e não possa se aparentar com outras estéticas, semelhantes pelo seu aspecto e mesmo pelos seus detalhes.

Não estamos ainda diante de um período de transição brutal como no século XIX, nem diante de um fim de civilização como no tempo de Luiz XVI, mas pelo contrário, numa época de transição muito significativa, num tempo em que a Côrte conserva o seu prestigio e, entretanto, sente a necessidade de aceder a qualquer coisa mais humana, menos afastada da vida cotidiana.

Essa necessidade julgar-se-á satisfeita, mais tarde, nas "bergeries" de Maria Antonieta, mas ainda não se chegou a cometer erros tão simplistas e as duquesas, e até mesmo as rainhas, contentam-se em mandar executar o seu retrato, cercado dos atributos de deusas pagãs.

Mesmo as divindades masculinas têm elegâncias de bom tom, até os guerreiros se mostram cobertos de couraças que ocultam mantos e fitas. Tudo, nessa arte, foge da violência, aspira à harmonia, não pelo equilibrio, não pelo vigor, mas pela sedução, pela ternura, por uma exuberância sentimental dos românticos ou a aparência sensivel dos impressionistas, e lhes propõe de algum modo, uma espécie de equivalência.

Os romanticos, assim como os impressionistas, não reconhecerão isto, porque as condições sociais, e portanto as aparências tornaram-se inteiramente diferentes e dissimularam a verdadeira significação sentimental das criações daquele tempo.

Uma exposição como a do Museu da Orangerie, em que cada obra concorre para a expressão de um conjunto, é pois um exemplo do mais alto interesse. Quando muito, podemos lamentar que o seu caráter provisório vá nos privar, dentro em pouco, de uma lição que deveria poder ser consultada de modo permanente. (SFI)

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

Truman...

norte-americanas ao exército de defesa do Pacto do Atlântico.

A AUTORIDADE DO PRESIDENTE

O govêrno sustenta que o presidente tem autoridade constitucional para enviar tropas para o estrangeiro, sem pedir permissão ao Congresso. Não obstante, os republicanos sustentaram que o Senado e a Câmara dos Deputados devem traçar a politica que guie o primeiro mandatário em tais questões. As referidas comissões aprovaram por 14 votos contra 10 duas emendas ao projeto de resolução sôbre o envio de tropas para a Europa que, desdè há algumas semanas, é objeto de acalorada controvérsia. A aprovação das emendas foi uma surpresa para os dirigentes parlamentares democratas, os quais julgavam ter assegurada a aprovação do projeto sem emenda alguma.

As comissões, em sessão conjunta, aprovaram primeiramente a emenda do senador republicano Henry Cabot Lodge, que diz que os membros europeus do Pacto do Atlântico deverão fazer "a maior contribuição" no que toca a fôrças de terra. Em seguida, aprovaram a emenda do senador republicano H. Alexander Smith, que diz que "é critério do Senado que, no interêsse dos bons métodos constitucionais e da união e entendimento nacionais, deverá obter-se a aprovação pelo Congresso de tôda politica que requeira o envio de tropas norte-americanas para o estrangeiro, quando tal envio seja em cumprimento do artigo 3º do Tratado do Atlântico Norte".

NOVA LEI DE RECRUTAMENTO

Por outro lado, a comissão de Fôrças Armadas da Câmara dos Deputados começou a redigir o novo projeto de lei de recrutamento militar, que permitirá ao Congresso tornar sem efeito, a qualquer momento, todo o programa do recrutamento e instrução de cidadãos para as fôrças armadas.

Esse projeto de lei estipulará que os cidadãos deverão prestar serviço nas fôrças armadas quando tiverem completado 18 anos e meio de idade, em vez de 18 anos justos. Além disso, o projeto fixará em quatro milhões de homens os efetivos máximos que poderão ter as fôrças armadas nacionais.

J. Augusto..

ra. Mas isso foi antes de 1930...

SECA, SAL E ALGODÃO

Dizendo que o fazia de coração aberto e consciência tranquila, o sr. José Augusto não se recusou a dar informações ao repórter sobre o seu encontro com o presidente da República.

— Tratei realmente de assuntos econômicos. Nossa palestra girou sobre três coisas: seca, sal e algodão. Cumpri assim a delegação de entidades das classes produtoras do meu Estado, que me solicitaram transmitir ao presidente da República as suas aspirações e necessidades.

PRENUNCIOS GRAVES DE SECA

— O primeiro desses problemas — continua o sr. José Augusto — diz respeito à seca. A falta de chuvas em todo o Nordeste é um prenúncio de que a seca será "braba" (para usar uma expressão local) este ano. Comuniquei ao sr. Getúlio Vargas que havia procurado o ministro da Viação, com um grupo de deputados. E que o sr. Souza Lima, atendendo ao nosso apelo, se prontificou a enviar ao Nordeste o inspetor geral de Secas, sr. Vinicius Berredo, que apresentará dentro em breve um relatório sobre as medidas a serem tomadas, no sentido de evitar o deslocamento da população nas regiões flageladas. O ministro da Viação iria, em seguida, ao Nordeste, para providenciar, ele próprio, os serviços reclamados. O sr. Getúlio Vargas louvou esse interesse do sr. Souza Lima, prometendo-me que, no próximo despacho com o titular da Viação, recomendará que não descure do problema.

TRANSPORTE PARA O SAL

Conversei também com o presidente — anuncia o sr. José Augusto — sobre a questão do sal. Os pecuaristas clamam contra a falta de sal para o gado. No entanto, o Rio Grande do Norte produz sal em quantidade e qualidade suficientes para abastecer a todo o Brasil. O que falta é o meio de transporte para os centros consumidores. Lembrei, então, ao sr. Getulio Vargas, a necessidade por todos encarecida da aquisição de navios de fundo chato, que possam penetrar, com facilidade nos portos de Macau e Areia Branca.

Há particulares dispostos à aquisição de tais navios, reduzindo-se, assim, o problema à obtenção de divisas para a sua compra no estrangeiro e ao financiamento pelo Banco do Brasil.

AMPARO AO SALINEIRO

— A' margem do problema do sal, — acentua em seguida, o deputado norte-riograndense, — tratei do amparo ao operariado salineiro. Como se sabe, o trabalhador das salinas vive durante uma parte do ano em "chomage", pois só tem serviço quando não há chuvas. No inverno, fica sem trabalho. Por outro lado, não goza de nenhum beneficio da legislação trabalhista. A solução do problema estaria na criação de um serviço de assistencia social, para o qual já existe um projeto de lei, aprovado pela Camara e já remetido ao Senado. Além disso, o governo federal poderia tratar da fundação de postos agricolas nas regiões proximas das salinas, a fim de permitir ao trabalhador um meio de ganhar a vida, nas épocas chuvosas.

O sr. Getulio Vargas achou todas essas idéias muito interessantes, pedindo-me que conversasse a respeito com o novo presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Raul Góis, que lhe devia apresentar sobre o assunto dados concretos.

PROTEÇÃO AO ALGODÃO

— E finalmente, — conclui o sr. José Augusto — chamei a atenção do presidente da Republica para o abandono em que se encontra a cultura do algodão no meu Estado. O algodão do Rio Grande do Norte é um algodão de fibra longa, identico ao do Egito. A unica diferença é que o do Egito é cultivado pelos ingleses, pelos mais modernos metodos da ciencia agricola. O nosso, tratado rotineiramente. Trata-se, pois, de uma grande riqueza, que precisa ser preservada, sob pena de desaparecer pela hibridação. Propus-lhe a solução, que seria, a meu vêr, aparelhar cientificamente a estação algodoeira da região do Seridó, dotando-a de recursos indispensáveis para a seleção de sementes, visando assim, a defesa de um tipo de algodão realmente precioso para o progresso da nossa indústria de tecidos. O presidente da Republica, penso eu, gostou da conversa. E sugeriu-me que conversasse sobre o algodão com o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

Num remate final, o sr. José Augusto acrescentou:

— Nada de politica. Apenas assuntos economicos.

Delegado do...

sileiro que, de conformidade com o convênio de Genebra, uma nação, antes de dar passo de tal natureza, deve anunciá-lo, a fim de evitar efeitos prejudiciais aos interêsses de outras nações.

Já anteriormente, o Brasil havia acusado os Estados Unidos de não consultar com outras nações, embora os funcionários do Departamento de Estado mantenham que os demais paises tiveram a oportunidade adequada para exprimir seus pontos de vista e obter informações.

Falando em seguida, o delegado norte-americano, sr. James Collins, declarou que "estou certo de que existe outra versão para o assunto, a qual será dada a conhecer aos delegados, mais adiante".

MAIORES COMPROMISSOS

WASHINGTON, 8 (Por Harry Reynolds, do INS) — Um subcomitê da Câmara declarou hoje que as Repúblicas latino-americanas estão exercendo "alguma pressão" sôbre os Estados Unidos, para que êste país assuma maiores compromissos no setor da ajuda técnica, apesar da atual emergência.

Essa declaração aparece num relatório sôbre a próxima conferência de chanceleres americanos, preparado pelo referido subcomitê, que tem a seu cargo as relações federais com as organizações internacionais. Esse é um organismo do comitê camaral de despesas, nos departamentos executivos.

Diz o subcomitê que essa pressão está sendo "intensificada por parte de outras Repúblicas americanas, a fim de que a quarta reunião de consultas seja usada como instrumento para conseguir que o govêrno norte-americano assuma o compromisso de dar impulso aos programas de ajuda técnica".

POSSIVEL UM COMPROMISSO DE AJUDA

O relatório diz que os Estados Unidos procurarão impedir uma discussão geral das questões econômicas na conferência de chanceleres e também que se oporão à convocação de outra conferência para tratar sômente dêssas questões. Acrescentou que "em vista do sentimento geral reinante entre as outras Repúblicas americanas, não será, todavia, surpreendente, que nosso govêrno se veja na posição de se comprometer a prestar maior ajuda, técnica e financeira, às outras Repúblicas americanas, pelo risco de vêr afastado a bôa vontade de algumas dessas nações".

Não obstante, o subcomitê faz notar que as anteriores reuniões de chanceleres americanos "produziram resultados que ultrapassaram as expectativas mais otimistas" e constituiram "um exemplo de cooperação internacional sem precendentes na história".

PREFERÊNCIA AS ZONAS POUCO DESENVOLVIDAS

Embora advertindo que não se deve assumir muitos compromissos no setor da ajuda técnica, o subcomitê admite que a ajuda às zonas pouco desenvolvidas deve ser considerada como parte da campanha contra o comunismo. Prossegue dizendo que, na próxima reunião dos chanceleres americanos, e em outras conferências internacionais do futuro, deveria ser estudado o "planejamento efetivo da cooperação politica e militar, para impedir e repelir a agressão, o refôrço das medidas de segurança interna, o acúmulo de reservas de materiais críticos e estratégicos, a manutenção das economias civis e outros aspéctos da cooperação econômica".

O Govêrno...

EUGENIO CONVOCA A ASSEMBLÉIA

O sr. Eugenio de Barros recusa-se a renunciar ou a pedir a intervenção. Enquanto isso, a situação se complica cada vez mais, dada a paralisação total das atividades no Estado, conforme acentua o coronel Inimá de Siqueira no relatorio que apresentou ao ministro da Guerra.

O governador, visando garantir a situação para os seus correligionarios, convocou a Assembléia Legislativa para o proximo dia 12, dirigindo telegramas a todos os deputados estaduais eleitos em 3 de outubro, mesmo os que se encontram nesta capital.

AS OPOSIÇÕES NÃO ATENDERÃO

Os deputados estaduais, que formam nas correntes oposicionistas, não atenderão à convocação, pois desconhecem autoridade no sr. Eugenio de Barros para tomar semelhante deliberação.

As Oposições Coligadas consideram a convocação da Assembléia Legislativa um golpe, visando a continuação no poder de um elemento do Partido do senador Vitorino Freire, que detém maior número de deputados estaduais. No caso de renúncia, o sr. Eugênio de Barros passaria o govêrno a um deputado "vitorinista".

A UDN ACEITA A INTERVENÇÃO

O diretório nacional da UDN esteve reunido ontem, pela manhã, tratando especialmente do caso do Maranhão. A secretaria do Partido fêz divulgar mais tarde os telegramas trocados entre o sr. Jurandir Braúna, presidente em exercício do diretório estadual maranhense e o sr. Odilon Braga, presidente do diretório nacional, bem como o telegrama que foi dirigido à direção nacional do Partido pelos líderes das Oposições Coligadas. Esses telegramas estão assim redigidos:

"A Seção Maranhense da UDN, integralmente solidária ao movimento que empolga todo o Estado, solicita à direção nacional inteiro apôio e imprescindível cooperação no pedido de intervenção federal, única solução para o caso do Maranhão. Saudações. a) Jurandir Braúna, presidente em exercício do diretório estadual.

"A vida da cidade continua paralisada. Tôdas as classes aderiram ao movimento. Os sindicatos fizeram proclamações de solidariedade à greve geral. Os diretórios estaduais de todos os Partidos, que formam nas Oposições Coligadas, continuam unidos ao lado do povo na defesa do ideal comum de libertação definitiva do Maranhão. Apelamos aos diretórios nacionais dos nossos Partidos para que nos ajudem a conseguir seja decretada a intervenção federal, que reputamos a única solução para o caso maranhense. aa.) Luiz Cortez, presidente do PSP; Jurandir Braúna, presidente da UDN; Djalma Marques, presidente do PTB; Tavares Neves, presidente do PR; Genésio Rego, presidente do PSD; e Francisco Moreira de Souza, presidente do PL".

O TELEGRAMA DE ODILON

Em resposta, o sr. Odilon Braga enviou os seguintes telegramas:

"Dr. Jurandir Braúna. Dei hoje conhecimento ao diretório nacional do telegrama da Seção Maranhense, relativo ao pedido de intervenção federal nêsse Estado. O diretório deliberou por voto unânime por intermédio da U. D. N. Estadual manifestar inteira solidariedade ao empolgante movimento de resistência democrática em que se encontra o povo maranhense, pelo qual tão vigorosamente confirma suas tradições de altivez e civismo. Autorizou-me outrossim a efetivar com a maior energia na esfera federal os compromissos que vinculam a UDN Maranhense às Oposições Coligadas. No que respeita à intervenção do govêrno da República, o diretório nacional resolveu apoiá-la, uma vez que se execute nos termos da Constituição e concorram para que sejam satisfeitas as legitimas aspirações do povo maranhense. Saudações atenciosas. a) Odilon Braga".

"Transmiti ao Diretório Nacional o apêlo que lhe dirigiram as Oposições Coligadas, no sentido de apoiar a intervenção federal nesse Estado. O diretório nacional da UDN, atendendo à gravidade da situação criada no Estado pela posse indevida do governador Eugênio de Barros, resolveu atender ao pedido, uma vez que a intervenção se efetue nos termos da Constituição e venha possibilitar ao povo maranhense a oportunidade de eleger de novo o seu governador. Saudações atenciosas. a) Odilon Braga".

De Novo...

estatuárias vigentes, pelos arts. 13 e 43, do Cod. Eleit., em seu art. 141, tem a dizer que requereu o seguinte: 1) A resolução desse Egrégio Tribunal n. 3.988, publicada no "Diário da Justiça" de 21 de fevereiro último, determinou que as alterações nas seções do partido nos Estados sejam feitas com registro apenas no Tribunais Regionais. 2) Em cumprimento à essa resolução, este partido já determinou às seções estaduais e territoriais o cumprimento da determinação junto aos Tribunais Regionais. 3) Acontece, porém, que o Diretório Nacional por medida de sua competência, de conformidade com o art. 141 do Cod. Eleit. e as disposições estatuárias indicadas pelos arts. 13 e 14, resolveu dissolver o diretório da seção do Estado de São Paulo e sua executiva, designando uma comissão diretora e de reestruturação, indicada pelo citado art. 43 dos Estatutos, artigo este que substitui o art. 41, de acôrdo com a aprovação desse Tribunal, pelas resoluções 3.401 e 3.423, publicadas no "Diário da Justiça" de 1.º de junho e de 12 de agosto de 1950. 4) A medida praticada pelo Diretório Nacional, ex-vi do § 4.º do art. 12, tem significação que importa no cancelamento de registo do diretório da seção de São Paulo, feito por determinação desse egregio Tribunal, quando recebeu a comunicação feita pelo Diretório Nacional. 5) Não se trata de alteração feita pela seção estadual, mas, de uma medida de âmbito nacional, da competência da direção central. 6) Para que o T.R.E. de São Paulo, ao qual este Tribunal comunicou para efeito do registo alí, a composição do diretório agora dissolvido, em face das disposições citadas, venha proceder o cancelamento alí requerido, é que solicito as providências que interessem aos assentamentos da secretaria geral e do serviço jurídico desse colendo Tribunal, autorizando a comunicação ao TRE de São Paulo. 7) Como anexo encontram-se a nominata da comissão diretora e de reestruturação designada de conformidade com o art. 43 dos Estatutos Vigentes e cópia da ata que determinou a citada dissolução. Renovo a V. Excia. os protestos de alto apreço e consideração (a) Confucio Pamplona.

Nominata: Euzebio da Rocha, professor; José Ataliba Leonel, médico; José Barbosa, advogado; Paulo Ornelas, agricultor; José Correia Pedroso Junior, ferroviário; Porfirio Paz, militar; Romeu José Fiori, industriário; Waldemar Piza, médico.

O presidente do TSE, ao receber o requerimento, exarou o seguinte despacho: "Dirijam-se os requerentes ao TRE de São Paulo, querendo".

Melo Viana...

apoiada firmemente por um grupo de senadores, significa principalmente a reação contra a interferência do sr. Café Filho, no trabalho de coordenação da Mesa do Senado.

Como era de se esperar, levantou-se a bandeira da autonomia do Poder Legislativo, que deve atuar independentemente de influência estranhas. Queixa-se ainda o sr. Melo Viana, e com toda a razão, que não foi nem siquer consultado sôbre a composição da futura Mesa.

NÃO RECEBEU APELOS

O sr. Melo Viana desmente que tenha sido procurado pelo sr. Amaral Peixoto ou pelo sr. Juscelino Kubistcheck, tendo o presidente do PSD e o governador de Minas ponderado que deveria retirar o seu nome da liça, em proveito do sr. Marcondes Filho.

— Não recebi apelos de ninguém. Estou apenas defendendo um principio: o da autonomia do Senado.

E é só o que diz o representante mineiro, recusando sempre a conceder entrevistas aos jornalistas.

Eugênio...

pleito, o que se fez, ficando na dianteira o sr. Eugênio da Barros por mais de 500 votos.

JULGAMENTO DOS RECURSOS

Com o julgamento dos vários recursos, a diferença em favor do sr. Eugênio de Barros subiu a cerca de 700 votos, muito embora lhe tivessem anulado quase 400 votos.

Nas anulações feitas na capital, por efeito de fraudes, o T. R. E. aplicou a jurisprudência do T. S. E., pois que votaram eleitores quatro e cinco vezes sem o respectivo título, apresentando somente carteira de identidade, certidão de nascimento, atestado de conduta e até com cautela de penhores da Caixa Econômica.

Descoberta a fraude, o T. R. E. anulou votos tanto do sr. Eugênio de Barros como o do sr. Saturnino Belo.

O PST TEM MAIORIA

Segundo os nossos informantes, o PST obteve maioria em todas as eleições. Elegeu 21 dos 36 deputados estaduais; 5 dos 4 deputados federais e 58 dos 72 prefeitos municipais. Na eleição para a senatoria a diferença a seu favor foi de 12 mil votos, enquanto que nas presidenciais a vantagem para o candidato apoiado pelo partido, foi de 19 mil votos.

SOLIDARIOS COM EUGENIO

Os prefeitos eleitos pelo PST e as bancadas estadual e federal já se declararam fiéis e solidarias com o sr. Eugenio de Barros.

O governador empossado, em telegrama ao ministro da Justiça, solicitou que a fôrça federal permanecesse colaborando com o governo do Estado na manutenção da ordem, até o julgamento definitivo dos recursos de diplomação, os quais chegarão hoje a esta capital.

TOMADA DO PALACIO

O sr. Eugenio de Barros tomou a decisão de solicitar a permanencia da fôrça federal, por medida de prudencia, para evitar o derramamento de sangue, pois que — disseram os proceres sociais trabalhistas — as Oposições Coligadas estão no firme proposito de, em seguida à retirada da força federal, tomarem de assalto o Palacio. Caso essa hipotese se concretize, haverá reação por parte do governador que está disposto a não abandonar o posto, mesmo com o sacrificio da propria vida. O governador tambem jamais pedirá intervenção.

COAGIDOS A GREVE

O povo está sendo coagido a permanecer em greve — disseram-nos. Foram assaltadas as casas de três juizes, o presidente do Tribunal de Justiça, e dos juizes do TRE, desembargadores Costa Fernandes Sobrinho e Rui Morais. Nas residencias dos dois primeiros, os rebeldes incendiaram os móveis e efetuaram um verdadeiro saque aos objetos de propriedade da familia dos magistrados.

AS OPOSIÇÕES COMANDAM

Concluindo o relato dos acontecimentos, os partidarios do sr. Eugenio de Barros declaram que todas as arruaças são praticadas sob a orientação dos lideres das Oposições Coligadas. Os prejuizos são calculados em 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Na ONU o...

Imprensa uma informação sôbre a referida questão, "cujos écos se fazem sentir em todo mundo, como demonstração do franco repúdio aos processos ilegais postos em prática na Argentina".

Na comunicação dirigida a Trygvie Lie, o Circulo informava-o sôbre a comunicação que havia dirigido a Santa Cruz, acrescentando que "o Circulo se acha seriamente preocupado pela inconcebivel perseguição que vem sendo movida ao diário "La Prensa". Por sua vez, Loyo, ao iniciar-se a sessão do Conselho, declarou que o caso de "La Prensa" "abalou a opinião pública de tôdas as nações democráticas".

PREOCUPAÇÃO NA IMPRENSA MUNDIAL

Acrescentou que os jornais de quase todos os paises do mundo, inclusive os chilenos, se mostram preocupados com êsse problema, que afeta a liberdade de imprensa.

Gilberto Loyo disse também que havia tido conhecimento de um acôrdo a que chegara em tôrno do assunto o Circulo dos Jornalistas e da comunicação enviada a Santa Cruz. A seguir perguntou a êste o que pretendia fazer a respeito do caso, tendo o presidente do Conselho respondido que daria resposta à comunicação do Circulo de Jornalistas, porém que devia esclarecer que existem disposições a respeito de comunicações que não reuniam as condições necessárias para serem levadas ao conhecimento do Conselho Econômico e Social.

Santa Cruz acrescentou, não obstante, que havia a possibilidade de que a comunicação fôsse apresentada como moção por algum país membro do Conselho, e que em tal caso seria necessário incluí-la como assunto especial do temário atualmente em debates.

OPINIAO DE UM JORNAL BRITANICO

LONDRES, 8, (U.P.) — O periódico "NEW CHRONICLE" comentou editorialmente a situação de "LA PRENSA", de Buenos Aires, dizendo:

"O "complot" contra "LA PRENSA", o maior jornal independente da America do Sul, chegou ao seu ponto culminante. Durante vários anos, o sr. Peron vem procurando surprimi-la. Tendo fracassado a intimidação, a violencia fisica e as leis represivas... recorreu-se à fôrça contra seu pessoal e as vitimas foram acusadas de violar a lei".

"NÃO CEDERÃO"

O editorial acrescenta: "Mâs, a luta não terminou ainda, pois os diretores de "LA PRENSA" que lutaram durante tanto tempo pela liberdade de imprensa não cederão da noite para o dia. Os govêrnos de todos os paises amantes da liberdade devem apoiar sua causa diretamente e nas Nações Unidas. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devem assumir a iniciativa em tal sentido. A suspensão de um jornal em lugar tão longe pode parecer um assusto de pouca importancia para os que se encontram a salvo na Inglaterra. Mas poucos equivocos poderiam ser mais fatais que êsse. A ameaça à liberdade em qualquer parte é uma ameaça a todas as partes".

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES E A SITUAÇÃO DE "LA PRENSA"

NOVA YORK, 8, (U.P.) — O correspondente em Washington do jornal "New World Telegram & Sun" diz que a supressão de "La Prensa" de Buenos Aires pode vir a figurar de uma maneira importante na proxima Conferencia dos Chanceleres Americanos, a iniciar-se em Washington a 26 do corrente.

Diz o correspondente que a questão da liberdade de imprensa não figura no temario da Conferencia e sua inclusão no mesmo exigiria a aprovação unanime, mas ha crescentes indicios de que, durante a conferencia, serão pronunciados discursos condenando o fechamento do jornal argentino.

Em certa altura diz o correspondente:

— "As relações inter-americanas baseiam-se no acordo de Chapultepec e este inclui um dispositivo pelo qual as Repúblicas Americanas reconhecerão a garantirão a liberdade de imprensa e de outros meios de comunicação".

Seguiu Para a Europa o Gen. Canrobert

Conforme fôra noticiado, seguiu ontem, dia 8, com destino a Europa o general Canrobert Pereira da Costa, ministro cessante da pasta da Guerra, o qual viajou por um dos quadrimotores da Frota Transoceânica da Panair do Brasil. O destacado militar, que, em viajem de recreio, percorrerá diversas capitais européias, teve concorrido embarque, tendo comparecido à base aérea do Galeão numerosos colegas de farda e elementos do nosso mundo oficial e social. O general Canrobert deverá se dirigir diretamente a Roma dali prosseguindo o seu programa de viagem que inclui também, Istambul e Beirute.

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA

TRANSFERENCIAS DE DETECTIVES E INVESTIGADORES

Por ato de ontem, o chefe de Policia fez as seguintes transferencias:

Detectives ns. 437 — Benigno Florindo da Cruz, do S. R. P., para o 7º D. P.; 488 — Adalberto da Silva, do S. R. P. para a D. P. M.; 70 — Nelson Machado, da D. R. F. e 459 — Milton José Leal, da D. P. S. para a D. C.; investigadores numeros 1468 — Algarino Alves de Oliveira, 1.479 — Benedito Ramão de Siqueira e 2.057 — Evanir Gutierrez Rocha, da D. V. para o 5º D. P.; 548 — Moacir de Brito Amaral e 1.321 — Guilherme Toledano, do S. R. P. para o 4º D. P.; 2.200 — Sebastião Maurl, do 22º D. P., para o Corregedoria; 1.929 — Ananias Eduardo da Silva, do meu Gabinete e 613 — José de Almeida Filho, do S. P. P. para a D. P. S.; 1.967 — Pedro Cipriano da Silva, da D. P. S. para o meu Gabinete (S-1); 251 — Lourenço Martins Marcilio, da D. P. S. e 234 — Benedito Quirino de Souza, do S. R. P. para a D. V.; 1.517 — José Francisco Santana, da D. P. S. para o 18º D. P.; 1.208 — José Egidio Raimundo, da D. P. S. para o 22º D. P.; 716 — Edgard Barros de Arruda, do meu Gabinete (S-1) e 1.837 — Murilo Martins Costa, da D. V., para a D. R. F.; 1.139 — Eduardo Julião Caro, da D. V., para o 20º D. P.

COMISSÃO DE INQUERITO

Pericles Machado de Castro, Jorge Moreira Martins e Luiz Fernando de Lacerda Coutinho, respectivamente, delegado de policia, padrão "O", matricula numero 115.640, comissario de policia, classe "K", matricula n. 176.980, e censor, padrão "M", matricula n. 657.510, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito, incumbida de apurar os fatos atribuidos a Dionisio Candido de Souza, guarda-civil, classe "E".

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 62	4,27 15
Peso uruguaio	9,52 67	9,14 43
Peso argentino	1,31 55	1,28 89
Libra	53,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 20
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 94
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 68

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de fevereiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Portugal	0,66 43
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,38 62
Espanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Uruguai	9,19 90

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com regular movimento de negócios. As apolices da União nominativas estiveram em posição mais fracas, com as ao portador, as municipais e os demais estáveis. Regularam sustentadas as obrigações de guerra, com os demais titulos calmos, conforme se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
Apólices Gerais	
6 Uniform. Cr$ 200,00	120,00
110 Idem Cr$ 1.000,00	700,00
26 Idem	705,00
50 D. Emis. Nom.	695,00
8 Idem Caut.	670,00
199 D. Emis. pt.	708,00
223 Idem	710,00
7 Idem (Empréstimos Antigos)	640,00
12 Idem	650,00
79 Idem	660,00
10 Reajustamento	750,00
Obrigações:	
18 Ferroviárias C-Juros	880,00
12 Guerra Cr$ 100,00	72,00
11 Idem Cr$ 200,00	144,00
4 Idem Cr$ 1.000,00	730,00
100 Idem	732,00
20 Idem	734,00
8 Idem Cr$ 5.000,00	3.685,00
144 Idem	3.690,00
Estaduais: — Apls.:	
15 E. Santo pt.	445,00
1.027 Minas 1177	642,00
50 Minas — Recuperação 3.ª Série	590,00
6 Minas 1.ª Série	165,00
130 Idem	166,00
20 Idem 3.ª Série	142,00
50 Idem	143,00
46 S. Paulo	205,00
201 Idem Uniform.	925,00
117 Idem	930,00
Municipais do D. Federal:	
6 Emp. 1904 pt.	585,00
270 Dec. 1535	175,00
4 Emp. 1931	156,00
121 Idem	157,50
Municipais dos Estados:	
80 B. Horizonte	510,00
Bancos: Ações:	
100 Português do Brasil Nom. Cr$ 200,00 C-Todos os proventos	530,00
Companhias:	
200 Fab. de Tec. São Pedro de Alcântara de Alcântara de Cr$ 200,	600,00
250 Brasileira de Energia Elétrica port. Cr$ 200,00	190,00
50 Cerv. Brahma Pref. Cr$ 200,00	700,00
100 Sid. Belgo Mineira port. Cr$ 1.000,00	1.640,00
60 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 182,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	184,40
Tipo 4	183,80
Tipo 5	183,20
Tipo 6	182,60
Tipo 7	182,00
Tipo 8	181,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,30; Idem Cr$ 19,85.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Sacas:
Est. de Rodagem	8.627
Leopoldina	—
Central	6.337
TOTAL	14.964
Desde o 1.º do mês	112.402
De 1.º de julho	3.490.711
Idem ano passado	3.822.015
Café ent. p. caminhão	—
De 1.º de julho	1.680.188
Embarques	
América do Norte	9.410
Europa	—
TOTAL	9.410
Desde o 1.º do mês	99.638
De 1.º de julho	3.117.463
Idem ano passado	3.484.573
Existência	751.892
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	148.224

CAFE A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Março	185,20	184,40
Abril	S-V	183,80
Maio	183,00	182,50
Junho	182,40	179,40
Julho	177,50	176,80
Agôsto	175,80	174,80

Vendas 500 sacas. Mercado — estável.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Março	186,50	185,70
Abril	185,00	184,50
Maio	184,80	183,50
Junho	181,20	180,00
Julho	180,00	177,80
Agôsto	178,00	176,00

Vendas não houve. Mercado — firme.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços sustentados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 41.273 sacas, sendo ... 24.273 de Maceió; 13.000 de Pernambuco e 2.000 do Estado do Rio. Saidas 16.695. Existência 144.127 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, calmo, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 2 302 fardos, sendo 120 de São Paulo e 2.182 de A. Branca. Saidas 337. Existência 33.402 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	365,00	367,00
Seridó (tipo 4)	358,00	360,00
Sertões (tipo 3)	346,00	348,00
Sertões (tipo 5)	330,00	332,00
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Fibra curta:		
Matas (tipo 2)	320,00	322,00

Paulista (tipo 5)	315,00	316,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	200	770
Milho sacas	—	520
Banha sacas	1.550	270
Açúcar sacas	2.500	1.100
Feijão sacas	4.265	1.323
Arroz sacas	7.978	3.680
Manteiga quilos	65	—
Cebola, vols.	5.270	—

O CASO DA AGÊNCIA NACIONAL

. Nota Oficial do Diretor e Comunicado da UP

A Agência Nacional distribuiu ontem a seguinte nota relativa à reportagem ontem publicada por este jornal:

"O diretor da Agência Nacional, com o objetivo de pôr a Imprensa e o público a par dos verdadeiros acontecimentos relativos à estação radiotelegráfica PSU daquele órgão do govêrno, esclarece que o caso encerra, simplesmente, a apuração de uma irregularidade e a consequente instauração do processo administrativo.

Informa, ainda, que a referida irregularidade consistia na transmissão para o exterior, de boletins noticiosos de uma agência estrangeira, sem o conhecimento da Direção da Agência Nacional que, agora, ao constatar o fato, oficiou ao sr. ministro da Justiça, tomando ainda as demais providências regulamentares".

NOTA DA UP

A United Press pede-nos a publicação do seguinte:

"Jornais de hoje envolvem a United Press em ocorrências havidas na transmissão de noticiário das agências internacionais, através da transmissão da Agência Nacional. Segundo a reportágem, despachos desta agência teriam sofrido ou estariam sob ameaça de censura.

"A bem da verdade, deve a United Press declarar que: primeiro, não foi formulada qualquer restrição a seu noticiário para o exterior; segundo, nenhum de seus despachos, seja por aquela via ou por qualquer outra esteve sob censura ou exista ameaça em tal sentido". United Press Associations — a.) William W. Copeland, Diretor-Geral.

Maneca, ...

(Conclusão da 10.ª página)

muita coisa e lhe deram algumas amarguras".

— Amarguras, Maneca?

— "Sim, amarguras. Dias de grande tristeza, longe do pessoal de casa. Também, às vezes, dias de muita alegria, alegria que muitas vezes me fêz chorar".

"SÃO TODOS CONTRA O VASCO"

Depois Maneca passa a comentar o treino. Qualquer coisa lá no campo lhe prende a atenção. De repente, volta ao assunto. E diz-nos como um desabafo:

— "Você já notou, Mariano, como são todos contra o Vasco?"

Aquilo foi como uma bomba para nós:

— Contra o Vasco, como?

— "Sim, meu caro, você então nunca notou isso? Pensa que não vejo? Não enxergo bem as coisas? Então você pensa que não dói jogar-se noventa minutos sob vaia da torcida do outro clube e das outras torcidas? De tôdas as outras torcidas? A gente suando e vendo o estádio inteiro contra a gente, pedindo que a gente perca. Sim, bem sei que há também a nossa torcida, os nossos foguetes".

Fêz uma pausa, botou o olhar bem longe, na colina:

— "Você que é reporter, preste bem atenção em todos os jogos do Vasco. A torcida contra é maior. Os foguetes contra são sempre mais dos que a nosso favor. E' uma mágoa que eu tenho, sabe? Parece até que somos estrangeiros em nossa própria casa".

Dizêmos que não. Que é tolice. Que, naturalmente, sendo o Vasco o maior quadro, todos são contra por isso mesmo. Como já foram contra outros teams quando eram os maiorais. O do Fluminense, o do Flamengo, por exemplo. Maneca silencia. Muda de assunto.

A IMPRENSA E' MINHA AMIGA

Depois passa a falar na imprensa. Diz que não sabe como tem jogador que se queixa da imprensa, que êle só tem tido provas de simpatia dos jornais cariocas:

— "Você sabe de uma coisa, chego a ficar admirado quando vejo elogios para mim, no dia seguinte dos jogos. Principalmente quando sei que não atuei bem. A imprensa é minha amiga. Nunca me faltou com suas palavras de estímulo. À custa de vocês é que devo um bocado de meu sucesso. Se não, seria impossível ter vencido aqui".

E volta a falar em sua vida profissional. E volta a dizer que deixará o futebol no fim do ano. Crê e espera cumprir a promessa feita a seus parentes que se encontram na Bahia.

Maneca parece estar desencantado do futebol. E finaliza:

— "Parece mentira isso tudo, mas é o que sinto, Mariano. Pode dizer que sinto isso. E fique certo de que ainda não fiquei rico. Nem tenho muito dinheiro guardado, como dizem".

Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

se acompanham de hemorragias quando estas vesiculas se rompem e então obrigam ao uso de substâncias hemostáticas para combater a perda sanguínea. Há determinados casos em que a erupção vesiculosa pode faltar por completo, ficando então dificil o diagnóstico da natureza da dôr que o paciente apresenta. Como já tivemos oportunidade de dizer, as vesículas que constituem a erupção vesiculosa tão característica do herpes zosters, se distribuem rigorosamente no território cutâneo do gânglio atingido. Por este motivo, conforme o gânglio ou gânglios que forem comprometidos pelo virus determinante da moléstia, conforme será a sede da erupção vesiculosa. Nos casos de acometimento de uma raiz posterior da médula, como é o mais comum, as vesículas serosas se distribuem seguindo uma linha que corresponde à um espaço entre as costelas. No caso de serem interessados gânglios, formados por elementos nervosos, provenientes dos nervos cranianos, também variará a sede da erupção como vamos ver a seguir. Nos casos em e atingido o gânglio oftalmico, a erupção se faz no olho e então não chegam a perdurar as vesiculas, porque estas se rompem e o que se observa então é uma esfoliação das conjuntivas oculares e palpebras.

Quando o virus da doença se fixa no gânglio de Gasser, que é o gânglio nervoso principal do trigêmio, nervo sensitivo que dá sensibilidade à face, aos dentes, boca, etc. verifica-se então uma erupção que se distribui pela pele da face e cujas vesiculas em nada diferem daquelas que descrevemos na região das costelas. Quando a formação das vesiculas é interna, como as vezes acontece em casos em que são comprometidos ramos do trigêmio, que se dirigem para a mucosa bucal, as vesiculas se rompem precocemente como acontece quando se manifestam nas conjuntivas oculares ou mesmo na superfice interna das palpebras e neste caso, o que se verifica são zonas de descamação epitelial, verdadeira esfoliação do epitélio bucal. O virus do zona também se localiza em gânglios existentes dentro do osso temporal e que são formados por fibras do nervo auditivo e do intermediário de Wrisberg. A localização nestes gânglios nervosos traz como consequência uma erupção vesiculosa no pavilhão da orelha e sintomas para o lado do ouvido, tais como, surdez, zumbidos, perturbações do equilibrio e uma paralisia facial.

O diagnóstico do zona é muito fácil para o médico que conhece bem a doença. O povo como já dissemos classifica a moléstia como cobreiro. Não existe tratamento etiológico (que vise a causa) porque até hoje ainda nada se sabe no que diz respeito ao combate aos virus de um modo geral, no entanto faz-se o tratamento sintomático, que consiste no combate a dôr.

Dá prova de ignorância quem crê que esta erupção vesiculosa acompanhada de dôr que lembra a queimadura tenha alguma relação com cobreiro.

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom, com nebulosidade.

TEMPATURA — Estável.

VENTOS — de Sueste a Nordeste, moderados.

Máximo: 26,9.

Minima — 22,0.

NOVIDADES DA 20TH. CENTURY-FOX

Um novo sistema de televisão para uso nas grandes telas dos cinemas públicos foi recentemente adquirido pela 20th. Century-Fox, informa o Sr. Spyros P. Skouras, presidente daquela companhia.

Chama-se o mesmo o Sistema de Projeção Eidophor e foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia Federal Suiço. A 20th. Century-Fox participará dêste sistema com os seus inventores suiços.

Se bem que os problemas técnicos do sistema já estejam sendo resolvidos, o Sr. Skouras explicou que o projetor não ultrapassará em tamanho os aparelhos usados nos cinemas.

"Com êste sistema", disse o magnata do cinema, "nós poderemos irradiar óperas inteiras, concertos dos maiores artistas, acontecimentos esportivos, enfim, praticamente tudo, *a milhares* de cinemas simultaneamente".

PRIMEIRO PLANO

Em um baile na alta sociedade de Nova York, quatro damas (Gloria Swanson, a bailarina Gipsy Rose Lee, mme. Castro e mme. William Benjamin) apareceram vestidas com um modêlo absolutamente igual. 3.500 dolares desperdiçados, à razão de 875 dolares por vestido.

• • •

O sr. Luis Edmundo lembrou domingo passado, em suas memórias, um poema seu, escrito e engendrado há muito, que ficou inacabado e não foi publicado. Mas nem tudo se perdeu: o autor deu-nos agora umas amostras dos versos e a descrição do entrecho. A "fabulação nova", que êle nos confessa ter descoberto sem dificuldade, ao que parece, teria o seu interesse máximo no final. Ei-lo: "Eis senão quando, da sua (Salomé) semicerrada e confrangida boca, foge-lhe um grito: "Zeus!" O corpo que ela vê não tem cabeça. Será sonho? Talvez um pesadelo. Ela mesma não sabe. Do vulto aterrador, funerariamente pálido, que se encaminha em direção ao pequenino catre, emana uma algidez sinistra, uma algidez que as carnes de Salomé penetra e gela".

• • •

Amigo nosso acha que os bares da cidade deveriam todos dispôr de um cachorro, um policial grande, manso e gordo, que ficaria por ali rondando em tôrno das mesas. Utilidade: se a conversa esfria, se o assunto acaba, uma das pessoas aproveita a oportunidade para alisar o pêlo do cachorro e introduzir sem esforço um tema novo para a palestra: cachorros.

• • •

O sr. Ari Barroso, compositor dos mais procurados, queixava-se outro dia em um bar que suas musicas melhores e mais autênticas não encontram nem editores nem cantores.

• • •

Frases recentes: — "Há, penso, três grupos de pessoas: pessoas que comandam os acontecimentos; pessoas que contemplam os acontecimentos; pessoas que não sabem o que acontece". (Norman Angel — premio Nobel) — "Grandes espiritos comentam idéias; espiritos médios comentam acontecimentos; pequenos espiritos comentam pessoas". (sra. Rosenberg) — "Escrevo como outras pessoas mastigam fumo; quero apenas fazer uma coisa que as mulheres são incapazes de fazer". (Ernest Hemingway) — "O unico motivo pelo qual os homens de hoje pensam que as crianças de ontem eram melhores é porque fomos nós as crianças de ontem". (General Eisenhower — em um colégio de crianças).

• • •

A deputado Ivete Vargas, que obteve sua primeira vitória dentro do PTB, começou sua carreira politica na Associação Brasileira de Escritores, batalhando pela candidatura do sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

M. C.

Passatempo

Ao Hamlet — Tonico Rio

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Erguer. 5 — Sal. 9 — Molesto. 10 — Nome de uma canção popular. (Pl). 12 — Peixe da Amazonia. 13 — Dormente de pedras. 14 — Orientais. 15 — Sufixo (Pl).

VERTICAIS: 1 — Gordura. — 2 Homem indolente. 3 — Nome de uma Formiga. 4 — Contentamento. 5 — Desvio. 6 — Espécies de peixe. 7 — Velhice. 8 — Frios. 11 — Medida.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: 2 — Era. 4 — Asilo. 6 — Alcatra. 8 — Alta. 9 — Adir. 11 — Later. 12 — Navio. 13 — Moro. 14 Alar. 15 — Salário. 17 — Rádio. 18 — Rua.

VERTICAIS: 1 — Aria. 2 — Escalar. 3 — Altanaria. 4 — Alterar. 5 — Ordalio. 6 — Altos. 7 — Aivão. 8 — Aam. 10 — Rir. 16 — Adua.

Colaboração para "Passatempo" DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1938, D. F.

DISCOTECA

Pedro Medeiros

SINHÔ

Depois da publicação e do absoluto sucesso de venda do Album de Noel Rosa, quando já se anuncia o lançamento do segundo, quero deixar aqui uma idéia às nossas fábricas de discos, especialmente à Continental que tem se mostrado boa defensora de nossa música popular.

Por que não se lança agora um album com algumas musicas de J. B. Silva, o velho Sinhô?. Há samba daquele compositor que vestidos com novas roupas — em que o "alfaiate Radamés" é perito — poderiam ser lançados e melhor ainda obter o mesmo sucesso de vinte anos atrás. "Jura", "Gosto que se enrosco", "Sabiá", "Deus nos livre do Castigo da mulher", "Já é de mais", Carinhos de vovô", "A medida do sr. do Bonfim", "Cansei", "Carga de burro", "Mosca Vareja", "Bem te vi", "Papagaio Louro", "Pé de anjo", e uma serie de outras que seria fastidioso enumerar aqui, serviriam para uma escolha criteriosa de seis músicas por exemplo que pudessem dar a geração de hoje uma idéia das qualidades do velho Sinhô.

Eu poderia sugerir que tal Album tivesse as seguintes musicas: "Jura", "Gosto que enrosco", "Papagaio Louro", "Pé de Anjo", "A favela vai abaixo" e "Ora sejam

(Conclui na 7.ª página)



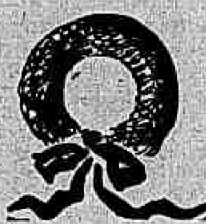
Durante as comemorações de posse do atual presidente, sr. Getúlio Vargas, vemos D. Fátima de Orleans e Bragança em companhia do senhor Edmundo Barbosa da Silva. (Foto Rev. SOMBRA)

A PRINCESA E O DIPLOMATA

SOCIEDADE

O NOSSO BOM GUSTAVO

Jacinto de Thormes



Anteontem foi um dia realmente triste para a sociedade do Rio de Janeiro. Os jornais noticiaram que o proprietário do automovel n. 93-05 havia sofrido um desastre na esquina da rua Ronald de Carvalho com Avenida Atlantica e o senhor Gustavo Henrique de Carvalho estava hospitalizado. Depois chegaram os retratos e falou-se na triste morte do campeão de polo, do industrial e do "gentleman". Falava-se na esposa e nos filhos. Foi noticia de primeira página.

Eu vejo o Gustavo com tanta nitidez que a idéia da sua morte é difícil de aceitar. Mesmo lendo todos os dados, o numero do seu automovel, a sua casa, a sua idade, os nomes em torno dêle, e até mesmo diante do retrato é difícil de realizar que uma pessoa com tanta vida, e tanto amor, às coisas vivas possa transformar-se numa noticia de jornal e pronto.

Esse rapaz alto, muito forte, bem humorado, tinha tudo para ser feliz. O casamento, os filhos, a casa, a fortuna, o trabalho, o ar livre, e os amigos, tudo fazia de Gustavo um rapaz para ser invejado. Era bom e era contente com a existência, com o físico, com tudo que o rodeava. Certa vez, brincando sério eu disse que êle era um super-homem de contentamento. Ele aceitou com um "graças a Deus". Não tinha medo de ser feliz, de ser um atleta perfeito ou de dizer que de repente descobrira a necessidade de lêr muito.

Todos os que foram amigos de Gustavo Henrique de Carvalho, sabem o que quero dizer quando digo que é difícil realizar a morte no seu caso. E' verdadeiramente com emoção que faço esta coluna de hoje porque perdi de vista uma pessoa que eu admirava e com quem eu tinha um entendimento e uma simpatia que ia muito além do simples e cordial contato de sociedade.

O que marcava bem o Gustavo era a vida. Puxa como êle carregava toneladas de vida.

Hoje de noite vou buscar na minha estante um livro que êle me deu (com uma dedicatoria das mais risonhas) e que até agora não consegui lêr. Hoje de noite não vou conseguir dormir.

• • •

Nota do colunista: — Na tarde de ontem a atriz cinematográfica Elizabeth Scott andou pela cidade toda fazendo compras de óculos escuros e à noite dançou no "Meia Noite" até tarde. Ninguém reconheceu.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Napoleão Alencastro Guimarães.
— Antonio Bento Vidal.
— Antonio Barboza Correia.
— Marquez Luiz de Albuquerque.
— Frank Arnon.
— Gastão Moutinhó.
— Juiz Diocleciano Martins de Oliveira.
— Arthur Moura.
— Luciano Varela.
— Antonio Rodrigues de Almeida.
— João Augusto Pinto da Conceição.
— Jaime Pereira Pinhão.
— Adelino Neves de Vilhena.
— João Correia Martins.
— Otavio Monte.
— Alvaro Rodrigues.
— Silvio Barboza Sampaio.
— Francisco Nova Lobato.
— Fernando Gastão Fernandes Lima.
— Francisco Gualberto Oliveira Filho.
— João Carneiro de Freitas.

SENHORAS:

Dulce de Paula.

SENHORINHAS:

Alair Pereira Gomes.

MENINOS:

Luiz Augusto, filho do casal Omar da Camara Oliveira e sra. Dulce da Silva Reis.
— Angelo Tadeu, filho do capitão Luiz Fernando Novais e sra. Irene Novais.

MENINAS:

— Léa, filha do sr. Benjamin Franco e sra. Alzira Franco.
— Maria Vicentina, filha do sr. Novell Junior e sra. Carmelita Ulhoa Novell.
— Miriam, filha do sr. Marinho Gonçalves e sra. Edwiges das Chagas Gonçalves.
— Denise, filha do sr. Aristeu Bulhões e sra. Anita Bulhões.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Valdir, filho do sr. Carlos Antonio Guimarães e da sra. Elmar Guimarães.
— Julieta, filha do sr. Fernando Casanova e da sra. Elmai Mesquita Casanova.
— Valdina, filha do sr. Marcos Ribeiro Correia e da sra. Hebe Cavalcante Correia.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— A senhorinha Nair Pinto filha do sr. Ermano Fonseca Teixeira e sra. Zulmira Muniz Teixeira, com o sr. Carlos Pires da Silva.
— A senhorinha Nair Pinto filha do sr. Antonio Pinto com o sr. Carlos Pires da Silva.
— A senhorinha Iracema Alterosa, filha do sr. Arnaldo Alterosa com o sr. Firmo de Andrade.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 17, o casamento da senhorinha Dina Benassi, filha do sr. Antenio Benassi, com o sr. Cristovão Ferreira de Andrade, filho da sra. Angelina Ferreira de Andrade.
— Realiza-se hoje, na cidade de Paraíba do Sul, o enlace matrimonial da senhorinha Abigail de Oliveira Malheiros, filha do sr. Manuel Antonio Malheiros e da sra. Maria da Piedade Malheiros, com o sr. Aldamaro Tolentino Viana, filho da sra. Alda Tolentino Viana.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o seu 71º aniversario de fundação, a Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, oferece hoje, às 18 horas, em sua séde, um cock-tail à imprensa.

"O TROVADOR INOLVIDAVEL" — ROMANTICA BIOGRAFIA DE AL JOLSON

A romantica biografia de Jolson, o famoso "cantor do jazz" que morreu em Hollywood em outubro passado, tem sequencia em "O trovador inolvidavel" (Jolsin Sings Again), magnifico tecnicolor que a Columbia anuncia para segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca, Ideal, Mem de Sá e Icaraí, simultaneamente.

Nesse filme encantador a figura de Jolson é vivida, como em "Sonhos dourados", por Larry Parks. Mas a voz que canta as canções que embalaram toda uma geração é a do proprio Al Jolson.

Em "O trovador inolvidavel" a estrela é a linda Barbara Hale. Todo o "supporting cast" é o mesmo do filme anterior: "Ludwig Donath, Tamara Shayne, William Demarest e Bill Goodwin.

Produção e "screen play" de Sidney Buchman, o homem que nos deu "A' noite sonhamos", e direção de Henry Levin.

Dia Astrológico

HOJE, 9 — Dia favoravel para fazer mudança e tarde para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Espirito autoritario, desgostos intimos. A tarde será de melhores augurios. 14, 19 e 20; 3, 10 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Arduas incumbencias, complicações com amigos. A tarde será melhor. 15, 16 e 17; 6, 7 e 8. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:

Rusgas sentimentais, desapontamentos e mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão de melhoras. 16, 17 e 18; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dissidias conjugais pela manhã; a tarde será mais agradavel. 3, 15 e 20; 22, 32 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Noticias impressionantes e surpresas agradaveis, à tarde. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Aspectos favoraveis, pela manhã, com recebimentos de noticias agradaveis. A tarde será complicada. 1, 11 e 12; 14, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Impetuosidade nas questões

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

O sr. Euvaldo Lodi acaba de ser eleito, por aclamação, diretor-presidente da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, cujas atividades se iniciaram em 1950, com uma série de concertos aqui realizados.

Segundo consta do comunicado ontem distribuido aos jornais, na próxima semana a Diretoria da O. S. R. J. submeterá ao seu novo presidente o plano artístico para a temporada dêste ano, que deverá iniciar-se em abril próximo.

Com o dinamismo do sr. Euvaldo Lodi e a tenacidade do maestro José Siqueira, a Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro tomará um impulso definitivo.

• • •

Haverá no corrente ano, pelo menos, duas grandes exposições na Italia. A primeira, dedicada à Caravaggio, será inaugurada, em abril futuro, no Palacio Real de Milão. Reunirá cerca de duzentas pinturas dêsse artista e de sua escola, vindas do Vaticano, de galerias italianas e coleções estrangeiras. A segunda, dedicada à Tiepolo, estará, por sua vez, aberta em junho futuro, no Palacio Ducal, em Veneza, sendo tão importante quanto as de Ticiano, Veronese e Bellini, feitas nos ultimos anos.

Segundo se divulga, as bibliotécas populares que funcionam anexas aos Restaurantes do SAPS, no Distrito Federal, continuam apresentando indices de frequência cada vez maior. Assim é que nas bibliotécas da Praça da Bandeira e do Leblon, o movimento durante o mês findo foi, respectivamente, de ... 3.837, e de 732 leitores. As obras mais consultadas foram de literatura, história e geografia, ciências aplicadas, belas artes, sociologia, religião e filosofia.

Os leitores, na quase totalidade, pelo que adianta a nota, são operários, o que bem evidencia a obra educativa do SAPS. E é curioso constatar o interesse dos mesmos pelas belas-artes, o que não deixa de ser um dado valioso, do ponto de vista cultural.

CURSO DE ESTÉTICA MUSICAL

Além do Curso de Cultura Musical que a Sociedade Artistica Internacional em de instituir, funcionará tambem no mesmo periodo, ou seja entre abril e julho do corrente ano, o Curso de Estética Musical. Para a inscrição nesse Curso é exigido algum conhecimento a fim de facilitar o aproveitamento integral do seu programa que é o seguinte: I — Considerações gerais sôbre o Concerto; II — Considerações gerais sôbre a Sinfonia; III — Considerações gerais sôbre o poema sinfônico; IV — As peças de caráter clássico, romântico e contemporâneo; V — Planos orquestrais; VI — Considerações sôbre a melodia; VII — Observações sôbre Estética.

As pessoas inscritas no Curso de Cultura Musical, poderão cursar conjuntamente o Curso de Estética Musical.

Esses cursos muito comuns nas Universidades européias e americanas visam sobretudo dar ao intelectual ou às pessoas interessadas, certos conhecimentos por meio dos quais se torne fácil a compreensão da música erudita em seus diversos aspectos.

Esse curso funcionará sob a direção do Maestro José Siqueira. Faça hoje mesmo a sua inscrição na sede da ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO à Av. Nilo Peçanha, 12, 12.º andar, sala 1.201 ou pelo telefone 52-4856 entre 14 e 18 horas.

TEATRO

"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

— II —

Sábato Magaldi



O mérito principal da apresentação de "Seis personagens" reside no trabalho de equipe do Teatro Brasileiro de Comédia. Tôda a engrenagem do espetáculo funciona perfeitamente para o êxito do conjunto. Não há alguns bons atores para os papéis maiores, e outros inexpressivos para as pequenas intervenções. O elenco revela absoluta consciência profissional, integrados todos os elementos na parte que lhes toca, sem descaso ou estrelismo prejudicial. Daí a homogeneidade da representação, responsável pela elevada categoria do espetáculo, vivendo o texto com rigôr de gestos, atitudes e falas. O grupo se mostrou num mecanismo ajustado, em que um ator podia movimentar-se com liberdade, pois o interlocutor ali estava para contracenar no mesmo nivel.

Pela maior riqueza dos papéis, e excepcional desempenho, será justo destacar Cacilda Becker e Sérgio Cardoso. Ambos foram tremendamente suas, impregnados no âmago da essência das personagens, transmitindo cada emoção, cada sentimento, cada palavra, na inflexão autêntica do autor, como desafio à própria sátira dêste. Pirandello caracterizou a Enteada como a vingança. O Pai, como o remorso. Sem dúvida, não se enquadra aí a extrema complexidade das personagens, movidas que são por fôrças diversas, incontroladas na fonte generosa de suas paixões. Baseados nesses elementos prevalentes, Cacilda e Sérgio construiram a linha de seus papéis, sem omitir a riqueza que estravaza dêsse dado básico. Foi êsse o meu primeiro contato com a grande atriz, precedido de uma expectativa cheia de referências elogiosas, que eu tinha receio de não confirmar para mim. Mas a atuação de Cacilda veio não só justificar as palavras ouvidas de todos, como materializar o conceito de uma intérprete perfeita, guardado no íntimo. Cacilda é da raça autêntica dos que se realizam no palco, personalizados na substância criada pelo dramaturgo, como substância própria. Seu desempenho, firme como nervo permanentemente tenso, revelou a humanidade maguada, ressentida, vingativa, e melancólica da Enteada, exteriorizada num temperamento agreste, histérico, desencantado pela certeza irremediável. Estranhei, de início, o diferente timbre de sua voz. Ouvi-o, depois, como expressão exata daquela figura de fantasia, que se completava nas cargalhadas loucas, não, certamente, as mais eufônicas, porém indicadoras do sêr mórbido e exaltado da Enteada. Soberbo desempenho de Cacilda Becker, que me faz situá-la, solidário com tantos, como a primeira atriz que me foi dado vêr entre nós.

Sérgio Cardoso rivalizou com Cacilda. Creio mesmo que, num papel

(Conclui na 7.ª página)

A MODA DE PARIS

Um Costume Clássico de Seda

De Rachel Gaymán, da France Presse

Já se anuncia, em temperaturas mais amenas, o próximo outono, e com êle a oportunidade para êsse costume clássico de Jean Dessès que o "croquis" representa. De grossa seda quadriculada, em marinho e branco, tem êle o corte clássico que se presta a todas as ocasiões e vai bem a todas as mulheres. "Pinces" profundas modelam o busto e acentuam a linha das cadeiras. Saia tabular, com fenda lateral. Para os primeiros dias do inverno, uma estola de peles dar-lhe-á um toque de requintada distinção. A gola e os punhos do tailleur são de veludo azul-marinho.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

MÂNIA ESCREVE:

AO "SEU" PASCOAL

Deveria responder à dona Ana que me escreveu uma longa carta, mas peço licença a esta nobre senhora para me dirigir, diretamente, ao seu Pascoal, o responsável pela carta e pelos sofrimentos da dona Ana. O casamento dos dois foi feito há uns vinte anos. Vinte anos de decepções, alegrias e caceteações reciprocas. Mas vinte anos de fidelidade mutua. Dona Ana acreditou que o sr. Pascoal foi, é e será sempre e só dela e por sua vez o Pascoal achou que a Aninha foi sempre e só dêle. Depois de vinte anos, porém, a suspeita abraçou o sr. Pascoal e êle passou a crêr que a Aninha foi, mas não é mais, só dêle. Os clumes inventaram fantasmas em cada canto da casa e o controle que o respeitável marido exerce sôbre a pobre senhora é tão forte que dona Ana não pode sequer olhar os manequins das alfaiatarias e lojas para homens. A vida do casal tornou-se um suplicio. Dos passeios pelos jardins, dos jantares, dos boas noites, nos cassinos, das estações de água só restam as contas e as lembranças, pois o "seu" Pascoal mantem a mulher em cárcere cerrado. Dadas estas circunstâncias é que eu me dirijo ao "seu Pascoal" com toda a intimidade permitida entre desconhecidos que não vão mesmo se conhecer.

Olha aqui, velhinho, esta história de clumes depois de vinte anos e sobretudo quando você conseguiu uma boa situação financeira, é conversa que não pega mais. Tenha um pouco mais de consideração pela sua companheira de tantos anos e não a enterre viva só porque você esta na idade física e monetária adequada para ter amizades proibidas e mais jovens que a dona Ana.

Não se esqueça que a velhice está chegando e que a paciência da dona Ana pode se esgotar.

Arranje um método mais inteligente para "tapiar" sua esposa já que você pretende seguir à risca a linha de conduta traçada pelos outros velhotes que viverem antes de você. E lembre-se que além de você há outros que, também, cubiçam a mulher do próximo e que a sua legitima esposa de vinte anos é, para os outros "pilantras" de sua "marca", uma simples mulher do próximo.

De Paris e Nova York para Você !

O Descanço e Bom Trato Mantêm Belos Seus Olhos

Por Diana Dawn

Tenha sempre muito cuidado com seus olhos pois eles representam as portas de sua mente e embelezam seu rosto. Se você estiver com os olhos cansados procure mantelos fechados durante algum tempo para que possam descansar.

Durante a noite, e pela manhã, trate-os com água morna e depois com água fria mas ao fazer isto faça pressão pois o mecanismo ótico não poderá aguentar um tratamento violento.

Mantenha sempre uma loção de olhos à mão para usa-la se tiver sido um dia muito ocupado ou ventou muito forte. Se as palpebras estiverem inflamadas não dependa de tratamento caseiro.. Procure um especialista e isto logo no inicio da doença.

Depois de um dia de muitas ocupações, seus olhos estarão cansados e o melhor meio de trata-los é deitar-se e pôr algodão embebido em um preparado especial descansando durante algum tempo.

As rugas em volta dos olhos fazem com que você aparente mais idade. Combata estas rugas com creme, todas as noites. Deve ser um emoliente pesado e não se esqueça de fazer uma massagem. Tenha, por outro lado, cuidado na destribuição das lampadas em sua casa e a leitura deve ser feita com a luz diretamente no livro e nunca sôbre os olhos. Se você estiver doente, seus olhos não funcionarão bem e as vezes também poderá ser falta de vitaminas.

a) — Os olhos não ficarão bonitos se estiverem cansados. Para o seu tratamento não há como descansar, com os olhos fechados, pedaços de panos nos olhos com um preparado especial.

CINEMA

"DEPORTADO"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas Vitoria, Roxy e Avenida. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "DEPORTED". Produzido e escrito por Robert Buckner para a Universal-International; dirigido por Robert Siodmak; cinegrafia de William Daniels; musica de Walter Scharf. ELENCO: Martha Toren, Jeff Chandler, Claude Dauphin, Mimi Aguglia, Carlo Rizzo, Marina Berti, Richard Rober e outros.

• • •

Dificilmente poder-se-ia prever que um filme realizado por Robert Siodmak (Silencio Nas Trevas) constituisse um espetáculo tão monótono como êste "Deportado", em exibição no circuito do Vitoria. Vagamente baseada na vida de Lucky Lucciano, a fita narra aspectos da trajetória sensacional do famoso bookmaker, que depois de burlar as leis americanas pelas mais variadas formas é finalmente preso e deportado para seu país de origem — a Italia — onde (dizem) vem a se regenerar. Pautado pois, numa dessas "ocorrencias reais" de que tem resultado algumas das melhores obras do cinema nos ultimos dez anos, nada — senão uma supeitissima sombra de decadência já delineada em Siodmak dêsde "O Grande Pecador" (The Great Sinner) — poderá constituir atenuante para o insucesso de Deported. O espetáculo está inteiramente distante da formula hoje dominada no thriller (e muito bem dominada pelo próprio Siodmak em "Assassinos" (The Killers), por exemplo, caindo no esquema dos superados filmes biográficos onde o sentimentalismo exacerbado e o melodrama destroem toda a possibilidade de se criar uma atmosfera psicologicamente adequada ao crescimento dos pernosagens como sêres que correspondam a uma realidade qualquer. As situações são de uma ingenuidade contundente mesmo para o espectador primário, e os atores, à mercê de péssimos diálogos, representam apenas os personagens que deveriam interpretar. Nenhuma das situações chega a convencer a platéia da existência de um conflito nesta lamentável pelicula do realizador de "Uma Vida Marcada".

• • •

NO RIO A DELEGAÇÃO INGLESA AO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

Os atores, produtores e diretores cinematográficos ingleses que representaram a Grã-Bretanha no Festival de Cinema de Punta del Este, no Urugual, estão desde hoje no Rio, onde deverão permanecer até o fim da semana.

O Adido de Imprensa da Embaixada Britanica e sra. Stow, oferecerão hoje, às 19 horas, em sua residência, um coquetel em homenagem aos criticos cariocas e a delegação inglesa.

• • •

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Partiu por via aérea para Santiago do Chile o ator cinematográfico Ricardo Montalban, que esteve presente ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai.

2ª FEIRA 2-4-6-8 10 HORAS
IMPERIO PIRAJA MARACANÃ CAPITOLIO PETROPOLIS
COLUMBIA
Maria FELIX · Antonio VILAR em UMA MULHER QUALQUER (UNA MUJER CUALQUIERA)
O drama de uma mulher fascinante cujo destino era o Pecado!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

POLITICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

clarou que não tem compromisso com nenhum dêles. Enquanto produzirem com lealdade e honestidade, permanecerão nos cargos; em caso contrário, serão demitidos.

Quanto ao jôgo, frisou que permanecerá fechado enquanto não fôr legalizado ou regulamentado, sendo bom mesmo não falar no assunto.

EM BELO HORIZONTE O SR. BENEDITO VALADARES

BELO HORIZONTE, 8 — (Asapress) — Entrevistado logo após seu desembarque, ontem, no Aeroporto da Pampulha, o deputado Benedito Valadares declarou que o objetivo principal de sua visita a Belo Horizonte é, como velho amigo e companheiro de lutas do governador Juscelino Kubitschek, cumprir um dever de cordialidade para com o mesmo.

Interpelado sôbre a politica, o ex-governador excusou-se de abordar o assunto, embora se afirme nos meios pessedistas que sua permanencia nesta capital representa um ensejo para uma retomada de contato com as principais figuras do seu partido e para um entendimento em face do momento politico nacional.

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PDC

S. PAULO, 8, (Asapress) — Realizar-se-á amanhã nesta capital a convenção municipal do PDC, antecipando as convenções estaduais e nacional da agremiação.

ADIADA A CONVENÇÃO DO PTN

S. PAULO, 8, (Asapress) — Foi adiada para o dia 8 do corrente a convenção estadual do Partido Trabalhista Nacional.

DIRIGIRÃO A CAMPANHA DA AUTONOMIA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 8, (Asapress) — Realizar-se-á amanhã a eleição para a escôlha da comissão executiva e do conselho diretor da LASP (Liga Autonomista de S. Paulo), órgãos que dirigirão a campanha popular em pról do prefeito de S. Paulo. Os principais sindicatos e as associações de classe, liderados pelo Sindicato dos Jornalistas e pela Associação paulista de Imprensa divulgarão um manifesto de apôio à luta pela autonomia de S. Paulo.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS PAULISTAS E COMPRESSÃO DE DESPESAS

S. PAULO, 8, (Asapress) — Uma delegação de diretores da Associação Comercial e da Federação do Comércio entrevistou-se com o Secretário da Fazenda, tendo conferenciado sôbre diversas questões referentes às atividades do comercio e relacionadas com aquela pasta.

Aqueles diretores tiveram ensejo para comunicar ao Secretario da Fazenda a excelente impressão causada nos meios comerciais pelas declarações transmitidas pelo sr. Rui Calazans de Araújo, que após ter-se entrevistado com o sr. Mario Beni, da pasta da Fazenda, relatara aos seus companheiros de diretoria, as novas linhas que o atual governo de São Paulo pretende imprimir à orientação das finanças publicas no sentido de saneá-las evitando, ao mesmo tempo, qualquer majoração de tributos, como se tem verificado no imposto de vendas e consignações.

Tiveram tambem repercussão favoravel no seio das entidades de comercio o proposito de não admitir o governo paulista, como medida de compressão de despesas, novos funcionários nos quadros da administração publica. Tanto mais consideravam auspiciosa a noticia quanto as medidas que seriam adotadas em obediencia a um plano de conjunto com os poderes da União, a qual evitará tambem uma politica fiscal inflacionista de acordo com entendimentos mantidos entre a secretaria da Fazenda de São Paulo e o respectivo ministério.

Fôra ainda motivo de particular interesse por parte das instituições que representavam — esclareceram os membros da comissão — a comunicação levada ao conhecimento das diretorias pelo sr. Rui Calazans de Araújo, de que o governo federal revelara a maior compreensão no que se refere à necessidade de uma reforma constitucional, na parte em que é fixada a discriminação de rendas nacionais, assunto que talvez venha a ser objetivo de uma mensagem do Executivo Federal ao Congresso. Trouxera tambem grande satisfação a noticia de que se esperava, para breve, o encerramento da questão do encontro de contas entre o Estado e a União.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
JUDY GARLAND VAN JOHNSON
A NOIVA DESCONHECIDA
JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

A OBRA MAXIMA DO CRIADOR DE "BRANCA DE NEVE"
RKO RADIO
Walt Disney apresenta A GATA BORRALHEIRA "CINDERELLA" em TECHNICOLOR!
Falado e CANTADO em PORTUGUÊS por SIMONE MORAES e JORGE GOULART
No programa: A ILHA das FOCAS (Seal Island) O 1.º SENSACIONAL DOCUMENTARIO DE Walt Disney DA SERIE "MARAVILHAS DA NATUREZA" em Technicolor
2.ª FEIRA
HORARIO 2 4 6 8 e 10 HORAS
PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — STAR — H.-LOBO
COMPLEMENTO NACIONAL

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

mais favorecido, teve oportunidade de revelar-se maior número de vezes. O talentoso e vibrátil criador do Hamlet amadureceu, fazendo um Pai sóbrio, ponderado, profundo, interior. Sérgio viveu algumas cenas de um patético extraordinário. Foi comovente, ao dizer para o Diretor que não era tão velho, ainda que pudesse passar sem mulher, e não mais tão jovem que lhe fosse possível, fàcilmente e sem envergonhar-se, andar à procura delas. Encarnou a eternidade de sua natureza ao gritar, com gesto perfeito, a realidade das personagens: "Não muda, não pode mudar, nem ser outra, jamais, porque já está fixada — assim — "está" — para sempre — (é terrivel, senhor!) — realidade imutável, que devia car-lhes um arrepio, ao aproximarem-se de nós!" Sérgio soube "explicar" muito bem a dialética do Pai, auxiliado por voz adequada e gestos absolutamente expressivos, caracteristicos estes do intelectual pairador italiano. A composição fisica do velho foi também perfeita, e a máscara não escondeu, atrás do abatimento do remorso, o tom libidinoso e esperto da humanidade que se queria justificar e realizar.

Não houve desajustamentos nos intérpretes que fizeram os principais papéis, para não citarmos aqueles que permaneceram mudos todo o espetáculo. Rachel Moacyr foi a presença fisica da mãe ideada por Pirandello, dolorosa, essencialmente mãe. Justa a fixidez de sua máscara, dos longos silêncios em que permanecia sentada. O Filho encontrou em Carlos Vergueiro ótimo ator, numa expressão de repugnância contínua, solitário no decorrer do drama. Numa única entrada em cena, Marina Freire compôs admiràvelmente o tipo de Madame Pace, na fala espanholada, na figura ridicula, caricatural. Paulo Autran, um seguro Diretor, pareceu-me, na primeira representação a que assisti, trazer alguma reminiscência de papéis anteriores. O segundo espetáculo desvaneceu essa impressão, absolutamente integrado que estava na vaidade, no jeito superior e autoritário, na incompreensão e na satirizada burrice da personagem. Mauricio Barroso viveu muito bem o primeiro ator de uma companhia, no convencimento de seu lugar, auxiliado pelo adequado tipo fisico e bonita voz. A substituição que fêz do Pai, a quem deveria interpretar na "peça representada", foi muito correta, apreendendo-lhe todos os caracteres. A primeira atriz — Célia Biar — entrou muito bem em cena, prejudicando-se, um pouco, por pequeno defeito na emissão da voz. Domingos Diehl, muito criança para desempenhar o Menino, deixou um pouco falsa a cena do suicidio. E será preciso lembrar ainda, Elizabeth Henreid, a ingênua, Fredi Kleemam, o galã, Cleyde Yaconis, Waldemar Wey, Ruy Affonso, Pedro Petersen, A. C. Carvalho. Um desempenho homogêneo, que não permite uma descaida no espetáculo.

Quanto à apresentação, destaca-se ainda o cenário de Bassano Vaccarini, que compreendeu exatamente a função dos objetos e côres em cena — acessórios no ambiente de ensáio e simples nos recursos para a representação improvisada. Maquilágem e cabeleiras como não é frequente vêr no Rio, a cargo de Vitor Merinov. Figurinos expressivos de Aldo Calvo, dentro das sugestões do texto.

Um espetáculo completo, índice do alto padrão do Teatro Brasileiro de Comédia.

Cartaz do Dia

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Presepio.
RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.
REGINA — "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.
JARDEL — "Zumi Zumi", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.
GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.
FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.

CINEMAS: ESTREIAS

S. LUIZ — "De corpo e alma".
METRO PASSEIO — "A noiva com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
desconhecida", com Judy Garland. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO COPACABANA — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Deportado", com Jeff Chandler. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ODEON — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8e 10 horas.
ALVORADA — "Mulher perversa", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Com as horas contadas", com Edmond O' Brien. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
PALACIO — "Estranha caravana", com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Estranha caravana", com John Wayne. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Arroz amargo" com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Uma vida roubada", com Bette Davis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.
PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "A cega de Sorrento", com Anna Magnani. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Deportado".
BANDEIRA — "Terra selvagem".
BARONESA — "Cantiga da rua".
CATUMBI — "Romance em alto mar" e "Comprando briga".
CENTENARIO — "Os desgraçados não choram".
COELHO NETO — "Anjos de cara suja" e "Bongo".
COLISEU — "Cantiga da rua".
COLONIAL — "O mundo é o culpado".
ELDORADO — (Fechado para reforma).
EDISON — "Armadilha".
FLORESTA — "O rasto da bruxa vermelha" e um filme em série.
FLORIANO — "A gloria de amar".
FLUMINENSE — "Cantiga da rua".
GUARANI — "Sangue, suor e lagrimas" e "Campeão de regata".
GRAJAU' — "O gavião do deserto".
GUANABARA — "Duelo sangrento".
HADDOCK-LOBO — "Um amor em cada vida" e "Perfume delator".
IPANEMA — "Estranha caravana".
IRIS — "Fóco criminoso" e "Traição na fronteira".
IDEAL — "Estranha caravana".
LAPA — "Falta alguem no manicomio" e "Férias atribuladas".
MADUREIRA — "Deportado".
MASCOTE — "O mundo é o culpado".
MODERNO — "Winchester 73".
MARACANA — "Deportado".
MODELO — "Na teia do destino".
MEIER — "Cantiga da rua".
MONTE CASTELO — "Estranha caravana".
MEM DE SA' — "Estranha caravana".
MARABA' — "Pecado de Nina".
NACIONAL — "Devastando caminhô".
ORIENTE — "Rosa negra".
PARAISO — "Bagdá".
PARA-TODOS — "Arroz amargo".
PIEDADE — "O cerco".
PIEDADE — "Motorista terremoto".
PENHA — "Desfile de Pascoa".
PALACIO VITORIA — "A filha da pecadora" e "Seja homem".
PRIMOR — "O mundo é o culpado".
POLITEAMA — "O amor acima de tudo".
PIRAJA' — "O papal da noiva".
QUINTINO — "A mão negra".
RAMOS — "Você está no brinquedo".
RIO BRANCO — "Mercado de ladrões" e "Paixão em furia".
ROSARIO — "E o mulo falou".
ROXY — "Deportado".
RIDAN — "O caçula do barulho" e "Desesperado".
SANTA CECILIA — "Pescadores dos mares do sul" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Rainha dos piratas".
S. CRISTOVAO — "O papai batuta".
S. JOSE' — "Cantiga da rua".
TIJUCA — "Panico na rua".
TRINDADE — "Duelo sangrento".
VELO — "O matador".
VILA ISABEL — "Através do furacão".
VELO — "O noivo de minha mulher" e "Rebelião de fantasmas".

NITEROI

EDEN — "Na teia do destino".
IMPERIAL — "A mão negra".
ODEON — "Deportado".
IMPERIAL — "Anna Lucasta".
PALACE — "Estranha caravana".

Não Sofrerão Restrições...

(Conclusão da 3.ª página)

D. N. O. S.. Em consequência disso, e sem embargo de que as ultimas noticias do Piauí, do Ceará e da Bahia revelem tempo promissor e possibilidade de atenuação da crise, por determinação expressa do ministro Souza Lima, o Departamento de Sêcas vem acompanhando, através de todos os seus setores, com toda a atenção, o desenvolvimento do fenomeno, já havendo determinado, como primeira providência, a aceitação em suas óbras dos retirantes tangidos pela estiagem. Felizmente, o grande numero de óbras que estão sendo atacadas em todo o Nordeste permitirá, com a simples intensificação dos trabalhos atender, pelo menos, ao primeiro embate do flagelo, se é que se venha a declarar definitivamente. E tanto mais quanto, para isso, concorrerão não só as possibilidades de fixação nos açudes e sistemas de irrigação já construidos, como, tambem, a conclusão das obras a cargo de outras entidades que atuam na região como o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os Departamentos Estaduais correspondentes, que, tambem, poderão contribuir poderosamente para a prestação da assistencia necessaria".

ONDE SERÃO APROVEITADOS OS FLAGELADOS

— "No que diz respeito, propriamente, ao Departamento de Sêcas, estão atacadas no momento, no Piauí; além da grande ponte sôbre o rio Poti, em Teresina, a rodovia Teresina-Valença-Picos-Floriano, da rodovia Icó-Floriano, obras de grande interesse não só para o Estado, como para todo o Nordeste e que, intensificadas, poderão abrigar grande numero de flagelados. Em Pernambuco, o grande açude "Poço da Cruz", sôbre o rio Moxotó, a rodovia Araripina-Crato, que serve, tambem, à zona sul do Estado do Ceará e dois açudes, por cooperação; em Sergipe, o trecho Aracaju-Frei Paulo, da Rodovia Central de Sergipe, em reconstrução e, finalmente, na Bahia, o trecho Canudos-Joazeiro, da Central de Sergipe, a rodovia Queimada-Monte Santo-Euclides da Cunha, os grandes açudes publicos "Jacurici", "Ceraima", "Bonfim", "Serrota" e "Champrão" e três obras de açudagem, por cooperação.

PARA ENFRENTAR AS SÊCAS

"Alem dessas obras — prosseguiu — estão programadas para ataque ainda êsse ano, dentro de curto prazo, os trabalhos dos açudes publicos de "Latão" e "Quixabinha", no Ceará; a grande barragem de Boqueirão, no rio Paraiba; o açude "Espinho Branco", para abastecimento de Patos, no Estado da Paraiba, e o açude "Cajazeiras", obra tambem de vulto, no Piauí. Para que se possa fazer uma idéia do desenvolvimento que poderão assumir os trabalhos, no caso de intensificação das sêcas, basta acentuar o que se passa em relação às obras de açudagem, em cooperação: encontram-se em construção, no momento, trinta e nove obras dessa natureza, sendo que vinte e sete estão com os trabalhos paralizados, por culpa dos proprietarios e poderão ser retomadas prontamente, com os recursos disponiveis no orçamento do ano e, finalmente, há 56 obras aprovadas, estando o inicio da construção dependendo da disponibilidade de recurso financeiro e da vontade dos proprietarios".

Um "Baiano..."

(Conclusão da 3.ª página)

meu conterrâneo é de um baianismo à parte, diferente do meu. Lendo mais do que escrevendo, escrevendo mais do que falando, pode-se bem classificá-lo — "avis rara" — um baiano silencioso, distante do tipo imaginoso e loquaz com que se pretende caricaturar os filhos da nossa gloriosa provincia, como se, sem eles, o Brasil pudesse ter formado o centro solar do gênio nacional.

Em verdade, pode o sr. Eugênio Gomes retorquir que outros têm havido do mesmo teor, como aquele esquisito Constâncio Alves, tradição e honra da casa que ora vai dirigir, sem esquecer Xavier Marques, dos mais delicados estilistas contemporâneos dentro os de nosso idioma, nas suas duas pátrias, ambos, como ele, criado nas ladeiras da cidade conventual, para orgulho nosso tão admirados de todos os brasileiros.

Senhores, em nome do governo da República declaro o sr. Eugênio Gomes empossado no cargo de diretor da Biblioteca Nacional, que não é só uma magnífica livraria de vários tipos, como um centro de pesquisas culturais das mais notaveis do país".

Cessados os aplausos à oração do ministro, falou o sr. Eugênio Gomes, que disse tudo há de fazer para honrar a confiança nele depositada, servindo o governo e a cultura do país com firmeza e sinceridade de propósitos, e afirmando: "Não me são absolutamente estranhos os problemas da Biblioteca Nacional, que as minhas funções, durante quatro anos neste Ministério, me permitiram conhecer e até acompanhar mais ou menos de perto".

"Por outro lado" — prosseguiu — "tenho uma experiência que me capacita para os compreender em tôda a complexa extensão de seus efeitos: a experiência de antigo e inveterado consulente".

Depois de aludir, entre outras, às deficiências de catalogação da Biblioteca Nacional, onde diretores como Constâncio Alves e Rodolfo Garcia foram verdadeiros "fichários vivos", como "fontes de conhecimento em que se abeberavam até os eruditos", o sr. Eugenio Gomes declarou:

"Entendo que a Biblioteca Nacional é o repositório natural das obras dos escritores nacionais e daquelas em geral que se relacionem com o nosso idioma, a nossa cultura e a nossa história, de modo que as providências para aquisições ou restaurações devem nortear-se rigorosamente no sentido de reduzir as lacunas que existirem nesse importante ângulo, sobretudo quanto à bibliografia brasileira. E' o exemplo que nos oferecem as grandes bibliotecas representativas em qualquer país onde o espírito de universalidade da cultura jamais relega a segundo plano a contribuição nacional. Como complemento natural dêsse critério, que me parece o mais consentâneo com a nossa Biblioteca, impõe-se maior regularidade na publicação do boletim da bibliografia corrente, visando a permuta intensiva de informações com outras instituições, notadamente no estrangeiro, onde as publicações desse caráter despertam geralmente o mais vivo interesse. Além de sua utilidade específica, êsse boletim tem a de poder converter-se num instrumento de contrôle da contribuição legal, a que estão sujeitos os impressores de obras e periódicos do país".

Concluiu o sr. Eugenio Gomes declarando estar convencido de que o problema da repartição que ia dirigir constitui um caso de salvação nacional, no plano de defesa e preservação de tão precioso patrimônio, sem embargo da obra assinalavel de seus antecessores, que envidaram ingentes esforços para reduzir os danos a menores proporções.

Finda a cerimônia no gabinete do ministro da Educação, o sr. Eugenio Gomes dirigiu-se à Biblioteca Nacional, onde lhe transmitiu o cargo o ex-diretor, sr. Josué Montelo, havendo expressiva troca de discursos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da 3.ª página)

Fazenda Pública, Jorge Alberto Ramiro.

DECRETO REVOGADO

O presidente da República assinou decreto, revogando o decreto 28.015, de 10 de maio de 1950, que dispõe sôbre a dispensa do interstício para transferência de funcionários.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. general Estilac Leal, ministro da Guerra e almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha.

AUTORIZADO A INSTALAR A AGENCIA

O presidente da República autorizou a instalação de uma agência da "National City Bank of New York", com sede nos Estados Unidos da América, na capital do Estado de São Paulo.

A Mensagem de Esperança ás Mulheres, de "A Gata Borralheira"...

Cena de "A GATA BORRALHEIRA" (Cinderella), super-filme em tecnicolor, de Walt Disney, que a RKO Radio apresentará segunda-feira próxima, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito

Qual a jovem que não sonha com um Principe Encantado, que a tome nos braços apaixonadamente e lhe peça a rósea mãozinha em casamento, para espanto de quantos não faziam fé nos seus méritos femininos? Ah, em verdade a vida ainda está cheia de Cinderellas, de meninas românticas, apesar do materialismo dêstes tempos... E é a elas, como também às outras, às que se julgam muito "práticas", que Walt Disney endereça a sua mensagem de esperança e de carinho, com o super-filme em tecnicolor "A Gata Borralheira" (Cinderella), que a RKO Rádio vai apresentar já, segunda-feira próxima, no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. E, tomem nota: não pensem ser ingênua a intenção do grande Disney, com êsse seu novo e brilhante espetáculo da tela, pois temos visto que, mesmo nesta época atômica, há reis e magnatas das finanças que escolhem para esposa figuras anônimas do povo ou, então, artistas do cinema, moças de outras classes sociais, etc., conforme noticiam os jornais com frequência...

GRAVEMENTE FERIDO A BALA

O COMERCIARIO NADA TINHA A VER COM A BRIGA

Altair Nóbrega, comerciario de 22 anos, ao subir uma ladeira do morro da Catacumba, onde reside, ontem, à tarde, parou para assistir uma briga entre dois individuos. Em certo momento um dos briguentos, conhecido no local pela alcunha de oJsé Preto, sacou de um revólver e alvejou seu antagonista. A bala, entretanto, foi atingir o comerciário Altair que nada tinha com a briga. Com grave ferimento no lado esquerdo do abdomem a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

sentimentais e vacilação nas empresas comerciais. 13, 14 e 51; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas e lutas intimas. 16, 17 e 19; 240, 421 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Novas realizações e nervosismo. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Devido à versatilidade de seu espirito, sentir-se-á feliz, porém, é possivel alguns exitos. 13, 15 e 17; 31, 33 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Abalos morais, dores de garganta e inquietação. 11, 22 e 23; 47, 58 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Contrariedades no lar, decepções e saude abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DEPOZ O ASPIRANTE ACUSADO

Compareceu ontem, aos primeiros minutos da tarde, na delegacia do 5.º distrito policial, para depor, o aspirante da Policia Militar, Eduardo Carlos Carize, residente à rua do Riachuelo, 32, apartamento 124, autor do disparo que, na madrugada de segunda-feira última, atingiu o comerciário Valdir Agostinho, de 22 anos de idade, quando o mesmo se encontrava em companhia do seu amigo Edson Jesus, no interior da "Leiteria Bol", na Lapa.

A vitima, conduzida pelo próprio agressor, num auto de aluguel, para o Hospital de Pronto Socorro, não resistiu, falecendo momentos depois.

MATOU INVOLUNTARIAMENTE

O aspirante Eduardo Carlos Carize, ao depor, confirmou ter sido realmente o autor do disparo, acrescentando entretanto que não tivera intenção de matar. Ao sacar da arma para amedrontar o rapaz que se portava inconvenientemente, a mesma disparara involuntariamente, tendo o projetil atingido-o mortalmente.

O aspirante, após haver prestado o seu depoimento, retirou-se.

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

(Conclusão da 6.ª página)

só". Seis que poderiam dar uma boa idéia, pequena é bem verdade em se tomando em conta o vulto da obra, da música de J. B. Silva, Sinhô.

A geração atual não conheceu Sinhô, não conheceu Chiquinha Gonzaga, Caninha, Cartola, Canhoto uma série de outros nomes que merecem ser lembrados, alguns ainda vivos.

Desta forma o trabalho que seria feito pela fabrica gravadora seria de primeira ordem. Lembraria um de nossos maiores sambistas do passado, trazendo para a geração de hoje, um punhado de seus grandes sucessos.

Depois de Noel, Sinhô. Este o bom programa a ser realizado por quem realmente queira relembrar e proteger a nossa música popular, hoje tão mal tratada na maioria das vezes.

Procura-se nos Estados Unidos as gravações de um Gerswhin e serão todas elas encontradas. No Brasil não conseguimos encontrar nem mesmo uma "Camisa Amarela" de Ari Barroso, que aí está mais vivo do que nunca, gravado por uma igualmente viva Araci de Almeida.

Não deixemos cair no esquecimento nomes como o de Sinhô. Façamos com que eles ressuscitem, lançando novamente suas musicas que foram e continuarão certamente a ser, os mesmos sucessos de sempre.

ALBERTO RIBEIRO DEOLINDA RODRIGUES em Cantiga da Rua
Um FILME PORTUGUÊS FEITO COM O CORAÇÃO!
HOJE
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ · COLISEU · FLUMINENSE · MEIER E A PARTIR DE 5.ª FEIRA NO BARONESA

MONTE CARLO
APRESENTA
O TAPETE MAGICO
"The Flying Carpet Legend"
O show que obteve um sucesso sem precedente em São Paulo, lotando durante cinco semanas a Boite do Hotel Esplanada
COM
Norma Tamar
Irene Hozko — Yolanda Ferrer
Carmen Brown
Maria Angela — Yola Cortez — Rose Rondelli
Fafa Lemos — Guio de Moraes
Jean D'arco e sua Orquestra
Direção: CARLOS MACHADO
A Boite funciona às segunda-feiras — Matinée aos Domingos
MONTE CARLO
200 — RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE — 200
Reservas e informações: 47-0644 • 27-5863

Explicando a..

(Conclusão da 3.ª página)

Disse o general Obino que, para suprir a falta de braços para a industria, seria necessario que as escolas profissionais brasileiras preparassem 80.000 estudantes por ano. Entretanto, todas as escolas, desde as federais até às particulares, não formam mais de que 15.000 alunos por ano. Isto representa um "deficit" anual de 65.000 operarios especializados.

Sómente com uma imigração intensiva e dirigida poderá o Brasil solucionar tão grave problema, que é a falta de braços especializados para sua industria e lavoura.

Eis porque os novos refugiados, em sua maioria técnicos competentes, poderão ocupar com proveito, não só para êles mas principalmente para a econômia nacional, certos empregos que, segundo as declarações, acima citadas por autoridades oficiais, exigem rápido preenchimento".

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 603 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel: 42-2056 - Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6453 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA:

CLINICA RADIOLÓGICA
— Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezópolis

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 308/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.108 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327 TELEFONE: 37-6060

Os Problemas da Fôlha de Flandres e do "Draw-Back" Em Estudo No Conselho Nacional de Economia

A industria de conservas alimenticias está encontrando enormes dificuldades quanto à aquisição de folhas de flandres para acondicionamento de seus produtos. A escassez faz-se sentir particularmente no Rio Grande do Sul, em São Paulo e no Distrito Federal, onde a referida industria atingiu a um maior desenvolvimento. A razão disto é que o nosso principal fornecedor de fôlhas de flandres tem sido os Estados Unidos, onde, em face da gravidade da situação internacional, vem sendo, já agora, adotadas medidas de contrôle das exportações de matérias essenciais, entre as quais se incluem as aludidas folhas.

Segundo inquérito realizado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Industria, o consumo nacional desta matéria prima é de aproximadamente 100.000 toneladas por ano. A contribuição de Volta Redonda para o abastecimento do mercado é de cerca de 30%, achando-se a sua produção comprometida até o fim de 1951. Por outro lado, o exame das estatisticas de comércio exterior revela uma queda nas importações de fôlhas de flandres a contar de 1948, o que se tornou mais acentuado em 1950, ano em que a média mensal não foi além de 3.270 toneladas, contra 4.154 em 1949 e 5.928 em 1948.

Tendo em conta essa situação sem duvida alguma de gravidade para esse setor da economia do país, a Confederação Nacional da Industria acaba de dirigir-se ao Conselho Nacional de Economia, expondo as dificuldades em que se encontra a industria e solicitando o exame daquele órgão para o palpitante assunto. Acrescenta-se que se aproxima a epoca das safras de legumes, frutas e outros produtos agricolas utilizados na industria de conserva e os industriais do ramo receiam, com justa razão, não poderem aproveitá-las, por falta de suficiente quantidade de fôlhas de flandres para o seu acondicionamento.

Segundo a Confederação Nacional da Industria, o problema já foi anteriormente objeto de estudo na Comissão de Defesa Econômica, e está exigindo "demarche" junto ao Governo norte-americano da parte do Govêrno Brasileiro, no sentido de que seja reservada ao nosso país uma cota de exportação de fôlhas de flandres, equivalente, pelo menos, a 70.000 toneladas anuais. O presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Souza Costa, distribuiu a matéria ao Conselheiro Humberto Bastos para o necessario parecer, devendo a mesma ser debatida em Plenario nas proximas reuniões.

O Conselho tomou ainda conhecimento do processo do "drawback", debatendo o assunto através do parecer do Conselheiro Hamilton Prado, que veio acompanhado de um anteprojeto de lei regulando a matéria.

Um flagrante da reunião presidida pelo ministro João Cleophas

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Fixado Em Cr$ 9,40 o Preço da Juta Nacional

A Comissão Nacional da Juta e Fibras Similares, reunida ontem, sôb a presidencia do ministro da Agricultura, para tratar da fixação do preço da fibra amazonica, por proposta do ministro João Cleofas, resolveu o preço de Cr$ 9,40 CIF Santos e Rio, para o quilo da juta nacional.

ASSISTENCIA AOS PRODUTORES

O ministro da Agricultura ficou de entender-se com o presidente do Banco da Amazonia, no sentido de estender às transações de financiamento e descontos dos titulos referentes à compra e venda da fibra, na base da mesma taxa de juros de 4 por cento, estabelecida para o Fundo de Fomento destinado a assistir os produtores da Amazonia.

O sr. Alberto Monteiro da Silva, representante da Associação Comercial do Pará, apresentou uma proposta no sentido de que o ministro João Cleofas solicite do presidente da Republica uma baixa de 30 por cento dos fretes cobrados para o transporte da juta pelos navios nacionais. A Comissão decidiu, ainda, manifestar-se de acordo com a distribuição da quota de 6 mil toneladas da fibra indiana entre as fabricas consumidoras, autorizada pela CEXIM para o primeiro semestre deste ano. A reunião contou com a presença dos srs. Alberto Monteiro da Silva, representante da Associação Comercial do Pará; Renato Perdigão, da Associação Comercial do Amazonas; Alvaro de Souza Carvalho, do Sindicato da Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Alberto Audrá, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo; Paulo Cardoso de Castro, da Carteira do Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil; José Maria Fernandes, do Ministério da Agricultura; e Ibrahim Isper Junior, exportador da juta da Amazonia.

A SECA DEVASTA AS LAVOURAS DO NORDESTE
Plantações totalmente perdidas em alguns municipios

Informações recebidas do Nordeste pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, revelam que, naquela região, a seca prolongada continua a acentuar-se cada vez mais e começa a causar sérias apreensões aos lavradores.

Os despachos enviados pelas agencias daquela repartição apresentam da seguinte forma o estado atual das diversas culturas agricolas:

CEARA': — Em Joazeiro, a ausencia absoluta de chuvas prejudica toda a lavoura. Em Fortim, a lavoura encontra-se totalmente perdida em virtude da seca que assola o municipio. Tambem em Sobral e Guaramiranga, as culturas acham-se totalmente prejudicadas.

Em Quixeramobim, as culturas de cana, mandioca e algodão encontram-se em fase de brotamento.

PARAIBA: — Em João Pessoa, verifica-se bom rendimento nas produções de côco, batata e cana. Em Monteiro, a lavoura em geral continua se ressentindo da seca. Continua paralisado o plantio em Guarabira. Em Areia, as culturas de cana e agave começam a sentir os efeitos prejudiciais da seca.

PERNAMBUCO: — Em Pesqueira, a estiagem reinante continua causando prejuizos à safra de goiaba.

ALAGOAS: — Em Piranhas, as lavouras de milho e feijão acham-se em mau estado, enquanto as de algodão e mandioca mantêm-se inalteraveis. Em Agua Branca, a lavoura em geral sente os feitos da seca. Em Palmeira dos Indios, mantem-se regular a produção de algodão, milho e feijão, enquanto as demais culturas ressentem-se da seca reinante.

MARANHAO — Em Turiaçu' o tempo permanece quente e sêco e vem prejudicando sériamente as culturas de cana e mandioca e o plantio de milho.

NA ZONA LESTE — Ainda de acordo com os informes recebidos pelo Serviço de Meteorologia, é a seguinte a situação da lavoura na Zona Léste do país:

BAHIA E SERGIPE: — A sêca reinante continua prejudicando sensivelmente a agricultura, principalmente em Jaguaquara. Remanso, Rio Real, Ibipetuba e Santo Antonio de Jesus. Em Jaguaquara, a lavoura de cereais é a mais atingida. Em Remanso e Ibipetuba, a maior parte da lavoura acha-se irremediavelmente perdida. Em Caravelas e Feira de Santana, a ocorrencia de chuvas melhorou ligeiramente as condições da lavoura, Prossegue, em Propriá, o plantio de mandioca, feijão, arroz e algodão. Foi iniciada, em Barra, a colheita de milho e feijão, encontrando-se em boas condições a cultura de mandioca. Em Ilhéus a cultura de cereais acha-se em boas condições e é sofrivel a safra de cacau.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, recebeu, ontem, em audiencia, os srs. deputados Francisco Monte, Edgard Fernandes, José Parsival Barroso, Auro Moura Andrade e José Jofili.

Esteve ainda com o titular da Agricultura, o dr. Martinez Cabana, um dos diretores do Departamento de Assistencia Técnica da ONU, acompanhado do dr. Benedito Silva, funcionario daquela repartição das Nações Unidas.

Espancada a...

(Conclusão da 12.ª página)

na passada recebeu um soco no olho esquerdo, o que a impossibilitou de enxergar por mais de dois dias. Contou também Terezinha que seu genitor, Sebastião Queiroz, residente em Petrópolis, já por várias vezes tentou infelicitá-la, tendo imitado o gesto criminoso de seu pai, um primo de nome Milton.

Francelino, que examinando a menor constatou vários vergões pelo corpo da mesma, levou-a à Delegacia do 27.º Distrito Policial, onde fez queixa ao comissário de dia.

A autoridade mandou intimar a tia da menor, que se chama Maria de Souza Queiroz a comparecer àquele departamento da Policia. Em seguida encaminhou a menor à Delegacia de Menores.

O Soldado Apaixonado Tentou Suicidar-se

Desesperadamente apaixonado por uma jovem que não correspondia a sua afeição, o soldado da Policia Militar, Francisco Antonio de Barros, tentou suicidar-se ingerindo vários comprimidos de seconal. Socorrido por seus colegas no Quartel da Policia Militar, da rua S. Clemente, onde se deu a ocorrência, o desvairado militar foi conduzido para o Pronto Socorro, onde se encontra em estado letárgico.

DELEGADO INTERINO DO 10.º D. P.

O comissário Edgard Xavier de Matos assumiu o 10º Distrito Policial, em substituição ao delegado Fredegard Martins, que entrou em goso de férias regulamentares.

A jovem autoridade, que por várias vezes desempenhou a função de delegado eventual, sempre dando provas de competência, inteligência e noção exata do respeito à lei, terá oportunidade de mais uma vez confirmar suas qualidades de autoridade zelosa de suas responsabilidades.

OBRA DE AMOR E RENÚNCIA A UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

Recebemos de Várias Educandas da U. O. J. a Seguinte Carta Endereçada à Imprensa Carioca

"Prezado senhor. — Não vimos à presença de V. S. com o espírito de revolta a que tinhamos direito, diante de tantas injustiças propaladas a respeito da "União das Operárias de Jesus", mas, sim, como educandas e filhas de um lar cristão, onde não nos falta nada, nem o castigo salutar, quando se trata de nos elevar para um mundo melhor. E foi tentando salvar da ruina certa, almas para as quais a vida não sorrira, que essas devotadas senhoras renunciaram às suas vidas, para viver a nossa.

Durante anos seguidos deram tudo que tinham, desde as suas fortunas pessoais até o mais elementar confôrto fisico. Fomos criadas vendo-as de manhã à noite, num sacrificio que realmente está acima da compreensão de quem levianamente pretende destruir a obra modelar que estão realizando.

Não pretendemos, por desnecessário, apresentar à imprensa uma justificativa dos acontecimentos, e sim, como educandas antigas da "União das Operárias de Jesus", algumas com 18 anos de casa, expôr ao público carioca a verdade, somente a verdade.

Quem tem a consciência limpa não têm que se justificar e nós temos a certeza de que as nossas mãezinhas as têm limpas e puras.

Senhor redator-chefe: — o caso que no momento exploram, no sentido mesquinho da destruição da maior obra de amor e renúncia que existe, êste caso, com o sensacionalismo que lhe atribuiram, existe apenas na imaginação perversa dos invejosos. Falamos como irmãs das que foram justamente castigadas o que infelizmente mereceram, devido ao seu comportamento moral. tal medida que nós, melhor do que ninguem, podemos afirmar ter sido indispensavel.

Todos os que neste momento nos atacam esquecem que existem nas ruas do Rio milhares de meninas e de mocinhas atiradas à ruina e à degradação moral. Esses que se dizem generosos e que de nós têm pena, procurem socorrer aquelas que nasceram também com destino idêntico ao nosso, mas que não tiveram a ventura de encontrar em suas vidas uma Mamãe Clotilde, e duas tias como d. Antonieta e d. Maria Tereza. Não temos necessidade da falsa piedade daqueles que tentam fazer sensacionalismo à custa de nossa honra. A mocidade das ruas, sim, é que merece, neste momento, a maior piedade e amparo, pois que a maioria se acha atirada ao léu, entregue à maldade dos homens pseudos-generosos.

Restabelecida a verdade dos fatos, tão grosseiramente deturpada por terceiros de má-fé, pedimos e esperamos, sr. redator-chefe, que o espirito justo e sereno de V. S. acolha esta nossa carta, fazendo-a publicar, como retificação, nas colunas desse conhecido órgão, na mesma página e com o mesmo destaque da noticia estampada na edição de sábado passado. Dessa maneira, a imprensa nos prestará inestimavel colaboração, contribuindo, como sempre, para salvaguardar o justo prestigio da "União das Operárias de Jesus".

Antecipando-lhe os nossos sinceros agradecimentos, subscrevemo-nos atenciosamente. — (as.) — *Adelia Santos Zanetto, Fabiana Inez de Lima, Maria Adelaide Saturnino, Orlanda Saturnino, Jesuina Moreira, Clotilde Moreira, Elisa S. Moreira, Maria Pessoa*".

Julgando-se...

(Conclusão da 12.ª página)

boa smaneiras, grangeava por isto simpatia de todos da casa. Alberto, que comercia na rua, sai de manhã de casa e só regressa à noite. Todas as vezes que o vendedor chegava já encontrava o inquilino em casa. Daí veio o ciume e Alberto vivia ultimamente desesperado, julgando que sua esposa o traía com o mecânico.

A CANIVETADA

Estevam há quatro dias adoeceu, ficando acamado por ter contraido uma gripe. O ciume de Alberto cresceu ainda mais, por perceber o desvelo com que sua esposa e filha tratavam o inquilino. Escalda-pés duas vezes ao dia, chás, injeções e mingaus à hora certa. De manhã levantou-se e não resistiu. Depois de discutir com a mulher, entrou no quarto do mecânico que ainda se achava na cama, sacou de um canivete e golpeou o rival, que estava acordando no momento, na altura da bexiga, ocasionando-lhe a morte quase instantânea. Feito isto fugiu, tomando rumo ignorado, sendo o comissário Moacir Novais, de dia na Delegacia do 2.º Distrito Policial, informado do fato.

FOI MESMO POR CIUME

A esposa do criminoso informou ao comissário de que o seu marido, ultimamente, sem razão para tanto, desconfiava dela com o inquilino, mas que a idéia de seu marido chegava até ser absurda. Disse ainda a mulher do vendedor que o mecânico era uma pessoa muito distinta, que sempre soube respeitá-la.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Prefeitura do Distrito Federal

TABELA DE COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

O dr. Nelson Mufarrej, secretario de Finanças da Prefeitura, em portaria de ontem, aprovou a tabela para a cobrança do imposto predial e territorial do exercicio de 1951, com a fixação de datas para os pagamentos com desconto de 5 por cento e com as multas de mora.

Nestas condições, o prazo do lote 1 terminará a 31 de maio do ano corrente, cujas guias, a exemplo dos anos anteriores, serão entregues pelo Correio.

Os pagamentos das guias do lote 1, efetuados até 31 de maio, gozarão do desconto de 5 por cento, cujo valor a pagar constará da propria guia, na sua primeira cota.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de divisão do Imposto de Licença, do Departamento da Renda e Licença, Alamir Rivemar de Almeida; de chefe de Serviço de Escrituração Fiscal, da Divisão do Imposto de Licença, Ederval Costa Nery; de chefe de Serviço de Fiscalização da Divisão do Imposto de Licença, Helio Soares; de chefe de Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Imposto de Industria e Profissões, Euclides Correia Pinto; de chefe de Serviço de Contrôle Financeiro da Divisão do Imposto de Industria e Profissões, Anita Marques de Oliveira; de chefe de Serviço de Fiscalização da Divisão do Imposto de Industria e Profissões, Luiz de Carvalho Guimarães.

Exonerando, a pedido, Ari Torres Guimarães, de chefe da Divisão do Imposto de Licença; Newton de Almeida Caldas, de chefe de Serviço de Escrituração Fiscal da mesma Divisão; Alamir de Rivemar de Almeida, de chefe de Serviço de Fiscalização da Divisão do Imposto de Licença; Luiz de Carvalho Guimarães, de chefe de Serviço de Escrituração Fiscal, da Divisão de Industria e Profissões.

TERMINOU A CONCESSÃO

O prefeito considerou extinta a concessão outorgada à Empresa Nacional de Petroleo S. A.

Ontem, o general Mendes de Morais determinou à Secretaria de Viação para prosseguir nas providencias decorrentes, nomeando uma comissão para inventario e recebimento do acervo do concessionario para a Prefeitura, a cuja propriedade reverterá. Findo esse trabalho, a Prefeitura decidirá eu pela extinção completa das bombas de gazolina ou pela exploração direta ou pela concorrencia publica.

MANDADO DE SEGURANÇA

Inconformados com a decisão do prefeito, que regulamentou, no ano passado, a colocação de tabuleiros nas cabeças de feira, um grupo detentor da maioria desses tabuleiros impetrou um mandado de segurança contra a medida. Esse mandado foi distribuido ao juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica que, nesse sentido, pediu informação à Prefeitura.

O chefe do Serviço de Fiscalização Externa, sr. Alberto Albergaria, prestou as informações solicitadas historiando que a providencia adotada pelo prefeito, foi feita para atender a mais de seiscentos interessados, na maioria desajustados, ao invés de entregar a um grupo monopolista, como era procedido antigamente.

PAGAMENTO AOS FORNECEDORES

O prefeito determinou ao dr. Nelson Mufarrej, secretario de Finanças, que providenciasse, com rapidez, o pagamento das contas aos fornecedores da Prefeitura. Ontem, o Departamento do Tesouro pagou todos os débitos processados até 28 de fevereiro p. passado, na importancia de Cr$ 14.720.704,90.

PAGAMENTO DE TRIBUTOS SO' NOS GUICHETS

A fim de evitar caso identico de falsa cobrança de impostos de veiculos, convem chamar a atenção dos contribuintes municipais, em sua propria defesa que os debitos de qualquer especie de tributo, só devem ser pagos nos "guichets" dos Distritos de Arrecadação.

O fato ontem verificado, processou-se na séde do Departamento da Renda Imobiliaria, onde um "scroc" há muito procurado pela Policia, agia junto aos incautos, recebendo os impostos, o que fazia indevidamente.

O falso recebedor, foi imediatamente preso, embora tentasse fugir, e, entregue à policia.

ATOS E DESPACHOS
SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Paula Antão Lite — Holanda Alves da Cunha — Jorge de Souza Mendes — Mary de Menezes Povoa — Fernando Gomes da Cruz e Delza Salles Nogueira — Deferido; Hermes de Souza Oliveira — Junte-se o ato de nomeação; Lourdes de Souza Castro, Horacio Malheiro Alves, Mario Franco de Andrade e Edmundo Guimarães — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR: — Sebastião Lopes da Silva — Indeferido; Jaber de Melo Alves — Mantenho o despacho de indeferimento; Claudionor Francisco Peixoto — Inclua-se na próxima relação; Rita Aguiar Nascimento, Osvaldo Alves de Souza e Marienelle Mallacani Mangini e Dejanira Alves Bagdocimo — Indeferido; José Muniz Couto, Moisés Martins Moreira e outros — Indeferido; Adelaide Vallida dos Santos — Não há apostila a fazer; Antonio Ferreira da Silva Quintela — Cumpra-se o despacho; Dario Ferreira, Otavia Veloso Dias Cavalcanti, Eduardo da Silva Nunes, Alcides de Ataide, Florentino Gomes, Cesarino Fernandes da Silva e outros — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram transferidos João Fraga, para o Departamento da Renda Mercantil; Paulo Raul Medeiros e Albuquerque, para o Departamento de Renda de Licenças e Roberto de Souza Pinto Filguiras, para o Departamento do Contencioso.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
Departamento de Assistencia Hospitalar
ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos, José Martins Almeida — Carlos A. Bastos de Oliveira — Malaquias Gonçalves Castelo Branco — Carlos Couro Duarte — Maria Eugenia Mac Cord — Maria da Gloria B. Freire — Maria Edméa Batista dos Santos — Maria dos Reis Queiroga — Nadir Nogueira Ferreira e Maria José Alves, para o Hospital Pedro Ernesto; Roldão Rosa de Andrade, para o H. D. C. C. Dutra.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: Severino Patricio, para o I. de Educação; Bernardino Pereira da Silva, para o Departamento de Educação de Adultos e Valfrido Leocadio Freire, para o Departamento de Educação T. Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Carmen Cancella Colares, para responder pelo expediente da escola Guatemala; Dulce Viana da Silva, para a escola Isabel Mendes; transferidos, Carmina de Azevedo Augusto, para a escola Pecegueiro do Amaral; Dinorá Colangelo Viegas, para a escola Pecegueiro do Amaral e Maria de Lourdes Peixoto Lemme, para a escola Abellard Feijó, Gilda de Castro e Abreu, para a escola Felix Pacheco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'CNICO PROFISSIONAL
ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Helena de Castro Varella, Isabel Marcolina de Campos, Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves, Maria de Lourdes Cardoso, Stella Guedes Muniz, para o Setor de Orientação e Fiscalização do Ensino Particular.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 10 de março, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EXTRANUMERARIOS:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
70444	53188	70445	51834
70488	60779	70489	60785
70490	60557	70491	59824
70493	60514	70495	52329
70497	57945	70498	55656
70499	55310	70500	56718
70501	50981	70502	650889
70503	51828	70504	57792
70505	54044	70506	57152
70507	59361	70508	57000
70509	58896	70510	61613
70512	59428	70514	57089
70515	53954	70516	50993
70517	57557	70518	57063
70519	50606	70520	57680

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

1625	1760	2185	11132
19654	20550	22012	23336
23704	24199	24783	25115
28815	29235	32249	32605
32836	36920	46044	46252
48775	52417	57319	58110
60129	60243	60930	61039
62010	99174.		

CASAMENTOS
MATRICULAS:

23710	28093	30477	49804

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Anunciada a Nova Tabela...

(Conclusão da 12.ª página)

SEM FORÇA

Nesta circunstância, qualquer medida tomada pelo govêrno carece de fôrça, pois é susceptivel de revogação a qualquer momento. Se amanhã fôr alterado o preço do boi, acarretará uma revisão no tabelamento que acaba de se instituir depois de tanto trabalho e tantas discussões.

UM CONVENIO INVIAVEL

Para tornar mais estável o tabelamento, o sr. Cabello procurará firmar um convênio com os frigorificos e invernistas, comprometendo-se todos a não comprar boi por preço acima de determinado limite.

Nesse caso, porém, há que indagar se estará certa a C.C.P. forçando, sem considerar outros fatores que dificultem a vida do criador, a estabilização de preços. Bastará que o sal, o milho, o arame, os salários ou as terras aumentem de preço e o boi — vendido ao preço teto de hoje — passará a dar prejuizos aos criadores, embora garantindo lucros para a série dos intermediários que se inicia nos invernistas.

Em suma: tentará o sr. Cabello um convênio que de antemão sabe inviável, a menos que pretenda exigir todo sacrifício somente do criador.

"FAUSSE MAIGRE"

Outra medida que o sr. Cabello considera capaz de concorrer para o barateamento da carne é a construção, pela Prefeitura, de câmaras frigorificas de grande capacidade. Por falta de frigorificos o carioca paga o preço de 40 quilos de carne que não come, em cada boi transportado das zonas produtoras para esta capital, pois tanto perde cada rês, na viagem.

Como o boi é comprado pelo seu pêso integral, calcula-se a venda na base dêsse preço, distribuindo o valor dos 40 quilos perdidos pelo pêso restante.

FISCALIZAÇÃO

Ficou o problema da fiscalização para ser debatido em reunião dos açougueiros com o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular. Está, no entanto, decidido que ela será exercida pelos agentes da Economia Popular, malgrado a oposição insistente do advogado dos açougueiros, sr. Luciano Martins Jr., que se manifestou favorável à permanência do serviço nas mãos da Prefeitura.

Sem formular acusações precisas, declarou o advogado que os seus constituintes possuiam "uma desoladora experiência" do trato com os agentes da economia popular.

DECEPCIONADO COM O EXITO

O problema da fiscalização suscitou debates acalorados, em meio aos quais um dos açougueiros reconheceu que há agentes da economia popular desonestos, mas tambem uns 25% dos comerciantes adotam sistematicamente processos imorais de comércio.

A essa altura interveio o sr. Adrião Caminha, representante da Prefeitura, para declarar que conhece muito bem os retalhistas de carne e, por isso mesmo, já havia dito ao general Mendes de Morais que não esperasse nada dos entendimentos que se estavam realizando. Ao constatar que todos chegavam a um acôrdo, ficou decepcionado.

TUDO MUDADO

(Conclusão da 12.ª página)

abertas em suas páginas mais cruas, exibindo as fotografias mais atraentes, revelando as passagens mais sensuais, o delegado de Costumes e Diversões chamou à sua presença os responsáveis pelas revistas e deu-lhes a conhecer os textos da lei penal que condena todo aquele que propaga a obscenidade. Ao mesmo tempo avisou-os de que iria iniciar uma enérgica campanha contra as referidas publicações.

O resultado desta medida preventiva não se fez esperar. Os interessados, sem sofrerem a menor violência, espontaneamente, dando um belo exemplo de colaboração com a autoridade pública, compareceram à sua presença para exibirem as publicações e solicitarem o parecer competente.

Em consequência a uma medida, tão honesta quanto útil, as revistas em causa desapareceram das bancas dos jornais, sumiram, sem que houvesse necessidade de apreensões escandalosas, prisões de vendedores, processos contra os donos ou responsáveis.

O mesmo sistema pretende o novo titular da DCD aplicar nos outros casos.

Os jogos proibidos, o lenocinio, o meretricio, a venda de entorpecentes serão combatidos, primeiro pela prevenção, mediante medidas que impeçam a ação dos responsáveis por tais práticas criminais, depois através medidas de repressão que se apoiarão nos preceitos legais.

Que diferença dos dias anteriores! Que diferença daquele tempo em que o escândalo constituia a única razão de ser de certas diligências, único motivo para prática de violências e arbitrariedades! As coisas mudaram na Delegacia de Costumes e Diversões.

Mudaram, felizmente, para melhor, para uma compreensão mais decisiva do poder de policia, para um respeito mais firme pelos direitos individuais, para melhor valorização da função policial que não pode continuar a ser arrastada à rua da amargura pelo procedimento ilegal de alguns de seus elementos.

O panorama da Delegacia de Costumes e Diversões é presentemente de ordem e de moralidade.

Que assim continue são os votos de todos que desejam a Policia respeitada, considerada e acatada.

Chegou a...

(Conclusão da 12.ª página)

nação. Como enfermeira, decidi trabalhar o resto de minha vida em beneficio dos cancerosos. Para isto, conto com o auxilio do povo e do governo brasileiros. Laureano e eu pretendemos instalar em João Pessôa um centro para diagnóstico do cancer e para tanto temos de adquirir um aparelho de Raios-X. E' tudo que desejamos.

Xangô "Baixou" e Ordenou:...

(Conclusão da 12.ª página)

po, os espiritas mais influenciados pelas doutrinas hindús, admitem a possibilidade da preparação espiritual e material do "medium" para receber uma dividade do porte de "Xangô". Quase sempre as manifestações de entidades, embora se intitulando de "Xangô", segundo afirma a maioria dos espiritas, não são mais do que a descida de simples elementos dessa "falange", por mais "luz" (desenvolvimento) que tenham.

De qualquer forma, em se tratando de "candoblés" realizados no interior da Africa onde, segundo voz unânime dos espiritas, os feiticeiros têm poderes sobrenaturais que só são superados pelos hindús, acredita-se possivel o fato anunciado pelo capitão Davis.

O COMUNISMO E A MACUMBA

O fato é que, segundo o mesmo informante, os comunistas estão sendo intensamente combatidos em tôdas as tribos africanas. A ordem de "Xangô" espalhou-se a tôdas as partes e muitas tribos realizam o que o capitão Davis chamou de "verdadeira depuração" de comunistas.

Na Costa do Ouro já não mais existe um só comunista e isso é de espantar, pois segundo Davis essa região, há apenas uns seis meses, era o "quartel general do comunismo na Africa".

Os elementos comunistas tinham recebido, ao que parece, ordens para combater as macumbas e desmoralizar os feiticeiros das tribos africanas. Estes, por sua vez, invocaram suas "dvindades" e aceitaram a luta. Nas condições de primitivismo reinantes no "hinterland" africano, de acôrdo com o que mostram as informações do informante norte-americano, levaram vantagem os feiticeiros.

TAMBEM NO BRASIL

O interessante no caso é que também no Brasil já começam os terreiros da linha de "Quimbanda" (linha preta) a tomar atitude no caso do comunismo. Essa atitude, embora não tão flagrante como sucede na Africa, não é favorável aos partidários de Luiz Carlos Prestes. Dizem os quimbandistas que receberam instruções do "alto" para abrir fogo contra os comunistas, que são apontados como filhos do diabo.

Supressão de...

(Conclusão da 12.ª página)

do governo, o Gabinete do Secretario Geral de Viação e Obras esclarece que tem sido pagas rigorosamente em dia as subvenções consignadas na lei orçamentaria municipal para auxilio à mencionada Companhia de Navegação. Quanto à contribuição referida nas clausulas 5.ª, 6.ª e 7.ª do termo de acordo de 18 de novembro de 1949, para cobertura dos "deficits" anuais verificados, o respectivo pagamento, na forma desse ajuste, depende de providencias preliminares referentes à apuração dos resultados financeiros de cada exercicio e, em seguida, à solicitação de creditos especiais à Camara dos Vereadores, o que será oportunamente feito, caso assim o mereça a empresa em apreço. O merecimento, no caso, dependerá da satisfação de obrigações expressas em outras clausulas do mesmo termo de acordo citado, tais como a 8.ª, que determina a manutenção de determinado número de viagem para as linhas de Paquetá e Ribeira, que a Cantareira explora por autorização da Prefeitura.

"Vou Buscar...

(Conclusão da 12.ª página)

reano era um homem pobre. A viagem aos Estados Unidos e o tratamento de sua doença num hospital daquele país, não estavam dentro das suas parcas possibilidades econômicas. Entretanto, tão logo foi conhecida a noticia de que estava doente, centenas de pessoas acorreram ao seu consultório e à sua residência, trazendo donativos que valiam mais pela sinceridade com que eram dados do que pela importância que representavam. Tão numerosos foram, porém, esses donativos, que dentro de poucos meses pôde êle viajar, juntamente com sua esposa, já desenganado por si mesmo, mas com a esperança que o instinto de conservação lhe ditava.

HA' UM ANO

Os primeiros sintomas da moléstia que levará à morte o dr. Napoleão Laureano foram por êle percebidos há cêrca de um ano. No início o seu diagnóstico foi impreciso mas a certeza de que estava sendo corroido pelo câncer logo o dominou. Ele próprio acompanhava a marcha da moléstia e comunicava aos amigos a situação real em que se encontrava. Quando o desenvolvimento do câncer chegou ao estado por êle considerado incurável foi que resolveu visitar os Estados Unidos, tendo declarado nesta ocasião:

— "Sei que para o meu mal não há cura. Entretanto entrarei em contacto com os métodos mais modernos de combate e prevenção ao câncer, e, sentindo em mim mesmo a moléstia, poderei contribuir mais eficientemente, nos dias que me restarem de vida, para o combate a êste mal terrivel...

Perderam a...

(Conclusão da 12.ª página)

nheiro não identificado, que era de cor branca e de 20 anos presumíveis. Este teve morte instantânea, enquanto Luiz Dionísio, que sofrera fratura do crânio e ficara em estado de choque, fôra levado para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dezessete "Mariposas" Presas na Praça Mauá

Dando uma batida, ontem, à tarde, na praça Mauá, a policia prendeu dezessete "mariposas" que costumam fazer ponto naquele local.

Um "tintureiro" do D. F. S. P. levou-as para o Distrito. Do interior da camionete as mundanas soltavam gritos que atrairam ao local dezenas de populares.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, Realizada às Onze Horas do Dia Treis de Março de Mil Novecentos e Cinquenta e Um.

Aos treis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se na sede desta Companhia à Avenida Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, os senhores acionistas prèviamente convocados por avisos publicados de acôrdo com a lei, no Diário Oficial nos dias vinte e quatro, vinte acôrdo com a lei, no Diário Oficial nos dias vinte e quatro, vinte e seis e vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um e no Diário Carioca nos dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Verificando pelo livro de Presença que havia quorum legal para a instalação e funcionamento da Assembléia, o Diretor-Presidente da Companhia abre a sessão e convida os senhores acionistas a elegerem aquele que, como Presidente devia dirigir os trabalhos Procedida a eleição, foi proclamado o nome do Doutor Luiz Ladário Vale que logo a seguir, assumia a direção dos trabalhos e depois de agradecer a distinção que vinha de lhe ser conferida, convidou os senhores doutores Jorge Alexis Marques de Vasques e Nerio S. W. Battendieri para primeiro e segundo secretários, respectivamente. Em seguida, pelo senhor primeiro Secretário foi procedida a leitura dos anúncios de convocação acima referidos, publicados de acôrdo com as formalidades legais e assim redigidos: "Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Edital de Convocação. Pelo presente edital, convocam-se os acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede-social, à Avenida Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, no próximo dia treis de março, às onze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o pedido de renúncia formulado pelo Diretor-Gerente e elegerem seu substituto. Rio de Janeiro, vinte e treis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. José Soares Maciel Filho — Diretor-Presidente." Passando-se à ordem do dia pediu a palavra o Doutor José Soares Maciel Filho para levar ao conhecimento da Assembléia a renúncia apresentada pelo engenheiro Sérgio Valério. O senhor Presidente declarou que na forma dos estatutos em vigôr a Assembléia devia deliberar sôbre a renúncia apresentada e proceder a eleição do substituto, se aceita. Havendo a Assembléia, à vista dos motivos apresentados pelo engenheiro Sérgio Valério, deliberado concordar com o seu pedido de renúncia ao cargo de Diretor-Gerente, o Presidente declarou que, na forma dos Estatutos e do Edital de Convocação, ia se proceder, a seguir, a eleição para o cargo vago de Diretor-Gerente. Efetuada a eleição com a observância de tôdas as formalidades legais verificou-se ter sido eleito para exercer o cargo de Diretor-Gerente o senhor Doutor Jorge Alexis Marques de Vasques, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital à Avenida Atlântica número quatro mil duzentos e seis, apartamento quinhentos e um, e que estando presente foi empossado no cargo pelo senhor Presidente em nome da Assembléia, após ter efetuado o depósito de cem ações para caução de sua gestão. Em seguida o senhor Presidente declarando que nada mais havendo a tratar ou deliberar, agradeceu o concurso dos senhores acionistas e interrompeu os trabalhos por meia hora para que fosse lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida pelo Primeiro-Secretário e tendo sido unânimemente aprovada pelos senhores Acionistas, vai por mim assinada e por todos os demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, treis de março de mil novecentos e cinquenta e um. — JORGE ALEXIS MARQUES DE VASQUES — VICENTE RAO, p.p. DA INVENTARIANTE DO ESPOLIO DE HENRIQUE LAGE — LUIZ LADARIO VALE — JOSE' SOARES MACIEL FILHO — ALFREDO FIGUEIREDO — NERIO S. W. BATTENDIERI — ROBERTO MENEZES ROCHA. — É cópia fiel extraida do respectivo livro de atas. — a.) JORGE ALEXIS MARQUES DE VASQUES, Primeiro-Secretário.

P.S. — Repetida por ter saido com incorreções.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

O REPOUSO REMUNERADO E O HORARIO REDUZIDO

J. Antero de Carvalho

Resolveu o Tribunal Regional que não tem direito ao repouso remunerado o empregado que trabalha em horário reduzido POR CONVENIENCIA PROPRIA, em discordância com o regime vigorante na empresa. (T. R. T. 1903-50).

Foi o caso de um linotipista, já por mim comentado sob o titulo "Assiduidade Integral e Regime de Trabalho", que, havendo sido contratado para trabalhar em regime normal e diário, passou a executar o serviço somente três vezes por semana.

Frizei, então, dois pontos que me pareceram importantes para o deslinde da questão: 1.º — que a profissão de linotipista ainda não está disseminada no Brasil, onde as empresas lutam contra a falta de profissionais; 2.º — que o fato de não trabalhar o empregado em dias certos, isto é, às segundas, quartas e sextas, por exemplo, militava, decisivamente, contra a pretensão de gozar do repouso remunerado e do aumento oriundo do dissidio coletivo de gráficos, de vez que se exige a assiduidade INTEGRAL.

Acrescentei ainda que a TOLERANCIA da empresa, no caso em foco, não podia acarretar-lhe os onus daquele aumento, nem tampouco enquadraria a hipótese no art. 6.º, parágrafo 3.º da Lei 605, tanto mais quanto a situação fôra IMPOSTA pelo empregado, dadas as circunstancias que cercavam o caso, e, além disso, NA EMPRESA não vigorava regime de trabalho reduzido para que a frequência correspondesse ao número de dias em que o empregado tivesse de trabalhar.

Apraz-me, assim, registrar o acórdão do Regional, da lavra do juiz CELSO LANA, mantendo a decisão que fôra proferida pelo juiz MARIO RIBEIRO PEREIRA. E destaco, como expressivo e bem lançado, êste trecho interpretativo daquela disposição legal: "O Reclamante constitui uma exceção, aberta para atender a conveniência sua. Por êste motivo é que não tem a menor aplicação ao caso dos autos o invocado parágrafo terceiro do artigo sexto da Lei número seiscentos e cinco, de cinco de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, pois que se refere a empresas em que vigorar o regime de trabalho reduzido, COMO NORMA, COMO REGRA GERAL. Entendimento contrário nos levaria ao absurdo de reconhecer o direito ao repouso a um medico que prestasse um dia de serviço a determinada empresa, como geralmente ocorre na prática. No caso de linotipista, atividade eminentemente técnica, onde os especialistas são raros, o interesse da empresa é dispôr da colaboração integral do empregado. No caso dos autos, se a Reclamada transigiu ou por espírito de tolerância ou por necessidade não pode vir a ser onerada em consequência de tal gesto".

Se não me engano, foi por vez primeira que o Tribunal Regional interpretou a expressão REGIME DE TRABALHO REDUZIDO, e o fêz salientando que o dispositivo citado só se aplicaria ao caso em foco se êle vigorasse na empresa, como NORMA, isto é, como REGRA GERAL. Evidentemente, diversa seria a hipótese de regime de dias alternados para TODOS os empregados ou para ALGUNS DELES, mas por disposição contratual ou por ALTERAÇÃO EM QUE SE RESSALVASSE A CIRCUNSTANCIA. Todavia, nesta pendência, não se poderia, com justiça, interpretar o preceito senão da maneira sugerida pelo juiz CELSO LANA, sob pena de se beneficiar aquele que impôs a condição por conveniência particular e em detrimento dos interesses da empresa que é, em ultima analise, da produção. Deu-se aí o que o ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR chamou, com propriedade, a "adequação da lei à realidade dos fatos", caso em que é perfeitamente admissivel a DILATAÇÃO ou RESTRIÇÃO do sentido do texto, a fim de que este não contravenha as circunstâncias especiais que, via de regra, cercam as relações de trabalho. Ademais, para a boa interpretação de um dispositivo legal, ou de uma cláusula como a de assiduidade integral, prevista nos dissidios coletivos, há de se ter em vista, em primeiro lugar, os imperativos de ordem social e não os INTERESSES INDIVIDUAIS.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de Julgamento Para a Sessão do Dia 12

Eduardo dos Santos Fogaça.

Processo — 2.283-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Cia. Fiação e Tecidos São Bento e Antonio Nelson Cuninghan e outros.

Processo — 3.636-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 4.ª Região. Interessados — Miguel Karaim e Milton Roberto de Almeida Gonçalves.

Processo — 3.468-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão da 5.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — José Dias de Carvalho e Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

Processo — 3.537-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Charles Mansur e Emp. Editora Cicerone Ltda..

Processo — 6.706-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. Vale do Rio Doce S. A. e Cesar Bortolo Carlesso e outros.

Processo — 6.713-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Benedito Francisco Ramalho e Ind. de Chocolate Lacta S. A..

Processo — 6.782-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 4.ª Região. Interessados — Fleck & Cia. e Adolfo Dham.

Processo — 1.119-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Olimpio Florez e Banco de Crédito da Borracha S. A..

Processo — 1.164-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão da 7.ª JCJ de São Paulo. Interessados — Luiz Mendes Prates e Benedito Candido.

Processo — 1.193-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Antonio Monteiro e outros e Hotel Quitandinha S. A..

Processo — 1.224-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltd. e Manoel Pinto Ramalho.

Processo — 1.225-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. Cervejaria Brahma e Joaquim Pedro Mata e outros.

Processo — 1.237-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 8.ª Região. Interessados — Alto Tapajós S. A. e Pedro Ferreira de Souza, Lauro de Barros Machado e Casemiro Santos.

Processo — 4.262-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 3.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — S. A. Radio Tupi e Mario Mansur.

Rio, 28 de fevereiro de 1951. — (a.) — Agnelo Bergamini de Abreu, secretario do TST.

Processo — 6.928-49. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Godoi Ilha. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Lab. Farmaceuticos Espasil S. A. e Ari Robles.

Processo — 81-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Godoi Ilha. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Comex S. A. e Joel Kukler.

Processo — 93-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Godoi Ilha. Especie — Rec. de revista de decisão da 1.ª JCJ de Porto Alegre. Interessados — Ind. Pastro Ltda. e Leopoldo Zimmermann.

Processo — 1.732-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 7.ª Região. Interessados — Milton Eloi da Silva e Cia. International de Capitalização S. A..

Processo — 1.896-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Francisco Correa de Jesus e José Poll.

Processo — 1.909-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. Nac. de Navegação Costeira — (P. N.) e Antonio Augusto de Almeida e outros.

Processo — 1.985-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Torção Indaiá S. A. e Cândida Laurenti Marques de Cristo.

Processo — 3.203-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 8.ª Região. Interessados — Pedro Maria Caldeira e A. Monteiro da Silva & Cia. Ltda.

Processo — 3.211-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. Nac. de Fumos e Cigarros e Luiz Nóvoa.

Processo — 3.218-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Panificação Federal Ltda. e José Mendes.

Processo — 3.291-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão da 3.ª JCJ de São Paulo. Interessados — Edificio "Henrique da Cunha Bueno" e Paulo Piza de Souza.

Processo — 6.540-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. de revista de decisão da 6.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — "O Globo" e Spurgeon Elvas Ferreira.

Processo — 6.550-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Fab. de Explosivos São Jorge S. A. e Alcindo Demétrio e outros.

Processo — 6.570-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. extraord. de decisão da 6.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Rolhas Metalicas (Crown Cork) S. A. e José Maria do Nascimento.

Processo — 6.600-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — José dos Santos e outros e Industria Minetti & Gamba Ltda..

Processo — 1.041-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão da 6.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Cia. Telefonica Bras. e Hornildo Ribeiro de Azambuja Guimarães.

Processo — 1.075-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. Nac. de Construções Civis e Hidraulicas e Valdemar da Silva.

Processo — 487-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 3.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e João Gomes de Oliveira.

Processo — 728-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 1.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Otis Elevator Co. e Valdemiro Carreiro da Silva.

Processo — 875-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 6.ª Região. Interessados — Severino Julio da Silva e Olga Ribeiro Carneiro da Cunha.

Processo — 2.042-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Artur Petroni e Construtora Paulista S. A..

Processo — 2.049-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 2.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Biscoitos Aimoré Ltda. e José Fernandes.

Processo — 2.155-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Cia. Docas de Santos e Custodio de Souza.

Processo — 2.240-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 2.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Banco Meridional Minas Gerais S. A. e Juvenil Meireles.

Processo — 3.333-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão da 3.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Svilin Repitzky & Cia. e Luiz Etelvino Calixto.

Processo — 3.414-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão da 8.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Editora Paulo Azevedo Ltda. e Claudionor Garcia Sanchez.

Processo — 3.419-50. Relator — Delfim Moreira. Revisor — Astolfo Serra. Especie — Rec. de revista de decisão da 4.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e Joaquim Mateus Cabral.

Processo — 6.608-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. extraord. de decisão da JCJ de Vitoria. Interessados — Cia. Vale do Rio Doce S. A. e Emigdio Ferreira Filho.

Processo — 6.657-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. extraord. de decisão da JCJ de Sorocaba. Interessados — Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria e José Carmona.

Processo — 6.705-49. Relator — Astolfo Serra. Revisor — Valdemar Marques. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 1.ª Região. Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Augusto Vieira da Silva.

Processo — 1.080-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Guiomar Machado de Oliveira e outras e S. A. Ind. Votorantim.

Processo — 1.104-49. Relator — Edgard Sanches. Revisor — Caldeira Neto. Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 3.ª Região. Interessados — Colegio de Cataguazes S. A. e Ernesto Cressoni e José Caetano do Nascimento.

Processo — 678-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Cia. Bras. Rodiaceta e Lazara Faria Cianciuli.

Processo — 880-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 1.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Cordoaria Bras. S. A. e Jovita da Silva.

Processo — 943-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 5.ª Região. Interessados — Domingos Cornelio de Brito e J. Gomes & Cia..

Processo — 962-50. Relator — Caldeira Neto. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 2.ª Região. Interessados — Luisa de Carvalho Birsolotti e Sallun, Moherdani & Cia..

Processo — 2.241-50. Relator — Godoi Ilha. Revisor — Oliveira Lima. Especie — Rec. de revista de decisão da 2.ª JCJ do Dist. Federal. Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Hoje

1.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
João José da Costa. x Colégio Santo Inácio. — Luiz Pacheco Marcos. x S. A. Emprêsa de Viação Aérea "VARIG". — Joanil José da Fonseca. x Fábrica de Enceradeira Lustrene S. A. — José Ramos de Carvalho. x Chazkiel Kaplon "Alfaiataria Chique". — Urgel Sarandi e outros. x Fábrica de Móveis Rio de Janeiro. — João Cardoso e outros. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Joaquim Maria Silva Rodrigues. x F. M. Teixeira Industrias de Metais Ltda. — Zauri David Silva. x J. Nunes Ferreira. — Helio Guimarães Leite. x Coca-Cola Refrescos S. A. — Dorgenan Chaves x Cia. Refrigerantes Guanabara.

2.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
Silvio Oliveira. x Auto Mercantil S. A. — Leoni Pedrosa. x D. Bitencourt & Cia. — Canalida Claudino de Oliveira. x "A Primavera". — Lindolfo de Paulo Gurgel e outras. x F. Vaz Figueira. — Juvenal Pinheiro de Moura. x Emprêsa Municipal de Onibus S. A. — Maria José Lopes Camargo. x César de Matos. — Maria Julia Dias. x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Cia. América Fabril. x David da Costa Sampaio. Inquérito. — Francisco José da Silva. x Abilio de Figueiredo & Filho Ltda. — Manoel Rodrigues Esteves x Bagdad Tecidos S. A.

3.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
Ernesto Gonçalves. x Casa Silva de Construções. — Altair Francisco Combat. x Bar e Restaurante Estrela Bonfim. — Geraldo Nascimento da Silva e outros. x Herculês Guedes "Luxor Hotel". — Gerzival Costa Lima. x Padaria Colombo. — Luiz Afonso. x Padaria Paulista. — João Loireiro Silva. x Produtos Vitro Ltda. — Wilson de Andrade. x Fábrica de Móveis Rio de Janeiro Ltda. — Miguel Luiz Santana. x Construtora Dourado S. A. — Osterino Pereira da Silva. x Casa Triunfo. — Antonio Carneiro Silva e outro. x Vandembrand & Cia. — Valdemar Campos Teixeira. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

4.ª JUNTA
Inicio às 13,50 horas:
Lloyd Brasileiro. x Manoel Gomes de Paiva. Inquérito. — Manoel da Silva Melin. x David Paiva & Cia. Ltda. — Lino de Jesus. x Ruth Oliveira Alves. — José Alves da Costa Filho. x Sampaio Vieira. — Firmo Ribeiro Dutra. x Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem em geral. — Moacir Corrêa de Souza. x Fábrica de Móveis Cruzeiro do Sul. — Fidelis de Souza. x Acácio de Souza. — José Sebastião. x Construtora Brandão S. A. — Demerval Coutinho de Araujo. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Geraldo de Oliveira. x Jaderico Machado.

5.ª JUNTA
Inicio às 14,00 horas:
Ademario Coelho. x Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. — Manoel Alves da Cunha Filho. x Antonio Madalena. — Paulo Gonçalves dos Santos. x Lapidação de Diamantes. — Severino S. da Silva. x Sociedade Industrial Administradora e Construtora. — Armando Pereira da Costa. x Coca-Cola Refrescos S. A. — José Casemiro e outros. x Real Usina de Cera e Sabão Tugus Ltda. — Benedito de Amorim Machado. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Nazario Albano. x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

6.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Waldemiro José dos Santos. x Paulo Geraldo Milliet. — Valdir de Souza Ramos e outro. x (Fabrica Tamoio). — Manoel Geraldo. x Cordoaria Brasileira S. A. — Luiz Mário da Silva. x Aristoteles Zachariathes. — Alvaro R. Bonfim. x Gazeta de Notícias S. A. — Francisco Ribeiro de Araujo. x Pizarro & Cia. — Olivia de Almeida e outra. x David Filstein. — José Casemiro e outros. x Real Usina de Cera e Sabão Tagus Ltda. — José Gonçalves Marques. x M. Costa Pereira Viana Ltda. — Manoel M. Valadão e outros. x Empresa Editora "O Mundo" (12,00).

7.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Cicero Ribeiro da Silva e outro. x Paulo Geraldo Milliet. — Eduardo Fernandes da Silva. x Julio Barbosa & Cia. — Paulino da Silva. x Fábrica de Bebidas Nova Java. — Reinaldo Barreto. x Cia. Comercial de Vidros do Brasil. — José Bertoldo da Silva. x Panificação Confiança Ltda. — José dos Santos Filho. x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Ivo Martins da Costa. x Fundação da Casa Popular. — Acir Gomes da Silva. x Metalurgica Teixeira Ltda. — Valter Simões de Freitas. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Gumercindo dos Santos. x J. Lopes & Carneiro.

8.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Mariano Waltzfelden. x Importadora e Exportadora de Metais. — Nair dos Santos. x Metalgráfica Brasileira S. A. — Jaime Alves Maia. x Abreu Teixeira & Cia. Ltda. — Alberto Teixeira do Valle x Casa Guaspari. — Antonio Pereira Sobrinho. x Emprêsa Locadora de Mão de Obra. — Armando F. Garrido. x Mme. Farias & Cia. Ltda. — Bento da Silva Franco. x Biscoitos Aimoré Ltda. — Orlando de Souza. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Djalma Brito Vieira. x Duque de Caxias Auto-Onibus Ltda. — Sebastião Crisoff. x Cia. U. S. Harkson do Brasil.

9.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Sara das Graças Vaz e outra. x Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. — Emilio Veiga. x Marcenaria de José Antonio Dantas. — Laerte Bueno. x Móveis "Sociro". — João Augusto Gonçalves. x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Dalva Leonel Barcelos. x Lothar Hermann & Cia. Ltda. — Antonio Teixeira. x Helmani Murtinho & Cia. Ltda. — Valter da Costa Matos. x Cia. U. S. Harkson do Brasil. — Deocracino Maciel. x Cia. Cervejaria Brahma. — Josué Esteves. x Cia. Rádio Internacional do Brasil. — Francisco Martins. x Brandão Magalhães & Cia. Ltda.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

PROCURADORIA GERAL

Movimento de Processos Distribuidos No Dia 6-3-51

Ao proc. Dorval Lacerda:
1.284-51 — Elleri, Irmão & Cia. Ltda. x Manoel Bernardo Neto.
1.297-51 — Isaura de Santos x Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S. A..

Ao proc. Batista Bitencourt:
1.375-51 — Artur de Castro Mendes — Dermeval Montenegro Teixeira.
1.303-51 — José Teresa Rodrigues x Sociedade Espanhola de Beneficencia.

Ao proc. Humberto Grande:
1.376-51 — Cia. de Tecidos Paulista x Julio Fernandes Cordeiro.
1.372-51 — Cia. de Carris, Luz e Força do R. J. Ltda. x Abdala Jorge Mecau.

Ao proc. Evaristo de Morais:
1.285-51 — Fiação e Tecelagem de Juta S. A. x Ernestina Talari R. Pinto.
1.360-51 — Benedito do Carmo x Antonio dos Santos.

Ao proc. Antero de Carvalho:
1.282-51 — Odivaldo Cecilio Lessa x Silva Prata & Cia.
1.362-51 — Manoel Valter Bechtlutt x Cia. Telefonica Brasileira.
1.472-51 — Adonias Lima, Juiz do TRT da 7.ª Região x TRT da 7.ª Região.

Ao proc. Agripino Nazaret:
1.359-51 — Nelson Dutra de Andrade x Laboratorio Torres S. A..
1.379-51 — Professor Amadeu Neri x Soc. Civil Colegio Dante Alighieri.

Ao proc. Gilberto Barcelos:
1.417-51 — Viação Brasil Ltda. x João Teixeira Moniz.
1.378-51 — Daninh Alegre x Maria Beatriz Laurentina Pinto.

Ao proc. Otavio Bulcão:
1.400-51 — José Alves Rodrigues x Cia. Geral de Transportes S. Paulo Railway Co. Ltda. e Cia. Fazenda Belem.
1.391-51 — Departamento de Est. de Rodagem do E. Santo x José Galdino.
1.371-51 — Cia. de Carris, Luz e Força do R. J. Ltda. x Otacilio Moreira Marques.

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3755 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 18 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.
TELEFONES ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"RIO-AMAZONAS"
Sairá a 21 do corrente para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"POCONÉ"
Sairá a 18 de março, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 9 de março para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.
"CMTE. RIPER"
Sairá a 12 de março, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA
"LOIDE-CANADA"
Sairá a 12 de março para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo
Próximas Saídas:
"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 12 de março para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.
NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1951

BOLETIM N. 53

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Urutahú Medeiros do Carmo, quinze dias (de 10-2 a 24-2-51).

Asperino Ferreira dos Santos, quinze dias, em prorrogação (de 4-2 a 18-2-51).

OUTROS PEDIDOS

Darci Rodrigues. — "Deferido".

Lourival dos Santos. — "Mantenho o despachos anterior, em face das informações".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA FORMA DOS BOLETINS 6-50 E 10-54, DE 8 E 12-1-51, E DE ACORDO COM A ESCALA — (LICENÇA ESPECIAL)

Adelino Southerland da Fonseca; Alvaro Campos Lucas, um período, sem interrupção; Anibal Augusto da Mota, dois períodos; Antonio Francisco Coelho, um período, para gozar em parcelas bimensais; Antonio Marins, dois períodos, sem interrupção; Domingos Manoel Marques, três períodos, sem interrupção; Euclides da Silva Rosa, dois períodos, sem interrupção; Francisco Eugenio Brantes, um período, sem interrupção; Joaquim Bernardino Antunes Junior, um período, em interrupção; José Faustino do Nascimento, um período, sem interrupção; José Francisco da Silva, três períodos, sem interrupção; Lucindo Vicente Ferreira do Nascimento, um período, sem interrupção; Manoel Barnardo Saraiva, dois períodos, sem interrupção; Nemésio Vieira de Santa Rosa, um período, sem interrupção; Olimpio Gomes de Souza Junior, um período, sem interrupção; Osvaldo Assumpção de Salles, dois períodos, sem interrupção; Paulino Vieira de Andrade, um período, sem interrupção; Paulo Severiano de Oliveira, dois períodos, sem interrupção e Ramiro José Alves, três períodos, sem interrupção.

ASSUNTOS DIVERSOS

Nilton Moreira. — "Certifique-se o que constar".

Antonio Fernando Lopes Ribeiro, Antonio Monteiro Sonderbann, Ildefonso Toledo Pereira, José Sabino dos Santos Guimarães, Luiz Francelino da Camara, Otavio José Gonçalves e Severino Gomes de Quino. — "Declara-se o que constar".

José Afonso de Farias. — "Tendo em vista as informações, deferido".

Oscar Santiago Santos. — "Deferido".

Arlindo José Alves. — "De acôrdo com as informações, autorizo o pagamento da indenização por férias, a que tiver direito".

José Joaquim Soledade Filho. — "Deferido. Restitua-se, depois, a caderneta-matricula, mediante recibo".

Carlos Moura de Oliveira. — "Em face das informações, indeferido".

Ozias José de Santana. — "Não é possivel atender".

Raimundo Campos de Oliveira. — "No momento não é possivel atender, aguarde oportunidade".

DESLIGAMENTO PESSOAL DE TERRA

Desligar dos serviços do Lloyd Brasileiro, a partir de 7-3-50, o Trabalhador de 2.ª classe, da turma de Serviços Gerais, Segundino Antonio de Abreu, mat. n. 13.577, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

FORNECIMENTO DE UNIFORMES

Autorizar o fornecimento de um uniforme de brim ao Guarda do Serviço de Vigilância Interna (S-DSA), Altamiro Américo de Oliveira, mat. 1.301, pelo preço de .... Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), para pagamento, pelo interessado, em cinco prestações mensais.

Autorizar o fornecimento de um uniforme de brim e um boné, ao mensageiro da 2.ª Seção (Arquivo de Movimento) da S-DE, Antonio Coelho, pelo preço de Cr$ 215,00 (duzentos e quinze cruzeiros), por conta desta Emprêsa.

EMBARQUE DE ALUNOS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Tendo em vista a comunicação feita pela Secretaria Geral, em memo. n. 308-51, de 1 do corrente, autorizar o embarque dos alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, cujo curso terminaram:

Praticante de Piloto:
Elmano Gomes Martins (navio de longo curso).

Praticante de Comissário:
Edson de Oliveira (navio de longo curso) — Simão da Silva Rodrigues. — Geraldo de Almeida e Silva.

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

Atalaia — A 11 — de Fortaleza e escalas.
Alegreto — A 14 — de Fortaleza e escalas.
Pará (º) — A 12 — de Natal e escalas.
Rio Ipiranga — A 13 — de Manáus e escalas.
Pirineus — A 13 — de Penedo e escalas.
Mauá (º) — A 15 — de Manáus e escalas.
Bocaina — A 17 — de Penedo e escalas.
Comandante Capela (º) — A 19 — de Ilhéus e escalas.
Cabedelo — A 22 — de Recife e escalas.
Rio Guaiba — A 25 — de Belém e escalas.
Rio Oiapoque — A 25 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Três de Outubro — A 8 — de Laguna.
Loide-Peru — A 10 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Canadá — A 11 — de Porto Alegre e escalas.
Midosi — A 12 — de Antonina e escalas.
Loide-México — A 12 — de Porto Alegre e escalas.
Poconé (º) — A 15 — de Santos.
Campos Sales (º) — A 16 — de Santos.
Bandeirante — A 17 — de Porto Alegre e escalas.

DA AMÉRICA

Loide-América — A 9 — de Nova York e escalas.
Loide-Haiti — A 18 — de Nova York e escalas.
Loide-Cuba — A 24 — de Nova York e escalas.
(º) — Navios de passageiros.

Concentrados Para Sábado:

O FLAMENGO, NO LEBLON E O AMERICA, EM CASA

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O LOCAL IDEAL PARA O REPOUSO DOS "CRACKS" RUBRO-NEGROS — DÉLIO ABANDONOU SANTA BRANCA

A alta direção do Flamengo ainda não se decidiu sôbre o local ideal para a concentração dos "cracks" rubro-negros durante a presente temporada. O que vem prorrogando as demarches dos dirigentes do Flamengo para conseguir uma casa para recolher os jogadores é justamente nem só quanto ao local, que deve ser nem tanto longe e nem tanto perto da cidade, como, também, quanto às condições sanitárias das acomodações. E enquanto os dirigentes do clube e o preparador Flavio Costa lutam na procura de uma casa, os jogadores permanecem na concentração do Leblon, no Ike Hotel, onde foram recolhidos, ontem à tarde, após os exercicios individuais.

PROVÁVEL COLETIVO

Hoje, à tarde, na Gávea, deverá ser realizado um ensaio ligeiro de conjunto. Aliás, é provável a realização dêsse ensaio. Tudo leva a acreditar que Flávio dê os últimos retoques na equipe para o jôgo de amanhã.

EM CASA, OS VICE-CAMPEÕES

Os pupilos de Délio Neves não foram mais para Santa Branca. O preparador do vice-campeão achou melhor voltar ao velho sistema da concentração na própria casa do jogador, certo de que foi o melhor sistema já adotado em Campos Sales.

Sacrifício da Viagem...

(Conclusão da 10.ª página).

ra do que tarefa estafante de jogos sucessivos e sem descanso.

Havia entretanto que encarar os compromissos locais de nossa equipe, o projetado Torneio Mundial dos Campeões a realizar-se no Rio depois do Torneio Rio-São Paulo e, logo a seguir, o campeonato da cidade, que para nós tem de ser considerado não só como o certame oficial em que entramos com o prestígio e a responsabilidade de campeões, mas ainda e sobretudo porque representa para o Vasco da Gama a oportunidade para um tri-campeonato, oportunidade a desfrutar em circunstâncias que se nos apresentam de forma inédita na história futebolística do nosso clube.

Dessa forma, o "dossier" dos estudos feitos foi posto à disposição dos órgãos responsáveis pelos setores interessados, parte vital do sistema em que se baseia a estrutura administrativa do clube. Consultou-se o Departamento de Futebol e o Departamento de Relações Especializadas a Divisão de Saúde e a Divisão Técnico-Desportiva, sobre as condições da equipe, seu estado e forma técnica, seu poder de recuperação, suas conveniências de repouso, suas responsabilidades perante o clube e o futebol nacional — visto que antes de mais nada temos o dever de bem representar o Brasil, como é de nossa tradição, sempre que ocorra essa circunstância, e a mesma tradição nos impõe zelar com todo o carinho pelo renome do nosso clube, conquistado através de espinhosos trabalhos e sacrifícios gloriosos.

Os referidos órgãos técnicos, conscientes da sua responsabilidade, foram então unânimes em opinar pela suspensão total das atividades da Divisão de Profissionais do Departamento de Futebol, após o dia 15 de abril, seguindo a 18 do mesmo mês para Cambuquira o plantel vascaino em gozo de férias. E somente a 12 de maio reiniciaremos as nossas atividades futebolísticas nesta capital.

Em face de tal parecer, ao qual não é licito à presidência sobrepor-se, com muito pesar desistimos da excursão à Europa e deixamos de retribuir, por agora, as gentilezas dos desportistas suecos, desde o sr. Per Soederberg, verdadeiro embaixador da amizade do seu país entre nós, aos dirigentes do A. I. K. que há pouco hospedaram em Estocolmo um nosso diretor com atenções e honrarias inesquecíveis.

O pesar nosso tem no entanto uma compensação: podemos regozijar-nos de haver no Vasco da Gama uma organização que permite ponderar, estudar e orientar assuntos de tal magnitude com elevação e senso de responsabilidade, e dentro da qual os poderes se respeitam, trabalhando com entendimento recíproco e com a verdadeira disciplina que assegura a ordem e o progresso social em qualquer agremiação ou célula da coletividade.

Tivemos também a alegria de verificar que o Vasco da Gama foi o escolhido por uma nação modelar para receber os testemunhos mais expressivos da amizade que essa nação dedica ao Brasil. Os contatos estabelecidos nestes últimos meses deram-nos a ventura de conhecer faces extraordinariamente belas da cordialidade, progresso e fidalguia da Suécia, cuja simpatia nos desvanece e orgulha. A jornada que hoje não fazemos há de ter lugar no futuro, pois nunca se dirá que os vascainos, que os brasileiros foram insensíveis, ou que desprezaram a oportunidade de estender, através dos mares e das fronteiras, o seu abraço fraternal aos povos que representam os ancestrais de uma civilização florescendo em paz nas terras do continente novo.

Rio, 8-3-51.

a.) Otávio M. Povoa — Presidente do C. R. Vasco da Gama".

Adiada a...

(Conclusão da 10.ª página)

clubes: Olaria, América e Bangu e a favor do adiamento da reunião os clubes: Fluminense, Botafogo, Madureira e Vasco. O São Cristovão votou em branco.

Como se registrou um empate, coube à presidência da sessão decidir, resolvendo convocar a assembléia geral para quinta-feira próxima.

Tal deliberação desgostou ao presidente do Flamengo, que abandonou a sala, deixando o sr. José Alves de Morais no seu lugar.

ADIADO O JOGO CARIOCAS x FLUMINENSES

O sr. Paulo Luiz de Oliveira declarou que, tendo a C.B.D. recuado, adiando o jôgo Cariocas x Fluminenses para o dia 18, a Federação Fluminense retirou o seu pedido de desistência, em virtude de ter sido atendida na sua pretensão.

O CASO DO JOGADOR INDIO

O Flamengo protestou contra a inscrição do seu amador Indio no Campeonato Brasileiro da Juventude, alegando que êle já assinou contrato de profisisonal. Defendeu-es a presidência da F.M.F., esclarecendo que o pedido de registro de profissional dêsse jogador entrou na entidade depois do pedido de inscrição ter sido enviado à C.B.D.. Retrucou o Flamengo, esclarecendo que já havia dado ciência, verbalmente, do aproveitamento dêsse jogador como profissional a funcionários da entidade. Insistiu o presidente da F.M.F. em afirmar que nenhuma resolução dêsse quilate pode ser considerada legal, sem documento assinado por quem de direito. Os clubes Botafogo, Vasco e Fluminense colocaram-Defendeu-se a presidência da casa e o caso tomou aspecto sensacional, chegando-se a acusar os nossos amadores de profissionais com contratos nas gavetas dos clubes.

Finalmente, hoje, a presidência fará a necessária comunicação à C.B.D., cancelando a inscrição de Indio, o melhor atacante da nossa seleção de amadores.

Enérgica...

(Conclusão da 10.ª página)

Campeonato Brasileiro da Juventude devia ter prioridade sôbre o "Torneio Rio-S. Paulo", uma competição sem caráter nacional, onde até são substituídos jogadores, o que demonstra que é um torneio de futebol amistoso. Por fim, a Federação Fluminense, termina assim o seu justo protesto:

"Quer fazer sentir, ainda, ao público esportista, que transfere ao Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., tôda e qualquer responsabilidade por esta decisão, pois que, conforme foi dito já, solicitamos transferência de datas e ao invés, surge a antecipação por motivos atentatórios aos esportes amadoristas".

Diante dêste caso, a diretoria da C.B.D. se verá obrigada a agir de acôrdo com o que o caso requer. E' preciso cortar as asas a êsse Conselho Técnico incompetente.

Assembléia Geral no D. I. E.

"Estão convocados para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 12, segunda-feira, às 21 horas, em sua sede, no 7.º andar da Casa do Jornalista, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., para o fim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos, de acordo com o artigo 61 dos mesmos Estatutos.

De acordo com o artigo 28, e sendo a Assembléia em primeira convocação, só poderá funcionar com dois terços dos membros em gozo de seus direitos.

Nos Pan-...

(Conclusão da 10.ª página)

gar da categoria dos peso-pesados ao vencer por nocaute, no primeiro "round", o brasileiro, Arlindo de Oliveira.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL NO PUGILISMO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Argentina venceu as oito categorias de box, nos Jogos Pan-Americanos.

O Chile obteve quatro segundas colocações e duas terceiras: o Brasil, duas segundas e uma terceira; a Venezuela, uma segunda; o México, duas terceiras; e os Estados Unidos, duas terceiras colocações.

VITORIOSOS OS ESTADOS UNIDOS NO REVESAMENTO FEMININO DE 3x100

BUENOS AIRES, 8 (United Press) — Resultados do revezamento de 3x100, para damas, ontem realizado:

1º — Estados Unidos — 3'49" 3|10.
2º — Argentina — 3'59" 7|10.
3º — México — 4'13" 2|10.
4 — Brasil — 4'26" 5|10.
5º — Chile — 4'28" 3|10.

PROMOVIDO O FUNDISTA CABRERA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Delfo Cabrera, vencedor da maratona nos Jogos Pan-Americanos, foi promovido de cabo a 1º cabo, no Corpo de Bombeiros de Buenos Aires, ao qual pertence.

As divisas foram-lhe entregues pelo proprio chefe da Policia Federal, general Arturo Bertolo.

Cabrera, que foi tambem o vencedor da Maratona nas Olimpiadas de Londres, declarou que pretende descansar algum tempo e depois iniciar seus preparativos para disputar a maratona nas Olimpiadas de Helsinki, em 1952.

RESULTADO FINAL DA PROVA DE ESGRIMA

BUENOS AIRES, 8 (INS) — Nas provas finais de esgrima, individuais, sabre, ficou em primeiro lugar o americano Nyllas, com 5 vitorias e duas derrotas.

Em segundo, o americano Worth, com 5 vitorias e 2 derrotas.

Em terceiro, o brasileiro Molnar, com 5 vitorias e 2 derrotas e em quarto lugar, o argentino, Huergo, com 4 vitorias e tres derrotas.

Basquete:...

(Conclusão da 10.ª página)

demonstrando conhecer profundamente as deficiências das arbitragens, assim como as necessidades de nossos juizes, resolveu melhor compensar os apitadores, bem como melhorar o nível técnico das arbitragens. A palavra final sôbre o assunto será dada pelo Conselho Supremo, que decidirá pela aprovação ou não do presidente Anibal Pelon, aumentando as taxas de atuações de nossos juizes.

CLUBES CLASSISTAS NO BASQUETE OFICIAL

Uma comissão de dirigentes da F.M.B. compareceu ao gabinete do diretor do Serviço de Recreação Operária, a fim de tratar da filiação de clubes classistas no departamento especializado da F.M.B.

Foi encontrada a melhor boa vontade por parte do sr. Arnaldo Sussekind, o qual prometeu colaborar estreitamente com a diretoria da entidade, no sentido de melhor difundir o desporto da cesta entre os trabalhadores cariocas.

A 12 A EXIBIÇÃO DA SELEÇÃO MEXICANA

Está assentada, em definitivo, a data de 12 próximo para a realização, no Estádio do Tijuca T. C., de uma peleja internacional. Exibir-se-á a Seleção do México, que vem de participar dos Jogos Pan-Americanos, e uma Seleção da F.M.B.

Dirigirá o scratch carioca o técnico José Simões Henriques.

TORNEIO INTERNO DO RIACHUELO T. C.

A exemplo dos anos anteriores, o Riachuelo T. C. fará realizar o seu tradicional Torneio Interno, com a participação dos mais prestigiosos elementos que formam no clube da rua Marechal Bittencourt. Hoje será procedido, na sede do R. T. C., o sorteio para a confecção da tabela de jogos.

VIRÃO AS "ESTRELAS" DO BASQUETE NORTE-AMERICANO

Notícias procedentes de São Paulo informam que está decidida a vinda ao Brasil de um quadro feminino norte-americano. Os paulistas já estão se preparando para receber as cestobolistas ianques, iniciando o apuro técnico das representações do Pinheiros e do Corintians, os dois clubes que contam com melhores conjuntos e têm maiores possibilidades de fazer frente ao destacado quadro de moças da terra do Tio Sam.


O "five" da Argentina lutando com o de Cuba, que saiu derrotado por 72 x 36. No flagrante, Lopez e Gonzalez trocam passes. (Foto INP-DC, via aérea)

NOS PAN-AMERICANOS:

CONTINUA NA LIDERANÇA A REPÚBLICA ARGENTINA

A Classificação Geral, Até Ontem, do Certame – As Provas de Esgrima

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Depois dos resultados nas várias competições de ontem, a posição dos vários países concorrentes aos Jogos Pan-Americanos ficou sendo a seguinte, segundo a contagem extra-oficial organizada pela "United Press": — Argentina, 1.268 pontos; Estados Unidos, 837; Mexico, 340; Chile, 327; Brasil, 318. Cuba, 255. Peru, 135. Guatemala, 34. Venezuela, 32; Trinidad, 31; Equador, 27; Colombia, 20; Jamaica, 12; Panamá, 11; Paraguai, 9; Haiti, 7; Costa Rica, 6; Nicaragua, 5; El Salvador, 4.

VENCIDO POR PONTOS O BRASILEIRO SACOMAN

BUENO SAIRES, 8 (U. P.) — O argentino Ubaldo Pereira, sagrou-se campeão panamericano da categoria de pesos médios, vencendo, por pontos, o brasileiro Paulo Sacoman, numa violentissima luta, que foi a melhor da noite.

A agressividade do argentino prevaleceu o rijo pugilista brasileiro, que, durante todo o tempo, aceitou a luta que lhe oferecia o adversario.

OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS DE PUGILISMO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Resultados dos encontros de box, ontem realizados:

— O norte-americano Willy Hunter, sagrou-se campeão dos peso-leves ao vencer por pontos o brasileiro Leo Koltum.

O argentino Alberto Barenghi sagrou-se campeão dos peso-mosca, vencendo por pontos o chileno German Pardo.

— O argentino, Francisco Nunez sagrou-se campeão dos peso-pumas ao vencer por pontos o chileno, Augusto Carcamo.

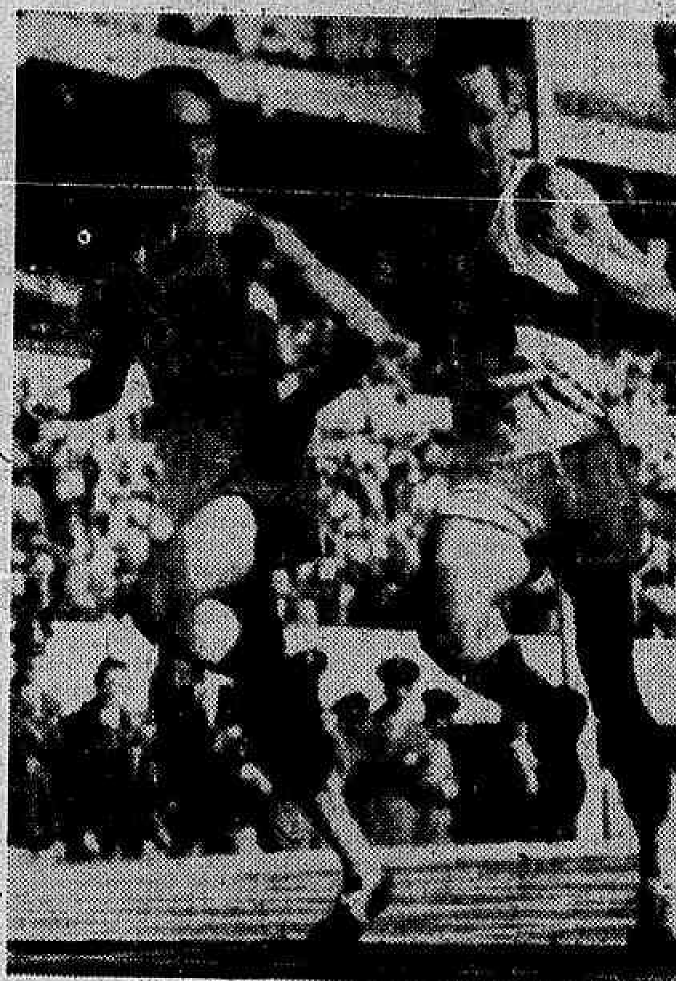
— O argentino Ricardo Gonzalez sagrou-se campeão dos peso-galo ao vencer por pontos o venezuelano Ali Martucci.

— O mexicano José Davalos Noriega, conquistou o terceiro lugar na categoria dos meio-médios, ao vencer por pontos o brasileiro Alexandre Dibe.

— O norte-americano John Stawart conquistou o terceiro lugar da categoria dos meio-pesados, ao vencer por pontos o chileno Juan Mejias.

— O norte-americano Lee Lafayette conquistou o terceiro lu-

(Conclui na 9.ª página)


C. Stone e B. Ross, dos Estados Unidos, quando venciam em Buenos Aires, com o mesmo tempo de 9 minutos e 32 segundos, os 300 metros com barreiras.

JUIZES DA RODADA

São os seguintes os juizes que deverão atuar na próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo, segundo o sorteio ontem procedido na FMF: Sábado, América x Flamengo: Alberto Malcher; Domingo, Vasco x Bangu: Carlos Monteiro (Tijolo).

MANECA, AMARGURADO:

"Vou Deixar o Futebol e Voltar Para a Bahia"

UM DESABAFO: "SÃO TODOS CONTRA O VASCO" — OUTRO: "ESTOU CANSADO DE TANTA VAIA" — UM ELOGIO A IMPRENSA

Reportagem de Mariano Júnior

A presença da reportagem em São Januário, no ensaio de conjunto de anteontem não foi especialmente para entrevistar Maneca. Maneca estava a um canto, na arquibançada, com o joelho no gêsso e um papo com o excelente meia vascaino é sempre agradável. Justamente perque Maneca é um profissional às direitas, um rapaz educado. E enquanto o treino desenrolava-se, no gramado, a palestra com Maneca caminhava de simples acontecimentos futebolísticos a desabafos do "crack". Nem mesmo Maneca parecia sentir que estava desabafando com amargura. A coisa ia saindo assim aos borbotões como o alivio de uma carga pesada.

Sendo Maneca um dos "cracks" de maior expressão no plantel vascaino, justo que suas palavras tenham repercussão. Daí o registro especial das declarações de Maneca.

VOLTA À "BOA TERRA"

Diz Maneca que, em dezembro, quando terminar o contrato que o prende ao Vasco da Gama, retornará a Salvador:

"Voltarei à Bahia, sim. Tenho um dever a cumprir com minha família. Lá é que é meu lugar. Não sei bem se jogarei futebol, mas acredito impossível. Tenho intenção de comerciar".

E diz que pretende montar uma casa de comércio, apesar da idade, de 27 anos feitos e bem vividos, que o ensinaram

(Conclui na 5.ª página)


MANECA com o joelho engessado. O "crack" baiano está maguado. Vai deixar o futebol

TREINA HOJE E EMBARCA SÁBADO

Na Escola de Educação Física o Coletivo da Turma Tricolor — Domingo, Em Joinville

Preparando-se para o interestadual que realizará domingo próximo na cidade de Joinville em Santa Catarina, o Fluminense encerrará na manhã de hoje seus preparativos.

NA E.N.E.F. O COLETIVO

Em virtude dos reparos a que vem sendo submetido o gramado das Laranjeiras, o coletivo a exemplo do anterior será levado à efeito na Escola Nacional de Educação Física da Praia Vermelha. Pretende Zezé Moreira ajustar a equipe com a inclusão dos novos elementos.

O embarque da delegação tricolor que na cidade de Joinvile jogará contra o América como parte comemorativa dos festejos do centenário da próspera cidade catarinense, está assentado para sábado pela manhã. A viagem será efetuada em avião da Cruzeiro do Sul, que partirá no Aeroporto, às 8 horas.

SACRIFÍCIO DA VIAGEM PELO TRI-CAMPEONATO

PENSOU BEM A ALTA DIREÇÃO DO VASCO DA GAMA — NOTA OFICIAL SÔBRE A TEMPORADA NA SUÉCIA

A respeito da temporada que iria o quadro titular do Vasco da Gama realizar na Suécia, a alta direção do bi-campeão da cidade enviou, ontem, ao D.C., a seguinte nota oficial:

"O Clube de Regatas Vasco da Gama recebeu do clube sueco A. I. K. um convite-proposta, em termos de grande gentileza e condições muito interessantes, para tomar parte, com seu quadro de futebol, no Torneio Jubileu que se realiza em Estocolmo no mês de maio de 1951.

Baseando-se nesse convite e em negociações sobre jogos amistosos em outros paises da Europa, a presidência tratou de estabelecer, após demorados estudos, um roteiro para a excursão, tendo o cuidado de que os jogos fossem bastante espaçados e os componentes da equipe aproveitassem estadas confortáveis, tonificantes pelo clima dos países nórdicos, agradáveis pela beleza dos itinerários; uma verdadeira excursão, mais um passeio de vilegiatu-

(Conclui na 9.ª página)

ENÉRGICA ATITUDE DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

Os Cariocas Vencerão o Jôgo Sem Suar a Camisa — Culpa do Conselho Técnico da C. B. D.

A Federação Fluminense de Desportes, vem de assumir uma atitude energica e até certo ponto justificável. Essa entidade, mentora do futebol do Estado do Rio, revoltou-se contra as injustiças cometidas pelo Conselho Técnico de Futebol, da CBD, desistindo de participar do Campeonato Brasileiro da Juventude. Assim, os cariocas já venceram o seu primeiro jogo sem fazer força.

REAÇÃO CONTRA O ÓRGÃO TÉCNICO

Como o DIARIO CARIOCA demonstrou, o descaso da C.B.D. pelo futebol amador, a desistência dos fluminenses do certame nacional dessa categoria de futuros "cracks" do nosso futebol veio provar tudo quanto criticamos.

A Federação Fluminense está com a razão. Ela se dirigiu ao Conselho Técnico de Futebol solicitando o adiamento do jôgo de estréia contra os cariocas e a resposta foi absurda: em vez de adiar a partida, foi a mesma antecipada. Há outro detalhe importante: os fluminenses treinaram para jogar à luz natural e o órgão técnico presidido pelo veterano Castelo Branco resolveu fazer realizar o jôgo à noite.

No ofício enviado à C.B.D., entende a entidade do Estado do Rio que um jôgo oficial do

(Conclui na 9.ª página)

ADIADA A HOMOLOGAÇÃO DO CALENDÁRIO

Sério Incidente Por Causa do Jogador Indio — Recuou, a C. B. D.

Reuniram-se, ontem, os presidentes dos clubes para tratar do calendário oficial da temporada oficial da F.M.F. do corrente ano.

Faltaram, apenas, à reunião do Conselho Arbitral, os clubes: Bonsucesso e Canto do Rio. Inicialmente, os grêmios Botafogo e Fluminense apoiaram uma proposta em conjunto, no sentido de ser iniciado o Campeonato Carioca de Profissionais em maio, sendo interrompido no periodo que durar o "Torneio dos Campeões". Como essa proposta iria prejudicar o Vasco, participante do referido certame, e o Bangu, que vai atuar na Europa, foi rejeitada.

A seguir, o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, fêz uma proposta para ser fixado o inicio do certame da cidade em agôsto, com "Torneio dos Campeões" ou sem êle. Os presidentes do Fluminense e do Botafogo acharam de melhor alvitre adiar a discussão sôbre o assunto por mais uma semana, quando a C.B.D. poderá informar se o "Torneio dos Campeões" será mesmo realizado, pois, voltará Barossi ao Rio para êsse fim. Protestou energicamente o maioral rubro-negro contra a atitude do presidente da mesa, sr. Paulo Luiz de Oliveira, que se colocou ao lado daqueles clubes. Afinal, a proposta foi posta em votação. Acompanharam o Flamengo os

(Conclui na 9.ª página)

GRADIM ASSINARÁ HOJE

O Fluminense com o intuito de prosseguir na campanha vitoriosa do seu quadro de juvenis, vem de encerrar "demarches" com o técnico Gradim, para dirigir o referido plantel. Como é do conhecimento geral, Gradim dirigiu destacadamente os profissionais do Bonsucesso na temporada do ano passado.

Podemos assegurar que o "coach" assinará ainda hoje com o grêmio de Alvaro Chaves.


JOE VAI VENCENDO — O ex-campeão mundial, Joe Louis, marcou novo triunfo em sua marcha para a reconquista do titulo máximo do pugilismo mundial, vencendo, por K. O. técnico, Andy Walker, no derradeiro assalto da luta em 10 "reunds", disputada em São Francisco da California, de que é o flagrante acima. (INF — D. C., via aérea).

Sem Alteração o Quadro do Bangu

O Mesmo Conjunto Que Venceu o Flamengo — Reapareceram, Entre os Reservas: Djalma e Moacir Bueno

Os profissionais banguenses realizaram, ontem à tarde, em Moça Bonita, sob as ordens de Ondino Viera, um ensaio de conjunto para a peleja que irão travar contra o Vasco da Gama, domingo próximo, pelo Torneio Rio-São Paulo.

O quadro alvi-rubro continua o mesmo. Nenhuma alteração sofreu em sua estrutura, e deverá contar, inclusive, com o concurso do zagueiro Rafaneli, que se contundiu na peleja de sábado ultimo.

DJALMA E MOACIR BUENO

No treino reapareceram Djalma e Moacir Bueno, que estavam afastados dos exercícios por contusão. Ambos entraram entre os suplentes, não sendo provável suas presenças domingo, a não ser alteração de última hora.

4 x 2 PARA OS TITULARES

Os titulares venceram a prática com o escore de 4 x 2, tentos de Menezes, Joel, Décio e Teixeirinha. Para os reservas marcaram Simões e Moacir Bueno.

Os quadros formaram assim constituidos: TITULARES: Luiz; Rafaneli e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Tixeirinha. SUPLENTES: Pedrinho; Elol e Elpidio (Belacosa); Irani, Barbatana e Gualter; Djalma (Zemaria), Simões (Vermelho), Moacir Bueno (Calixto), Ismael (De Paula) e Djalma (Mario).

ADELINO VAI COM O OLARIA

Seguirá, hoje, a delegação do Olaria, que realizará uma série de jogos pelo interior mineiro, devendo estrear no próximo domingo em Carangola.

Acompanhando a turma do clube da faixa azul com a devida autorização do chefe do Colégio de Arbitros, sr. Romeu Dias Pino, seguirá o juiz suplente, sr. Adelino Ribeiro de Jesus.


ZÉ Mário foi convocado, ontem, para enfrentar os mexicanos

BASQUETE:

Convocação Carioca Para Enfrentar Os Mexicanos

Melhor Remuneração Para os Arbitros — Outras Notícias

A fim de enfrentar a Seleção do México, no próximo dia 12, a F.M.B. vem de convocar os seguintes cestobolistas: Do Botafogo — Taiea 1º e Caco; do Flamengo — Zé Mário; do Tijuca — Alvaro, Tibério, Seco e Valdir; da Atlética — Helinho e Passarinho; do Grajaú T. C. — Bouquinha e Esberard e A. Cantuária; do Mackenzie — Osvaldão e João Cantuária.

Todos os jogadores acima deverão comparecer hoje, às 17.30 horas, na sede da entidade.

MELHOR REMUNERAÇÃO PARA OS ARBITROS

A nova direção da Federação Metropolitana de Basquetebol,

(Conclui na 9.ª página)

RIGONI APRESENTA DESCULPAS À IMPRENSA:

"DISSE O QUE NÃO DEVIA E RECONHEÇO MEU ÊRRO!"

"Não Tive a Intenção de Ofender os Jornalistas, Mas Sinto-me Culpado" — Explicações do Freio Paranaense ao DIARIO CARIOCA

Na manhã de ontem fomos procurados pelo jóquei Luiz Rigoni, que se fez acompanhar do treinador Levi Ferreira. O freio paranaense, cuja referência aos cronistas de turfe chamando-os de "palhaços" provocou, como era natural, energica reação, da parte de todos os jornalistas especializados, retratou-se de seu gesto em presença de um grupo de proprietarios, no ultimo domingo.

"ESTOU ERRADO!"

Rigoni, falando com boas maneiras, desculpou-se da seguinte forma:

— "Falei o que não devia e reconheço meu êrro.

O reporter permaneceu calado e aguardou que Rigoni se explicasse de modo mais convincente.

Continuou:

— Não tive, e quero que você acredite, a intenção de ofender aos jornalistas. Mas... sinto-me culpado. Culpado e, mais uma vez reconheço o meu êrro. Aproveito a oportunidade de encontra-lo aqui, para apresentar minhas desculpas a imprensa. Sei que muito do que sou, devo a vocês.

Rigoni insistiu para que não deixassemos de escrever o que se segue, sem embargo da nossa relutância:

— Tenho especial amizade aos cronistas do DIARIO CARIOCA. Não desejo que as nossas relações sejam rompidas, porque, confesso, preciso muito de vocês, que me animam a continuar ganhando fama. Sou moço, rapaz de educação rudimentar e às vezes, confesso, me torno brusco nas atitudes. Peço desculpas a vocês todos jornalistas, pois, repito, não tive a intenção de ofende-los. "Estou errado!"

Eis aí, as explicações de Rigoni, com as quais reconhece seu êrro. Vieram tarde, é verdade. Mas... antes tarde do que nunca!

RIGONI, quando se desculpava, por nosso intermédio, com os jornalistas. O freio paranaense reconhece o seu êrro e confessa, de público, que não teve a intenção de nos ofender. Antes assim...

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO

Novamente fazemos um apelo aos senhores Comissários de Corridas do Jockey Club, a fim de tomarem em consideração o nosso pedido de abertura da pista mais tarde. A escuridão reinante tem prejudicado de maneira sensivel os nossos trabalhos que é o de informar ao público turfista, que se baseia nas nossas informações a fim de conseguirem alguma luz para fazerem a sua fèzinha. Também temos recebido grandes queixas de profissionais que se julgam prejudicados em virtude da escuridão. Podemos citar o sr. Levy Ferreira e outros mais que se acham sacrificados pelo horário atual, pois têem necessidade de ver os pupilos galoparem e com a escuridão só conseguem vê-los após às 6 horas e trinta minutos quando o dia está clareando. Antes disso torna-se impossivel descobrir qual o animal que vem galopando. Nos dias chuvosos a coisa fica pior. Como vamos entrar na época das chuvas, possivelmente por volta das sete horas da manhã ainda estará escuro. Daí, ser necessário uma providência urgente.

1.ª CARREIRA

Três potros disputam esta carreira que é reservada aos potrinhos de leilão e cujos lances não passaram dos Cr$ ..... 100.000,00. Um unico estreante apresentar-se-á às ordens do start: Açude, de propriedade do dr. Jabour e filho de Metralla. Seu exercicio na manhã de segunda-feira foi muito bom, tendo passado com Castillo os 800 metros em 49", sendo sua ação final muito boa; vinha atirando-se com muito "apetite". Vai dar o que fazer. Pode estrear ganhando, assim nos parece.

SEGUNDA CARREIRA

Vitória do Palmar, boa gramática e muito baldosa, vai reaparecer sob os cuidados profissionais de Gonçalino Feijó, passou os 1.400 em 92"2/5, com boa disposição. Não fazendo manhas e a corrida sendo na grama, pode levar a melhor no final. Islebis, trabalhou 1.400 em 93", com facilidade. Todavia, reputamos a turma forte. Normalista, com A. Rosa, galopou 1.400 em 92" com bom final. E' a fôrça da carreira e deve ser a ganhadora, a nosso ver.

TERCEIRA CARREIRA

Fairfax, com J. Ullôa, trabalhou na pista de grama, na manhã de segunda-feira e trazia uma ação muito boa no final. Queremos crer que sua forma ainda não é das mais perfeitas. Musicanta, que só melhoras obteve, reaparece após sua estréia. A impressão causada naquela ocasião foi muito boa. Agora, para êste compromisso, floreou 1.600 em 105", muito firme. A filha de Meulen, caso não estranhe a pista de grama, vai dar muito que fazer aos seus inimigos. Cojuba, passou ainda no escuro a distância de 1.600 metros em .... 104"3/5, com facilidade. Na grama leve sua chance é das mais fortes. Califa, montado pelo Otilio Reichel, acompanhado de Cid, Meszaros e mais Gulfstream, fizeram um páreo extra, tendo o Califa no final sacado vantagem sobre os seus companheiros.

O tempo marcado pelo pupilo de Mariano Sales foi muito bom para os 1.500 metros, cuja marca foi de 95"1/5. Califa, tem contra a sua chance, a pista de grama, onde seu rendimento é bem inferior. Grumete, com Chirino, também trabalhou muito bem, tendo feito 95"1/5, para os 1.500 metros e trazia uma soberba ação final. Este, ao inverso de Califa, corre bem em qualquer pista e ainda leva como contrapeso o número de Argonauta, que vem de produzir ótima performance, sábado último. Sendo assim uma parelha de grande respeito.

QUARTA CARREIRA

Islete, com Dario, floreou domingo 1.600 em 110", muito facil. Não dá bons exercicios êste pensionista de Waldemar Costa. Entretanto, podemos afirmar ser sua forma das melhores, conforme atesta aquele segundo, na areia, para Mariano. Elan, com Meszaros, floreou 1.600 em 114", muito à vontade. Cremos que a turma está um tanto forte para o defensor das côres do Stud Delta, cuja forma no momento também não é das melhores. Winter King, com L. Diaz, passou 1.600 em 103"2/5, correndo muito bem no final. Anda na ponta dos cascos êste animal. Sua chance estaria melhor assegurada se a corrida fosse disputada na areia, pista onde corre muito. Idilio, traz para os 1.500 metros 96"3/5, correndo muito facil. Dizem que seu último fracasso foi devido a um desvio de linha do cavalo Islete. Vamos ver agora o que poderá suceder ao pensionista de Miro. Incendiário, Moreno, trabalhou 1.600 em 103"2/5, correndo muito e demonstrando a competência de seu gerente ao mantê-lo em ótimo estado cerca de quase quatro meses. Não estranhando a turma, pode dar muito trabalho. Boticelli, com W Lima, passou 1.600 em 103", correndo muito bem e pelo meio da pista. Melhorou muito êste animal. Vai correr bem melhor desta vez. A turma também não lhe mete medo e como poule boa, vale apenas arriscar.

QUINTA CARREIRA

Honolulú, com J. Ullôa, trabalhou com My Love e fez para os 1.500 metros 95"3/5, correndo muito de início e terminando com muito má ação final. Cid, levou uma popa do Califa, tendo feito para os 1.500 metros 95"4/5, mas vinha muito solicitado. Na pista de grama seu rendimento é melhor e estando uma tarde fresca pode surpreender no final. Baritono, estreante na Gávea. Vem preparado de São Paulo, onde segundo apuramos é ótimo corredor na pista de areia, tendo fracassado tôdas as vezes que atuou na grama. Rifles, outro estreante da semana. Trabalhou sábado 1.600 em 103", com regular ação final. Ainda não se encontra no último furo. Tem qualidades para o oficio e pode produzir uma ótima corrida. Está à venda por duzentos mil cruzeiros, haverá algum "peitudo" que se interesse pelo crack?

SEXTA CARREIRA

Bakelita, com Rigoni, passou terça-feira os 1.000 metros em 61"3/5, e com os seguintes parciais: primeiros 200 em 12", primeiros 300 em 17"3/5, primeiros 400 em 24"3/5, primeiros 600 em 36"4/5, primeiros 800 em 48"4/5, terminando a prova com 12"2/5, para os últimos 200 metros, marca muito boa, pois seu piloto, quando a fez correr no inicio ela fez 12" depois êle foi recolhendo-a aos poucos para exigi-la novamente nos derradeiros 200 metros quando novamente voltou a fazer 12"2/5. Não estranhando a pista de grama, vão cortar um "doze" para derrotá-la desta vez. Iana, com L. Diaz, passou 1.200 metros em 61"3/5, correndo muito firme e com um final de 12"3/5, para os derradeiros 220 metros. E' grande veloz e em San Isidro corria muito bem na grama. Otimo azar. La Pluma, passou 1.500 metros e vai correr 1.000 metros. Sua passada na distância foi de 96", terminando um pouco mal. La Flèche, Ulloa, foi a tordilha do seu Freitas 61"3/5, para os 1.000 metros, tendo terminado com a pior ação dentre tôdas as rivais. Passou ela os primeiros 800 em 48", finalizando os últimos duzentos em 13"3/5, dando prá valer esta passada. Sua chance é regular na corrida e como azar é de ser tentado, pois sua forma é das mais perfeitas. Elitina ex-Elite, passou ainda no escuro à distância de 1.000 metros em 62"1/5, tendo terminado o seu galope correndo muito bem e não foi apurada a fundo. Em pista normal, vai dar muito trabalho para ser derrotado. Chenile, com Araujo fez os 1.000 metros em 62"2/5, correndo mais ou menos. Ainda não está em perfeita forma, faltando algo para se apresentar completamente bem. Consta que não será apresentada.

SETIMA CARREIRA

Carreira destinada aos potros que foram aos leilões e que tenham sido arrematados por mais de 130 mil cruzeiros. Também destinada aos animais de dois anos que foram reservados para defesa dos seus Studs. Bogó, que esteve inscrito a semana passada e fez "forfait", trabalhou na areia à distância de 800 metros em 51", correndo fácil. Mantem boa forma, mas agora a coisa empreteceu. Prédica, com Marcel, passou 800 metros na grama em 49"3/, regularmente. Lilac, com Salomão, traz ótima passada da semana anterior; segunda-feira não trabalhou forte, limitando-se a um exercício de saúde. E' muito corredoura esta potranca do mestre Gabino e seu trabalho na grama da última semana foi de 48", terminou correndo muito. Neva, Moreno e Miss Judy, Leighton, na grama, ambas passaram 800 metros em 49", levando Miss Judy, Leighton, na grama, ambas passaram 800 metros em 49", levando Miss Judy vantagem sôbre a companheira de exercicio. Miss Judy é de corrida e deve produzir excelente carreira nesta oportunidade. Shameless, vimos trabalhar a semana passada 800 metros em 49"3/5, na pista de grama. E' veloz e muito breve deve estar travando relações com o vencedor. Utaco, com Mesquita, trabalhou ao lado de Seu Acacio a semana passada, tendo zombado dos esfôrços do filho de Pizarro em querer acompanhá-lo. Utaco, ainda está um tanto verde, devendo por isso aguardar outra oportunidade. Pepita, uma potranca castanha aos cuidados de Geraldo Morgado, é muito jeitosa para o oficio e traz 49"3/5, para os 800 metros, na manhã de segunda-feira. Mas, cremos ser ainda cedo para conseguir seu primeiro êxito. Panda, ao lado de uma companheira de Haras, exercitou-se na grama sôbre o govêrno de L. Diaz, tendo feito 800 metros em 49" e terminado com bastante ação no final. Enrico de Savoia, completamente estranho aos meios Gaveanos, vem pronto de São Paulo, onde já atuou por duas vezes, tendo se colocado em terceiro na estréia e segundo domingo passado. Levando assim grande vantagem sôbre os potros cariocas. Só não ganhará aqui se fôr muito matungo ou se estranhar a viagem ou o meio. No mais é força destacada da carreira. Da sua companheira Fair Baby, temos a dizer que também já é corrida em Cidade Jardim e vem com quarto lugar ao estrear. Deve ser inferior ao companheiro.

OITAVA CARREIRA

La Malinche, Portilho, ao lado de Diávola passou sábado 1.000 metros em 65"3/5, com muita facilidade. Sua forma é das mais perfeitas e na pista de grama tem muita chance. Luarlinda, Urbina, floreou 1.000 metros em 64", muito bem. Se a corrida for na pista de grama sua chance é das mais fortes nesta carreira. Mahon, com Moreno, passou sábado 1.000 metros em 64"3/5, correndo regularmente no final. Não cremos que um animal que não é veloz possa correr 1.000 metros com grande chance de ganhar. Todavia, como êsses gauchos fazem milagres aqui na Gávea, tudo é possivel. Waldorf, com Pinheiro, passou 1.000 metros em 64"2/5, com boa ação final. Vai reaparecer êste bichinho muito bem movido e em boa forma. Jurujuba também tem sido muito escondida. Volta bem curada e seus responsaveis estão levando como coisa "liquida", se for na grama a corrida. Não vimos seu trabalho porque foi feito no escuro, mas temos visto seus galopes e estes têm sido bons. Egle, trabalhou 1.000 metros em 64" terminando muito firme. Serve como um bom azar, pois está muito aligeirada.

NONA CARREIRA

Ariana, com U. Cunha, floreou segunda-feira a distância de 1.500 em 97"3/5, muito firme. Está na conta esta égua preparada pelo Luiz Tripodi. Jacomi, com Inacio, traz para os 1.500 metros 97"3/5, tempo igual ao de Ariana, mas terminou muito mais cansado que sua companheira de box. Haramun, Mesquita, trabalhou ao lado de um companheiro que não conseguimos identificar, pois ainda estava escuro. Ambos passaram os últimos 1.300 em 85, vindo o "cara branca" muito fácil ao lado do companheiro. Se correrem na grama vai ser dar em morto esta "barbada". Balancim, Armando, floreou 1.400 em 92", com facilidade. Anda bem e não estranhando a pista de grama vai correr muito bem. Lumen, cuja forma no momento não é das melhores, floreou 1.600 em 107", com regular ação final. Vaico e Never Looses trabalharam juntos 1.600 em 104"2/5, tendo Vaico dado uma popa em seu companheiro de box, que vem custando a entrar em forma. Carinhosa trabalhou ao lado de Avante, tendo êste a esperado nos derradeiros 1.400 e terminado melhor no final Carinhosa marcou para 1.600 metros 105"", com regular ação final. Gavião da Gávea, Moreno, e Arroz Doce, L. Coelho, juntos florearam na manhã de domingo a distância de 1.600 em 105", tendo Gavião da Gávea levado vantagem sôbre o companheiro de box. Gavião melhorou e vai correr, agora com chance de obter uma colocação bem honrosa.

O Novo Presidente do Jockey Club de S. Paulo

Realizou-se anteontem a Assembléia Geral do Jockey Club de S. Paulo para eleição da diretoria para o periodo de 1951-1954.

Grande foi a votação recebida pela chapa oficial, que acabou sendo a vitoriosa, com a eleição do sr. Fábio da Silva Prado para presidente.

Está assim constituida a nova diretoria da sociedade de corridas bandeirante:

Presidente — Fábio da Silva Prado; secretário geral — Luis de Oliveira Barros; tesoureiro — José Cerquinho de Assunção; 1º vice-presidente — Caio Sérgio Pais de Barros; 2º vice-presidente — Franco Clemente Pinto Júnior. Diretores: Adelino de Almeida Prado, Antônio de Pádua Morse, Fábio Luiz Alves Lima, Francisco Schmidt Neto, Guilherme Prates, Jaime Torres, José Mário Cardoso de Almeida, Luiz Emanuel Bianchi, Mariano Procópio de Araujo Carvalho e Ulisses Pais de Barros.

Os novos dirigentes do Jockey Club de São Paulo tomarão posse no dia 28 do corrente.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Voltou Urubixaba

De S. Paulo, onde vinha atuando com grande destaque em Cidade Jardim, onde conquistou nada menos de quatro triunfos, acaba de regressar o cavalo Urubixaba.

O filho de Ipú vai continuar sua campanha na Gávea.

PROGRAMA PARA DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de domingo, damos abaixo o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas: Ks.

1 Marengo, O. Macedo 54
2 Spencer, C. Souza 54
3 Açude, O. Ulloa 54

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,45 horas: Ks

1—1 Viscondessa, L. Rigoni .. 56
2—2 Vitoria do Palmar, C. Moreno 56
3 (3 Islebis, D. Moreira .. 56
(4 Bola Dourada, C. Souza 56
4 (5 Normalista, A. Rosa .. 56
(6 Tita, A. Ribas 52

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,15 horas: Ks.

1—1 Fairfax, R. Urbina .. 52
2—2 Musicanta, D. Moreira .. 50
3 (3 Cojuba, L. Diaz 54
(4 Califa, O. Reichel .. 52
4 (5 Argonauta, L. Rigoni .. 56
(" Grumete, A. Rosa 52

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,45 horas: Ks.

1 (1 Islete, D. Moreira 56
(2 Elan, L. Meszaros .. 56
2 (3 Winter King, L. Diaz .. 56
(4 Idilio, O. Ulloa 56
3 (5 Incendiario, C. Moreno .. 56
(6 Boticelli, J. Mesquita 56
4 (7 Reuno, L. Rigoni .. 56
(" Ouro Preto, XX 56

5º PAREO

1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,20 horas — (Handicap Especial): Ks.

1 (1 Metéco, L. Rigoni .. 54
(" Romano, XX 48
2 (6 Boticelli, J. Mesquita 56
(3 Cid, L. Meszaros 58
(4 Curupay, J. Mesquita 51
3 (5 Lord Orion, XX 50
(6 Selvatico, I. Pinheiro .. 54
(7 Baritono, R. Urbina .. 54
4 (8 Rifle, D. Moreira .. 54
(9 Blue Dream, J. Mesquita 51

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Grande Premio "Cordeiro da Graça" — A's 15,55 horas: Ks.

1—1 Bakelita, L. Rigoni 55
2 (2 Iana, L. Diaz 55
(3 La Pluma, J. Mesquita 58
3 (4 La Flèche, O. Ulloa .. 53
(5 Gorgona, C. Moreno .. 50
4 (6 Elitina ex-Elite, I. Pinheiro 58
(" Chenille, O. Macedo 58

7º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting): Ks.

(1 Bogó, L. Coelho 54
1 (" Predica, Marcel 52
(" Lilac, S. Ferreira 52
(2 Saigon, L. Rigoni 54
2 (3 Neva, XX 52
(4 Shameless, XX 52
(5 Utaco, J. Mesquita .. 54
3 (6 Miss Judy, C. Moreno 53
(7 Pepita, XX 52
(8 Fair Black, B. Ribeiro 54
(9 Panda, A. Ribas 52
4 (10 Enrico di Savoia, R. Urbina 54
(" Fair Baby, XX 52

8º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): Ks.

(1 Má, P. Tavares 56
1 (2 Fiel Amigo, XX 54
(3 La Malinche, J. Portilho 52
(4 Jangadeiro, V. Andrade 54
2 (5 Alvitre, J. Mesquita .. 56
(6 Marcello, J. Tinoco .. 52
(7 Luarlinda, N. Linhares 56
3 (8 Mahon, C. Moreno .. 58
(9 Waldorf, A. Portilho .. 52
(10 Jurujuba, L. Rigoni .. 56
4 (11 Egle, P. Coelho 52
(12 Chester, XX 56

9º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Ariana, U. Cunha 54
(" Jacomi, I. Souza 52
(2 Haramun, J. Tinoco .. 50
2 (3 Jacui, XX 56
(4 Balancin, A. Rosa 52
(5 Lumen, J. Portilho, .. 54
3 (6 Never Looses, L. Rigoni 56
(" Vaico, D. Moreira 54
(7 Carinhosa, V. Andrade 52
4 (8 Gavião da Gavea, C. Moreno 56
(" Arroz Dôce, L. Coelho 52

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Ausências Prováveis

E' duvidosa a presença na reunião de amanhã dos animais Zalus, Gambrinus e Bola Azul.

Espera-se hoje, aliás, as declarações de forfait dêsses parelheiros.

UBIRAJARA CUNHA "ABAFOU" EM CORRÊAS!

Venceu Quatro Carreiras, Das Sete Realizadas — Adão Ribas, Também Voltou a Brilhar

Foram os seguintes os resultados de ontem em Corrêas:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00:
1º — ELANUT — 53 quilos — B. Ribeiro.
2º — STATANO — 55 quilos — B. Cruz.
3º — MUCHACHO — 55 quilos — A. Ribas.
4º — ODEMIR — 55 quilos — J. Tinoco.
Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (34), Cr$ 21,00.
Diferenças: tres corpos e um corpo.
Tempo: 101".

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00:
1º — ITAMOJI — 54 quilos — A. Ribas.
2º — PILANTRA — 8 quilos — P. Souza.
3º — CRACOVIA — 48 quilos — U. Cunha.
4º — BROWN BOY — 56|58 quilos — C. Souza.
Rateios: vencedor: Cr$ 31,00; dupla (24), Cr$ 33,00.
Diferenças: — meio pescoço; e meio corpo.
Tempo: 101" 1|5.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:
1º — DON NAVARRO — 56 quilos — U. Cunha.
2º — HAUSTO — 53 quilos — A. Ribas.
3º — DULIPE' — 50 quilos — C. Calleri.
Rateios: vencedor: Cr$ 18,00; dupla (14), Cr$ 18,00.
Diferenças: — quatro corpos e pescoço.
Tempo: 109".

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.100,00 e Cr$ 800,00:
1º — IGUAPE — 56|53 quilos — U. Cunha.
2º — CAMBUCI — 56 quilos — A. Ribas.
3º — GUANUMBI — 56 quilos — J. Tinoco.
4º — INFERIOR — 48 quilos — S. Machado.

5º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00:
1º — FENIANA — 54|51 quilos — U. Cunha.
2º — MARGARET — 54 quilos — B. Ribeiro.
3º — BREJO — 56 quilos — A. Silva.
4º — PINT — 54 quilos — P. Souza.
Rateios: vencedor (2), Cr$ 14,00; dupla (23), Cr$ 12,00.
Diferenças: tres corpos e pescoço.
Tempo: 75" 2|5.

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:
1º — ARARI — 56 quilos — A. Ribas.
2º — ALPINA — 48 quilos — R. Martins.
3º — NEGRA MARIA — 54 quilos — U. Cunha.
4º — BONGA' — 52 quilos — S. Machado.
Rateios: — Vencedor (1), Cr$ 18,00; dupla (14), Cr$ 65,00.
Diferenças: um corpo e tres corpos.
Tempo: 105" 2|5 (record).

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00:
1º — CARINHOSO — 55|52 quilos — U. Cunha.
2º — BOM CRACK — 50 quilos — J. Tinoco.
3º — MAROTO — 52|53 quilos — A. Ribas.
4º — PORANGA — 52 quilos — P. Souza.
5º — THAIS — 50 quilos — S. Machado.
Rateios: — vencedor (1) Cr$ 17,00; dupla (14), Cr$ 65,00; Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tempo: 101".

5º — NIGHT CLUB — 53 quilos — O. Serra.
6º — TUSCA — 48|5 quilos — B. Ribeiro.
Rateios: vencedor (1), Cr$ 17,00; dupla (14), Cr$ 19,00.
Diferenças: dois corpos e meio e tres corpos.
Tempo: 100" 1|5.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 801.000,00.

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Tempo encoberto. Chuva miuda. Pistas alagadas. Seis e meia e tudo às escuras. LEVY FERREIRA reclama o horário de trabalhos: gosta de ver seus cavalos galopando. Tribuna dos Profissionais cheia. UBIRAJARA improvisa o banco em cama e faz das pernas do "Parrudo" travesseiro. HEITOR DE OLIVEIRA, agora sem o JULIO, deixa "escapar" uma parelha. GONÇALINO e JAIME SANTOS traçam planos. Tirolesa, com a ponta da cauda enrolada dá uma volta na pista fazendo calos nas mãos do Zé cavalariço —, aquele Zé que foi apresentar ENSUENO ao Tio Sam e não quer outra vida. SALOMÃO pede jogo ao OSCAR da "Gazeta de Noticias" para acender um cigarrinho. WALDEMIRO DE ANDRADE ao lado de ADAIR FEIJO', ambos sem dizer nada. WERNECK e ATALIBA MOREIRA debaixo de um guarda-chuva ao pé do relógio. CARNEIRINHO pergunta ao GABINO qualquer coisa —, deve ser sôbre a LILAC... Lá vem o NELSON GOMES, o "Buzunta" subindo a escada depressa. CELESTINO e MARIO DE ALMEIDA enfrentam a lama da raia. "SEU" ARMINDO, vigilante, aguarda o grito de "cavalo solto" para tocar a sirene... Sete e vinte e cinco. ALEXANDRE CORREA chama DARIO MOREIRA... Algum DESCAMISADO? OTACILIO MARIA, assobia o "Brasileirinho" mas engasga na segunda parte. CASTILLO chega com cara de sono e nós lamentamos não ter aproveitado como o chileno... Cavacos do oficio...

Fort Napoleón, o "crack" do Stud Paula Machado, voltou a galopar mais largo na manhã de ontem. O Julio marcou 23"2/5 para os últimos 360 metros.

— Roberto Seabra telefonou de Buenos Aires, para saber como anda o My Love... Por êsse motivo, o Zuniga não pôde ir a Corrêas...

— Fala-se que o Jockey Club Brasileiro fechou negócio com a "Phillips" para a iluminação das pistas, a fim de realizar corridas noturnas. Será a melhor do mundo, ao que consta... Preço: cinco milhões de cruzeiros!

— Há dois dias que o "Negro" Diaz não vai trabalhar de manhã... Dizia a êsse respeito, o Vieira ao Móra:

— Parece que o homem não está gostando do Brasil... Saudades do Panamá?...

Pierre Vaz na Gávea

Profundamente maguado com a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, que o suspendeu por dois meses em virtude de falta de pêso em uma das suas montadas, o jóquei Pierre Vaz está propenso a abandonar Cidade Jardim e transferir-se de malas e bagagens para a Gávea.

O freio paranaense aceitará boa proposta de uma coudelária de nossa capital.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

PROGRAMA PARA AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de sabado é o seguinte o programa, com as montarias provaveis:

1º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas — (Pista de grama): Ks.

1 Pompa, B. Ribeiro 54
2 Cade, C. Moreno 54
4 Dame, L. Coelho 54
4 Perlita, J. Martins 54

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas: Ks.

1—1 El Sirocco, O. Ulloa .. 55
2 (2 Gulfstream, I. Pinheiro 55
(3 Sketch, XX 55
3 (4 Bohemio, A. Ribas 55
(5 Philidor, L. Diaz 55
4 (6 Bananal, XX 55
(" Manguarito, L. Rigoni .. 55

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas: Ks.

1—1 Master Bob L. Rigoni .. 54
2 (2 Tirolés, P. Coelho .. 54
(3 Zalus, n. c. 54
3 (4 Eagle Pass, O. Macedo 54
(5 Macanudo, J. Mesquita 54
4 (6 Tarentaise, XX 56
(" Lollypop, A. Portilho .. 56

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas: Ks.

1 (1 Bozambo, U. Cunha .. 54
(" Rio Verde, P. Celho 50
2 (2 Sol Bonito, D. Moreira 50
(3 Aquila, S. Machado 48
3 (4 Irish Star, C. Moreno 54
(5 Pracinha, A. Torres .. 56
4 (6 Anacreon, XX 52
(" Blue Dream, L. Rigoni 56

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas: Ks.

1 (1 My Love, F. Irigoyen 57
(" Honolulu', L. Diaz .. 55
2 (2 Presidente, V. Andrade 51
(3 Coraliaco, J. Tinoco .. 51
3 (4 èurdo, L. Rigoni 55
(5 Romano, O. Ulloa 51
(6 Lord Orion, D. Moreira 55
4 (7 Gambrinus, n. c. 51
(8 Oistria, J. Mesquita .. 53

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Pista de grama) — (Betting): Ks.

(1 Nico, U. Cunha 56
1 (2 Charão, C. Moreno .. 56
(3 Indaba, J. Tinoco .. 54
(4 Alvéo, D. Moreira .. 56
2 (5 Vendaval, XX 56
(6 Miragem, O. Serra 54
(7 Nilo, A. Rosa 56
3 (8 Chumbo, J. Portilho .. 55
(9 Pint, XX 54
(10 Garrucha, A. Portilho 54
4 (11 Etincelle, XX 54
(" Mandu', J. Mesquita .. 56

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas: — (Betting): Ks.

(1 Oraci, A. Ribas 55
1 (2 Perola de Iapó, S. Camara 53
(3 Gladio, S. Ferreira 55
(4 Avante, V. Andrade .. 55
(5 Surubiu, G. Costa 55
2 (6 Oscar, J. Portilho .. 55
(7 Ivy, A. Rosa 53
(8 Senta a Pua, L. Rigoni 55
(9 Olena, O. Macedo 53
3 (10 Drilia, I. Pinheiro .. 53
(11 Freedom, L. Meszaros 55
(12 Good Sport, L. Diaz .. 55
(13 Elasal, O. Ulloa 55
4 (14 Gengibre, A. Brito .. 55
(15 Bola Azul, n. c. 53

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Ecelero, L. Coelho 58
(2 Cravador, U. Cunha 52
2 (3 Lord Polar, C. Moreno 54
(4 Panoplia, A. Rosa 52
3 (5 Javanês, O. Ulloa 56
(6 Minguinho, A. Ribas .. 58
(7 Veludo, P. Coelho 54
4 (8 Mantoux, D. Moreira .. 52
(9 Mujique, L. Rigoni 54

PRESIDENTE "ASSOMBROU" OS CORUJAS

Com Waldemiro Passou 800 Metros Em 48" Cravados — El Sirocco e Sol Bonito Aprontaram Bem

| 1.ª CARREIRA |

Apreciações dos aprontos da manhã de ontem, na Gavea, pelo nosso tecnico Julio Aquino:

CADE — O. Castro — 360 em 22", corria bem.

| 2.ª CARREIRA |

EL SIROCCO — Mesquita — 600 em 37" 2|5, ao lado de Freedon, El Sirocco, chegou de galopinho.
GULFSTREAM — Pinheiro — 700 em 43" 2|5, correndo facil.
BOHEMIO — Adão Ribas — 800 em 53", regularmente.
SKETCH — Dario — 700 em 43" 1|5, perdendo para Cid, por uns tres corpos.
PHILIDOR — Moreno — 600 em 40", muito facil.

| 3.ª CARREIRA |

MASTER BOB — Rigoni — 700 em 47", de galope largo.
MACANUDO — Mesquita — 800 em 53" 1|5, correndo suavemente.

| 4ª CARREIRA |

SOL BONITO — Dario — 600 em 37", atirando-se com facilidade no final.
IRISH STAR — Moreno — 700 em 44" 1|5, com regular ação.
PRACINHA — A. Torres — 700 em 43", 1|5, correndo facil.

| 5.ª CARREIRA |

MY LOVE — Irigoyen — 600 em 38" 1|5, muito suave.
PRESIDENTE — Valdemiro — 800 na reta oposta em 48", corria muito. Deu vantagem a Elegi, e ainda ganhou facil da companheira.
CORALIACO — Tinoco — 600 em 37" 2|5, mais ou menos.
LORD ORION — Dario — Cozinhando Irish Star passou 700 em 44" 1|5, muito firme.
OISTRIA — Mesquita — 600 em 37", terminando bem.

| 6.ª CARREIRA |

CHARÃO — Moreno — 600 em 38", regular ação.
INDABA — 600 em 38" 3|5, bem.
ALVEO — Dario — 600 em 36" 3|5, tocado.
MIRAGEM — Serra — 360 em 22" 4|5, não agradando.
CHUMBO — Adão — 360 em 23" 3|5, sem agradar.
ETINCELLE — Mesquita — 600 em 36" 4|5, correndo muito.
ORACI — J. Portilho — 600 em 40", muito suave.

| 7.ª CARREIRA |

PEROLA DE IAPO' — Camara — 700 em 45" 1|5, deixando regular impressão.
AVANTE — Valdemiro — 600 em 37", com facilidade.
OSCAR — J. Portilho — 360 em 23", corria firme.
IVY — J. Portilho — 360 em 22", tendo agradado.
OLENA — Macedo — 700 em 49", de galope largo.
DRILIA — Pinheiro — 600 em 37" 3|5, firme.
FREEDON — Lad — 600 em 37" 2|5, chegando muito mal.
GOOD SPORT — P. Coelho — 700 em 43" 1|5, muito bem.
GENGIBRE — A. Brito — 600 em 38", não agradando.

| 8.ª CARREIRA |

CRAVADOR — Cunha — 600 em 40", suave.
JAVANÊS — Ulloa — 600 em 40" muito facil.
MINGUINHO — Adão Ribas — 600 em 51", muito firme.

Suspensão do Racionamento de Luz e Energia Até o Fim do Ano

— A luz e energia serão liberadas, até o fim do ano, para o Rio de Janeiro e São Paulo, segundo declarou o presidente da Comissão de Racionamento de Luz e Energia. Está sendo aguardada no momento a relação da Light sobre o consumo do mês anterior, para as sanções ou redução do racionamento, em justa proporção.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 9 de Março de 1951

ANUNCIADA A NOVA TABELA DA CARNE

LIBERADOS OS TIPOS DE MELHOR QUALIDADE

Reconhece a C. C. P. Que Não Possui Bases Certas Para Estabelecer Preços — Sujeita a Decisão a Modificações, a Qualquer Momento — Cr$ 10,00 Para a Carne de Segunda e Cr$ 6,00 Para a de Terceira

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabello, encaminhou ontem ao prefeito Mendes de Morais o novo tabelamento da carne — aprovado em reunião final com a presença dos açougueiros — estabelecido nas seguintes bases:

CARNE ESPECIAL — "filet mignon", chã de dentro, "filet" sem aba, alcatra e lagarto paulista — concedida à liberação de preços.

CARNE SUPERIOR — pá patinho, lagarto e capa de "filet" — Cr$ 10,00 o quilo.

CARNE POPULAR — assém, peito sem osso e costela — Cr$ 6,00 o quilo.

NOTA — Os contrapesos, quando interessarem aos fregueses, serão vendidos em separado, ao preço cobrado pelo tipo de carne a que estiverem ligados.

OS NOVOS APELIDOS

Merecem interpretação os novos apelidos dados aos diversos tipos de carne.

A antiga carne de primeira compreende a classe agora chamada de especial, ou sejam a chã de dentro, o "filet" sem aba, a alcatra e o lagarto paulista.

A carne de segunda foi gentilmente batizada de superior, incluindo a pá, o patinho, o lagarto inferior e a capa de "filet".

A carne de terceira recebeu a designação pouco gentil de "popular", malgrado a impopularidade do assem. da costela e da carne de peito.

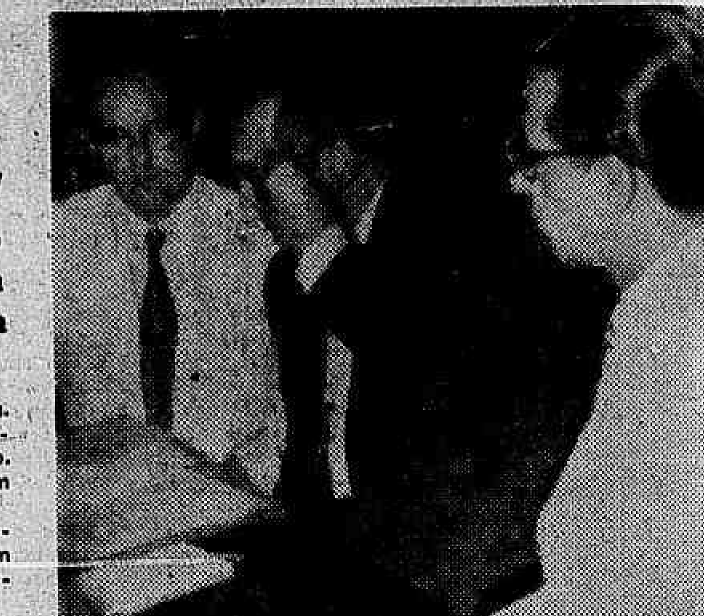
A PORTARIA

A portaria, assinada pelo prefeito, deverá ser hoje enviada à Imprensa Nacional, para publicação.

EMPIRICO

Nos debates havidos com os açougueiros, lamentou o sr. Benjamin Cabello que todos os tabelamentos da C.C.P. sejam feitos por processos empiricos, porque ela não dispõe de poderes para tabelar a matéria prima. No caso da carne, tabela-se o preço final, do varejista ao consumidor, sem que se possa estabelecer preços para o boi.

(Conclui na 8.ª página)



À cabeceira da mesa, tendo à esquerda o delegado Schwab, o sr. Benjamim Cabelo extrai argumentos em favor do regime de preços que comunicou aos açougueiros

ESTÃO FALTANDO SAIS DE ESTREPTOMICINA

Até o Momento Não Foi Concedida Isenção da Taxa de Importação

O mercado dos derivados da estreptomicina está lutando com grande escassez das citadas drogas que, em virtude das exigências alfandegárias, não obtiveram até o momento a necessária isenção da taxa de importação. Alega a Alfandega que os favores da lei n. 747, de 29 de junho de 1949, que isenta a estreptomicina da referida taxa, não estende esse beneficio aos sais respectivos.

NECESSÁRIA AOS ENFERMOS

Entre êsses derivados encontra-se a di-hidroestreptomicina, atualmente empregada como sendo o melhor medicamento aplicado contra a tuberculose, com vantagens de não oferecer reações alérgicas e apresentar menor grau de acidez.

Em face das exigências fiscais daquela repartição os principais importadores dos sais de estreptomicina estiveram reunidos e deliberaram, fazer chegar ao conhecimento das autoridades competentes as dificuldades em que se encontram, com os estoques prestes a se esgotarem, quando na Alfândega encontram-se retidas grandes partidas dos sais citados.

ESPANCADA A MENINA PELA TIA

Eu fui barbaramente espancada por minha tia — disse a menor Terezinha da Silva, de 14 anos de idade, ao casal Francelino José do Nascimento e Mercedes Nascimento, morador na travessa dos Limadores, 14, em Bangu.

E disse ainda que na sema-

(Conclui na 8.ª página)



Um dos símbolos muito usados na Magia Negra

Xangô 'Baixou' e Ordenou:

GUERRA AO COMUNISMO

Depurações Nas Tribos Africanas — Ex-Quartel General do Comunismo a Costa do Ouro — Declarações do Capitão Davis

"Xangô", São Jeronimo na religião católica, desceu em um terreiro no interior da Costa do Ouro, na Africa, e recomendou a todos os "filhos de fé" que empunhassem armas contra o comunismo. Em consequência dessa determinação de um dos "orixás" mais poderosos das linhas de "Umbanda" e "Quimbanda", em todas as aldeias africanas (a noticia espalhou-se com uma rapidez incrivel pelo interior da Africa) recrudesceu a reação contra as tendências comunistas, sendo até drasticamente afastados do convivio de certas tribos os aderentes ou simpatizantes do credo stalinista. Essa revelação foi feita recentemente em Nova York, pelo capitão Hassoldt Davis, conhecido explorador e escritor norte-americano, que, durante mais de um ano, esteve percorrendo o interior da Africa.

A GRANDE MACUMBA

As informações obtidas pelo capitão Davis indicam que numa das grandes festas religiosas dos negros da Costa do Ouro, invocado pelos mais famosos "feiticeiros" desceu o Deus do castigo inflexivel, que é "Xangô". Esse fato merece especial destaque, uma vez que em tôrno da incorporação dos "orixás" (divindades) existem grandes controvérsias. Somente em um ponto as várias correntes espiritas coincidem nesse assunto: uma divindade só se incorpora em condições especialíssimas, necessitando o "medium" de um preparo todo particular, seja de jejuns e de abstinência completa no que diz respeito, a quaisquer prazeres materiais.

A divergência entre as várias correntes, apesar dêsse ponto de concordância, é enorme. E isso porque só um pequeno gru-

(Conclui na 8.ª página)

Convocados os Professôres Para a Audiência do Dia 13

O Feito Mais Importante Julgado Nos Últimos Tempos — O Parecer do Procurador

O Sindicato dos Professores distribuiu ontem uma nota à imprensa, convidando todos os professores de estabelecimentos particulares de ensino a comparecer, em massa, no próximo dia 13, às 14 horas, à sede do Tribunal Regional do Trabalho, onde terá lugar a audiência de conciliação do dissidio coletivo que o seu órgão de classe pleiteia.

As razões dos professores, defendendo o direito de competir em dissidios coletivos, foram reconhecidas pelo procurador Jarbas Peixoto, que se louvou, em seu parecer, em vários estudos publicados pelo procurador João Antero de Carvalho, na seção que mantém neste jornal.

EXPECTATIVA

Há muito a Justiça do Trabalho não é chamada a intervir num feito de tamanha importância. A causa arrasta-se há quase dois anos, discutida em múltiplas reuniões no Ministério da Educação, bem como pelos órgãos de classe interessados. O principal, óbice ao seu julgamento pela Justiça do Trabalho era a interpretação da Consolidação das Leis do Trabalho, determinando que a fixação de critérios para remuneração condigna dos professores competisse ao Ministério da Educação. Contra essa compreensão é que se levanta o parecer do procurador Jarbas Peixoto.

"NEM OUTRO BEBÊ, NEM DIVÓRCIO"...

Esclarecimentos de Rita Hayworth à Imprensa

NAPOLES, 8 — (INS) — "Nem outro bebê, nem divorcio", foi a simples resposta dada hoje por Rita Hayworth, para acabar com os insistentes rumores de que se separou de seu marido, Ali Khan, e que havia reservado um apartamento numa clinica da Suiça, para o nascimento de seu segundo filho.

Miss Hayworth, que veio a Napoles da Africa, onde ela e Ali Khan estavam numa caçada, disse:

"Não encontrei diversão alguma na caçada. O principe virá reunir-se comigo em Cannes, dentro de umas três semanas. Proponho-me a ir aos Estados Unidos em abril e é possivel que o principe vá depois. Quando houver uma nova pelicula será nos Estados Unidos. Tenho numerosas ofertas, mas ainda não decidi nada. Só posso dizer que me encanta dançar".

Rita Hayworth disse tambem que havia recebido ofertas da televisão, mas acrescentou: "Não sei se serei ou não fotogenica para a televisão".



Nem um novo filho, nem divórcio. Rita afirmou que já estava enervada da caçada, ao lado de Ali Khan, na África

PRECISA-SE DE DOZE PULGAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Billy Rayner está procurando 12 pulgas jovens e saudáveis para organizar um "Circo de Pulgas", no próximo "Festival da Grã-Bretanha". Declarou Rayner: — "Desde a guerra a situação das pulgas tem ido de mal a pior. Já é impossivel encontrar uma pulga em boas condições. A culpa disso é dos desinfetantes modernos e aspiradores de pó". Afirmou que são necessárias pelo menos 12 pulgas para organizar o circo e mais 12 como "substitutas", porque uma pulga só mantém sua eficiência circense durante três meses. Rayner acrescentou: "As pulgas de cachorro não servem porque morrem logo que deixam o cão. Necessitamos de pulgas "humanas" em boas condições".

Supressão de Barcas Para Paquetá

A respeito da suspenção das barcas extroordinarias para Paquetá, aos domingos, medida tomada pela Cantareira sob alegação de dificuldades economicas, inclusive a não efetivação do auxilio financeiro esperado

(Conclui na 8.ª página)

Julgando-se Traido, Matou o Inquilino

Fugiu o Assassino — Um Golpe Na Bexiga Com Um Pequeno Canivete

Com um canivete, levado por doente ciume, o negociante português matou o seu inquilino que, ainda sonolento, nem teve tempo de levantar-se da cama. Praticado o delito, na presença da esposa e filhos, o assassino fugiu, tendo o cuidado de não deixar um só documento de identificação em casa.



Alberto Augusto Borges, o criminoso

CONSEGUIU UM INQUILINO

O vendedor ambulante Alberto Augusto Borges, de nacionalidade portuguesa, com 38 anos de idade, casado com Elvira Augusto Molgrão, reside à rua Gomes Carneiro, 149, apartamento 302. Sendo sua casa muito grande para sua familia de apenas três pessoas, isto é, o casal e uma filha de doze anos, de nome Maria Erminia, Alberto pensou em alugar um dos quartos. Anunciou no jornal e no dia seguinte apareceu um candidato: o mecânico Istevam Ablakos, de 42 anos, solteiro, húngaro, que ultimamente trabalhava na firma K. Thurmann Nielsem, à rua Teófilo Otoni, 117. Entenderam-se e o quarto foi alugado ao mecânico.

DESESPERO

No principio tudo ia muito bem e o inquilino, cidadão de

(Conclui na 8.ª página)

TUDO MUDADO

— Timbaúba —

A ida do sr. Zildo Jorge para a delegacia de Costumes e Diversões modificou completamente o ambiente que ali se verificava anteriormente.

Convencido de que agir dentro da lei é o melhor processo a seguir na direção de qualquer órgão policial o novo titular daquela especializada resolveu, em boa hora, que sua ação seja mais preventiva que repressiva recorrendo-se aos meios normais de repressão quando os conselhos, as ponderações e os avisos não surtirem os efeitos desejados.

Seguindo esta norma o sr. Zildo Jorge pôs termos às diligências escandalosas, acabou com o sensacionalismo. Um exemplo desta nova mentalidade tivemos no caso de certas revistas que exploravam o sensualismo e a obscenidade.

Em lugar de ir de banca em banca e apreender as publicações que ali estavam à mostra,

(Conclui na 8.ª página)

"Vou Buscar um Remédio Que Ainda Não Existe"

A História Dramática do Médico Paraibano Condenado a Morrer Em Três Semanas, Atacado de Câncer

"Vou aos Estados Unidos buscar um remedio que ainda não existe" — disse o dr. Napoleão Laureano, nas vesperas do seu embarque para Nova York, ao dr. Celso Mariz, secretário do governo da Paraiba.

Médico dos mais competentes, com uma vasta clientela em João Pessoa, o dr. Laureano não tinha ilusões sôbre a gravidade do seu caso. Ao viajar para os Estados Unidos, à procura de um medicamento que sabia não existir, é provável que o guiasse uma vaga esperança de cura; mas, conforme o depoimento de pessoas a êle ligadas, com as quais êste reporter teve oportunidade de conversar, fê-lo mais para atender a instâncias de amigos, que não hesitaram em se cotizar para proporcionar-lhe uma oportunidade de salvação. Até mesmo o govêrno do Estado, reconhecendo os seus méritos, contribuiu com vinte mil cruzeiros, afóra os donativos de particulares que de toda parte acorreram.

ORIGEM HUMILDE

O dr. Napoleão Laureano é de origem humilde. Diplomado há sete ou oito anos, pela Faculdade de Medicina do Recife, fixou residência em João Pessoa, onde cedo adquiriu vasta clientela. Sendo um homem naturalmente bom, inúmeras vezes deixou os seus afazeres para cuidar de gente pobre que nada lhe podia pagar. Cirurgião famoso no seu Estado não têm conta as operações delicadas que realizou gratuitamente, advindo daí a sua popularidade!

Em 1947, atendendo a convite dos seus amigos da União Democrática Nacional, candidatou-se a vereador pela cidade de João Pessoa. Foi eleito por um número de votos bastante expressivo, todos eles de reconhecimento, pois não dispunha de numerário para gastar numa campanha eleitoral.

Em 1949 elegeram-no presidente da Câmara Municipal da capital paraibana, cargo êste que ainda exercia quando viajou para os Estados Unidos.

DONATIVOS

Como já dissemos, o dr. Lau-

(Conclui na 8.ª página)

Perderam a Vida Para Não Faltar ao Trabalho

Viajavam Dependurados à Porta do Expresso

Não querendo perder a hora do traabilho, pois isso significaria desconto de um dia, dois operários acabaram perdendo a vida.

OS MORTOS

Luiz Dionisio dos Santos, preto, de 20 anos, solteiro e de residência ignorada, e um seu colega não identificado, já atrasados devido à anormalidade dos horários, na manhã de ontem, embarcaram no primeiro trem que passou por eles, na estação de Cascadura: o "U.D.-22". Estando a composição superlotada viajaram dependurados na porta.

Quando o trem passava pela estação de Riachuelo, Luiz Dionísio perdeu o equilibrio e caiu, levando também o seu compa-

(Conclui na 8.ª página)

CHEGOU A BELÉM O DR. LAUREANO

"Encerrei o Caso Com Calma e Resignação", Declara à Imprensa — Palavras de Sua Espôsa e Enfermeira

BELEM, 8 (D. C.) — Chegando hoje à esta capital, declarou o médico Napoleão Laureano:

— Estou me sentindo regularmente bem; entretanto, meu estado não é bom, pois o diagnóstico médico me concede apenas algumas semanas de vida. O caso é incurável. Eu já previa isso, quando os médicos de Recife diagnosticaram tumor maligno. Encerrei o caso com calma e resignação.

ESPÔSA E ENFERMEIRA

A esposa do sr. Laureano, sra. Marcina, de 25 anos de idade, tornou-se enfermeira desde que se casou, em 1942, participando da atividade médica do marido com toda dedicação. Falando aos jornalistas paraenses, declarou a sra. Marcina:

— Como esposa, estou quase deseperada. Como católica, sinto-me cheia de coragem e resig-

(Conclui na 8.ª página)